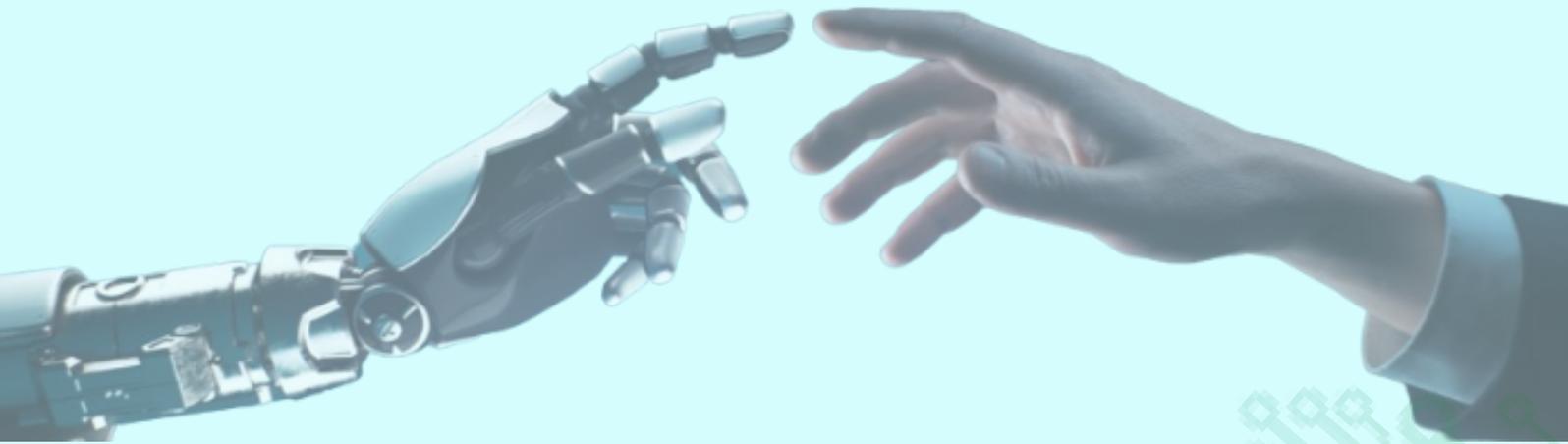


XXII SEPELLA

Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada

Os Estudos Linguísticos em Tempos de Inteligência Artificial



LIVRO DE RESUMOS DE 2024

Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada 2024



Os Estudos Linguísticos em Tempos de Inteligência Artificial

Data de realização:
12 e 13 de dezembro de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitor

Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor

Carlos Henrique Martins da Silva

Pró-Reitora de Graduação

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão, Cultura

Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Darizon Alves de Andrade

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Márcio Magno Costa

Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

ORGANIZAÇÃO

COORDENADORA PPGEL/UFU

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)

Profa. Dra. Maíra Maegava Sueco Córdula (Presidente)

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Amanda Campos Fonseca

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Bianca Mara Guedes de Souza

Bruno Drighetti

Carolina Flávia de Henrique

Cecília Franco Moraes

César Moraes Rosa

Cláudia Gonçalves Magalhães

Eduardo Borges Oliveira

Flávio de Sousa Freitas

Gabriel Albuquerque Ferreira

Graziela Bassi Pinheiro

Guilherme Rodrigues Ferreira

Heider Carlos Ribeiro da Cruz

Heloisa Rodrigues Almeida

Hillary Souza Silva

Iara Aparecida da Silva

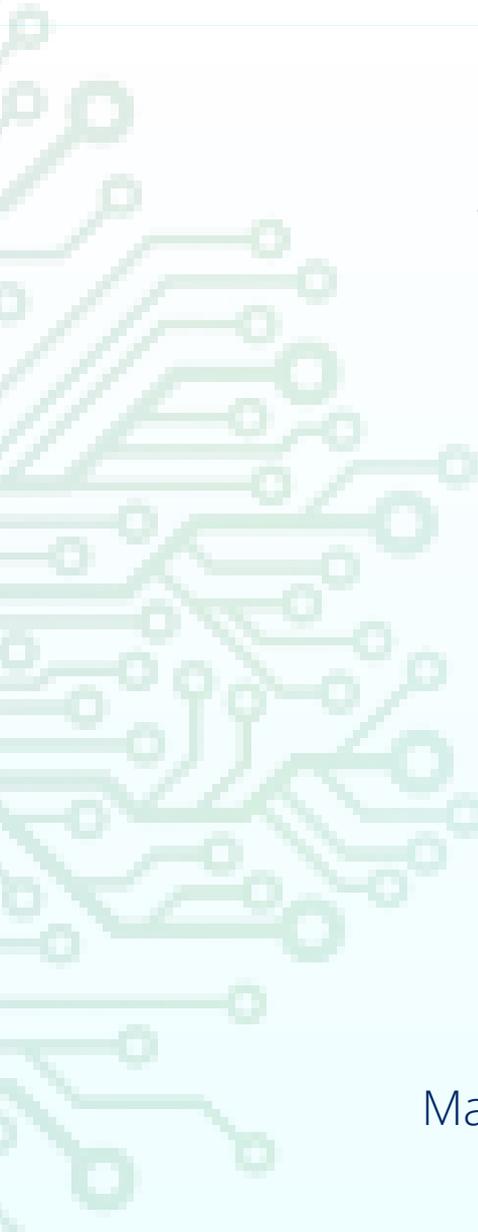
Iasmin Walchan

Ígor Campos de Andrade

Isabella Zaiden Zara Fagundes

Isabelle Nascimento Falcão

Jéssica Fernandes Silva



João Vítor Sampaio de Moura
Joel Victor Reis Lisboa
Júlia de Oliveira Marcelino
Juliana Soares
Laís Vitória Nascimento
Laura Silva Dulci
Letícia Soares Oliveira
Luana Furlan de Medeiros
Lucas Amâncio Mateus
Lucas Figueiredo Martins
Lucas Gonçalves Dias
Marcela Henrique de Freitas
Marcelina de Carvalho
Marco Aurélio Costa Pontes
Marissol Ferreira Batista Cavalcanti
Marta Pedro Matsimbe
Moacir Paulino de Negreiros
Olden Hugo Silva Farias
Regina Aparecida Ferreira Melo
Rogério de Castro Ângelo
San Thiago de Araújo e Silva
Suzimara de Oliveira Dantas
Tainá Camila dos Santos
Talita Aparecida da Guarda Alves
Thaís dos Santos Souza
Tomás Agostinho
Vicente Carlos Matias Junior
Wagner Cassiano da Silva
Walkiria Felix Dias

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)

Profa. Dra. Maíra Maegava Sueco Córdula (Presidente)

Gabriel Albuquerque Ferreira

Ismin Walchan

Marco Aurélio Costa Pontes

Thaís dos Santos Souza

REVISÃO DE NORMAS DOS RESUMOS

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)

Profa. Dra. Maíra Maegava Sueco Córdula (Presidente)

Amanda Campos Fonseca

Carolina Flávia de Henrique

Cecília Franco Morais

Isabella Zaiden Zara Fagundes

Letícia Soares Oliveira

Regina Aparecida Ferreira Melo

San Thiago de Araújo e Silva

Walkiria Felix Dias

ARTE

Heloisa Rodrigues Almeida

Vicente Carlos Matias Junior

PROGRAMAÇÃO

César Morais Rosa

Marta Pedro Matsimbe

SITE

Heider Carlos Ribeiro da Cruz
Iara Aparecida da Silva

DIVULGAÇÃO

Heloisa Rodrigues Almeida
Lucas Figueiredo Martins

SECRETARIA

Graziela Bassi Pinheiro
Lucas Amâncio Mateus
Marissol Ferreira Batista Cavalcanti
Moacir Paulino de Negreiros

TRANSMISSÃO

Bianca Mara Guedes de Souza
Marcela Henrique de Freitas
Talita Aparecida da Guarda Alves

CERTIFICADOS

Joel Victor Reis Lisboa
Marcelina de Carvalho
Suzimara de Oliveira Dantas



MONITORIA VIRTUAL

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Bruno Drighetti

Cecília Franco Moraes

Cláudia Gonçalves Magalhães

Eduardo Borges Oliveira

Flávio de Sousa Freitas

Guilherme Rodrigues Ferreira

Hillary Souza Silva

Ígor Campos de Andrade

Isabelle Nascimento Falcão

Jéssica Fernandes Silva

João Vítor Sampaio de Moura

Júlia de Oliveira Marcelino

Juliana Soares

Laura Silva Dulci

Luana Furlan de Medeiros

Marco Aurélio Costa Pontes

Olden Hugo Silva Farias

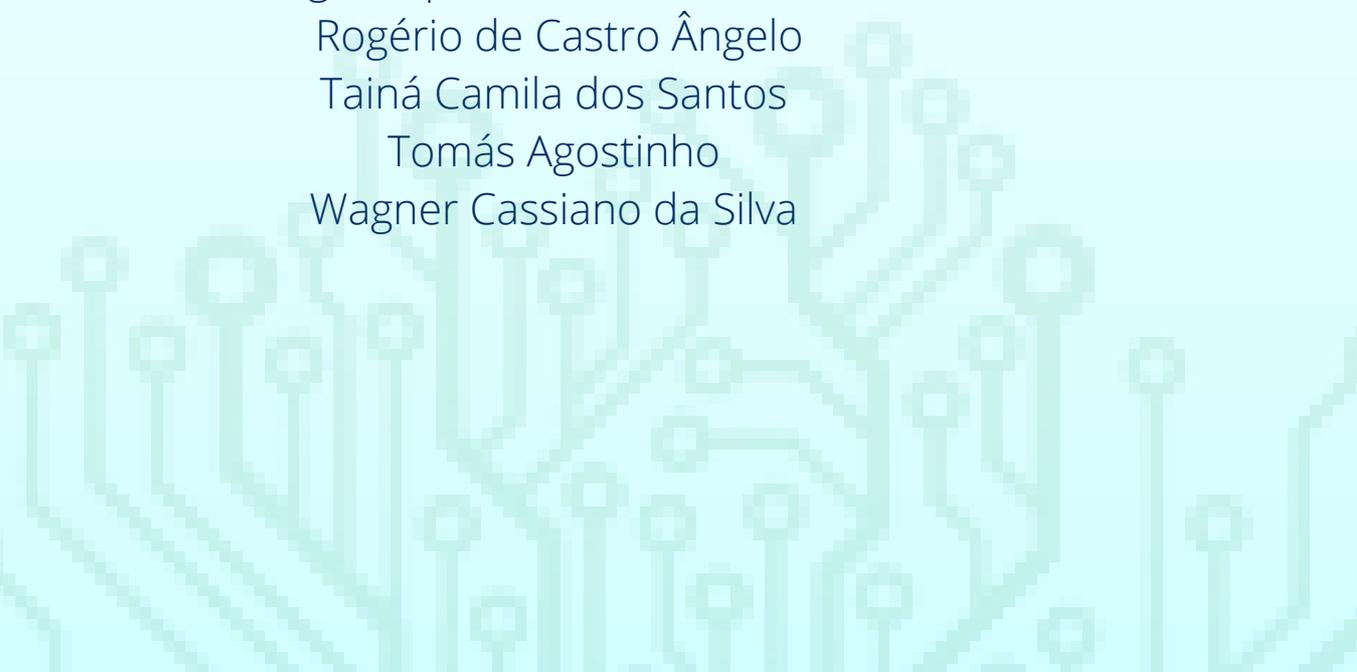
Regina Aparecida Ferreira Melo

Rogério de Castro Ângelo

Tainá Camila dos Santos

Tomás Agostinho

Wagner Cassiano da Silva



ACESSIBILIDADE

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Laís Vitória Nascimento

Luana Furlan de Medeiros

Lucas Gonçalves Dias

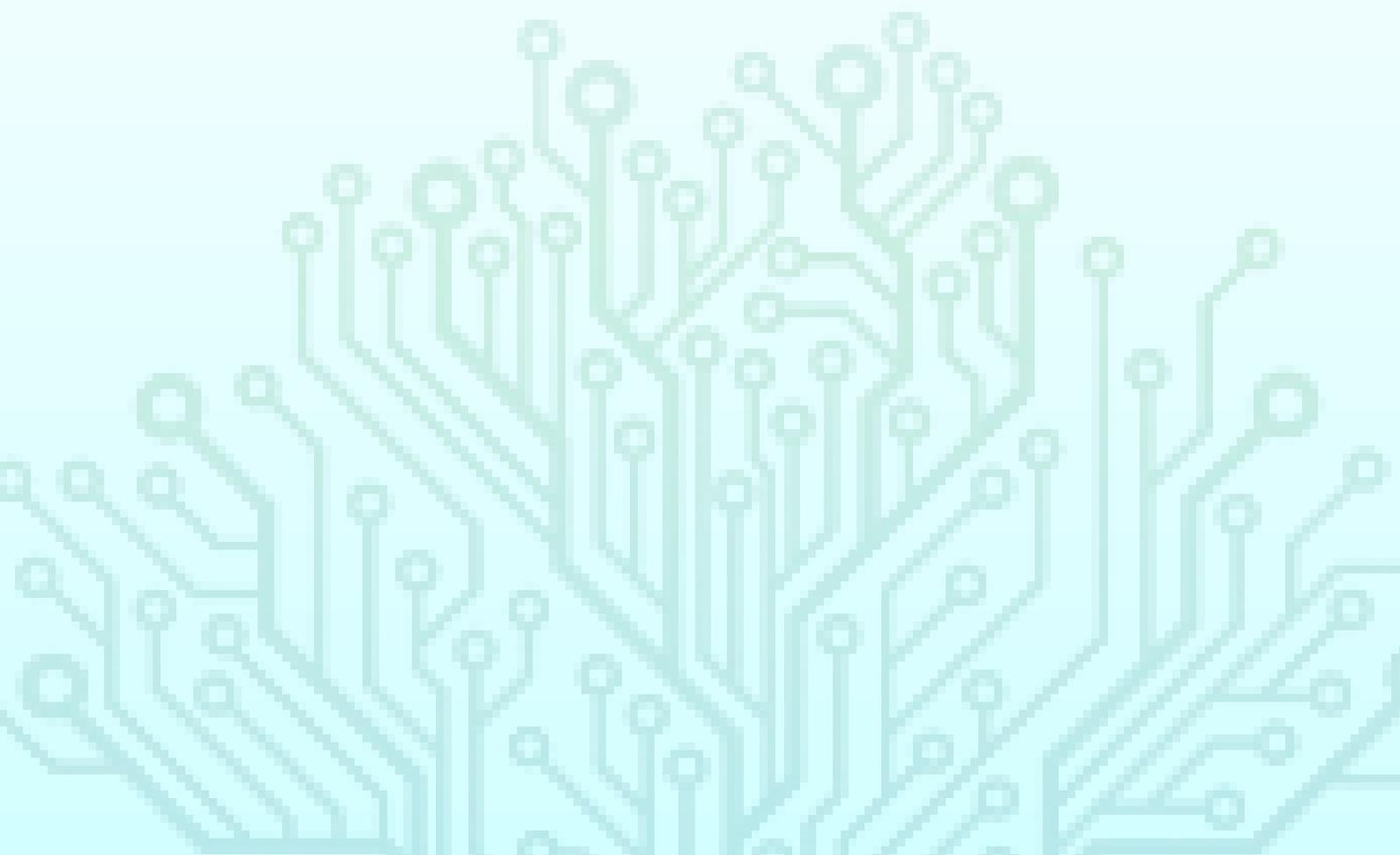
INTÉRPRETES

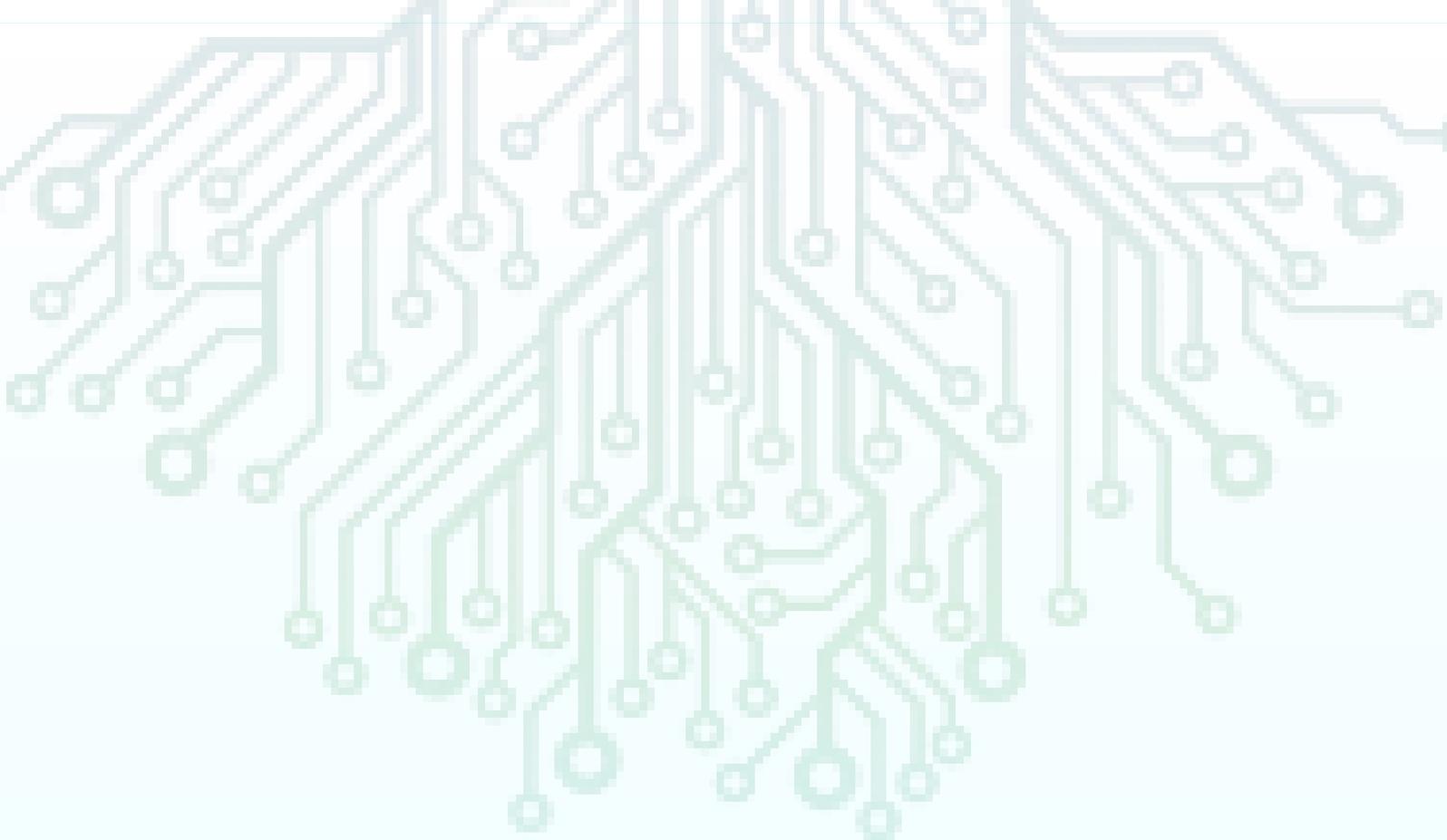
Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Lucas Gonçalves Dias

Morgana Machado Henrique





DADOS CATALOGRÁFICOS:

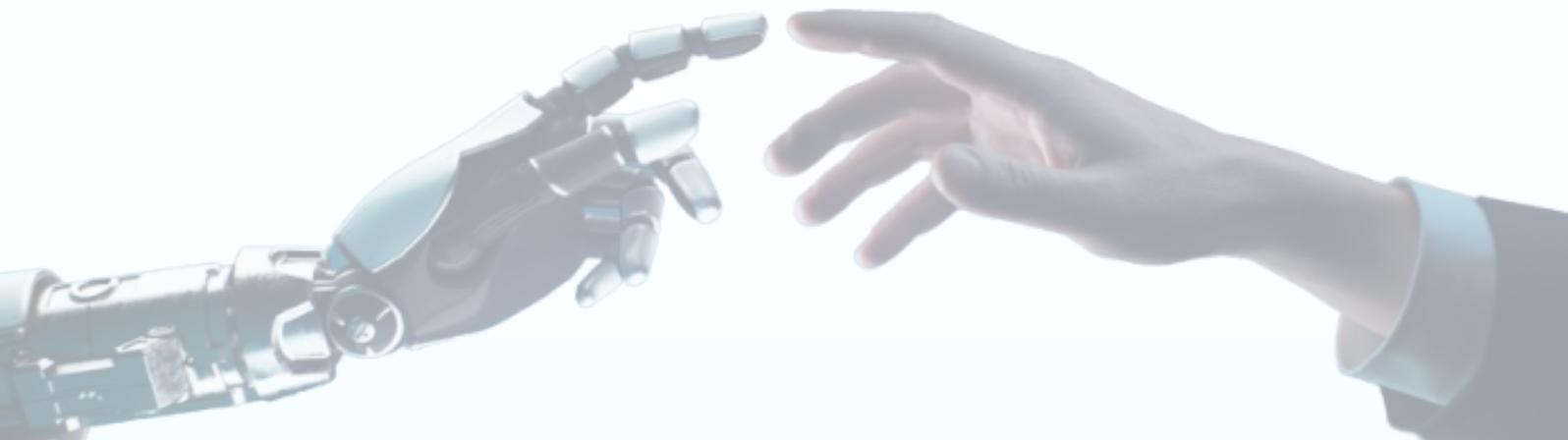
XXII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA E LINGÜÍSTICA APLICADA. 12 e 13 de dezembro de 2024. Universidade Federal de Uberlândia: Uberlândia, MG. BRITO, Cristiane Carvalho de Paula (Presidente); CÓRDULA, Maíra Maegava Sueco (Presidente); FERREIRA, Gabriel Albuquerque; PONTES, Marco Aurélio Costa; SOUZA, Thaís dos Santos; WALCHAN, Iasmin. (Org.).

ISSN: 2237-9746

Pós-graduação 2. Pesquisas em andamento 3. Estudos Linguísticos 4. Ciência, Linguagem e Resistência.

Evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFU
12 e 13 de dezembro de 2024

NOTA: TODO O CONTEÚDO DOS RESUMOS APRESENTADOS NESTE CADERNO É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PROGRAMAÇÃO	12
MESA DE ABERTURA	31
MESA-REDONDA	32
LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA	36
LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO	53
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE	73



APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Letras e Linguística, da Universidade Federal de Uberlândia, realiza o Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada com o propósito de congregar e divulgar trabalhos de seus alunos em torno das linhas de pesquisa vigentes, a saber: linha 1 – Teoria, descrição e análise linguística; linha 2 – Linguagem, sujeito e discurso; e linha 3 – Linguagem, ensino e sociedade. O SEPELLA conta com a participação de leitores externos, indicados pelos professores do programa, que debatem os projetos, em desenvolvimento ou concluídos, contribuindo para o amadurecimento acadêmico de todos os envolvidos.

Este ano, em sua 22ª edição, o evento acontecerá de forma remota e discutirá o tema ‘Estudos Linguísticos em Tempos de Inteligência Artificial’, na mesa-redonda de abertura, composta por professores convidados, os quais representarão as três linhas de pesquisa do PPGEL. Assim, com a instituição de uma política de eventos promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, pretende-se fomentar oportunidades de interação e de intercâmbios acadêmicos, cada vez mais frequentes e sistematizados, em busca do fortalecimento de um espírito investigativo institucional e coletivo.

PROGRAMAÇÃO

Mesa de Abertura do XXII SEPELLA

Quinta-feira (12/12) - 08h30 às 09h

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zEEfeYW36WQ>

Intérpretes de LIBRAS: Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo, Morgana Machado Henrique e Emilly Karoliny Matos de Paulo.

Mesa-redonda: Os estudos linguísticos em tempos de inteligência artificial

Quinta-feira (12/12) - 09h15 às 11h30

'CHATGPT ES MI MEJOR AMIGO': NUEVOS ESCRITORES EN TIEMPOS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Prof. Dr. Federico Navarro (Universidad de O'Higgins)

O DISCURSO DO TRABALHO EM PLATAFORMAS DE TREINAMENTO DE IA

Profa. Dra. Cristiane Costa Dias (Unicamp)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RACISMO ALGORÍTMICO

Prof. Dr. Júlio Araújo (UFC)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=_93jMshNCpc

Intérpretes de LIBRAS: Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo, Morgana Machado Henrique e Emilly Karoliny Matos de Paulo.

Sessão de Debates de 12/12

13h30 às 17h30

SALA 1*

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aRky2cA8oh3ZEXwVHyNDVI8pmqK7kX98eixeioqobWlQ1%40thead.tacv2/1731357833189?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22a934cbae-6637-47b7-bbf3-4c36e68bcbc9%22%7d>

Debatedor(a): Profa. Dra. Paula Baracat De Grande (UEL)
Orientador(a): Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda
Monitor(a): Juliana Soares e Claudia Gonçalves Magalhães

Pesquisas

A GAMIFICAÇÃO PODE RECONFIGURAR O ENSINO DA ESCRITA ACADÊMICA?

Claudia Gonçalves Magalhães

TECNOLOGIAS DIGITAIS: O APRENDIZADO DA ESCRITA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Rosiely Brito

PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO FUNDAMENTAL II: DESAFIOS DOS PROFESSORES E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO SOB A PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS

Soraya Mattos Oliveira Nunes

*Esta sessão começará às 14h

SALA 2

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valeska-virginia-soares-souza-2>

Debatedor(a): Profa. Dra. Isadora Valencise Gregolin (UFSCar)
Profa. Dra. Helena Andrade Mendonca (USP)
Orientador(a): Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza
Monitor(a): Marco Aurélio Costa Pontes

Pesquisas

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PONTES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO

Claudia Canedo

ESCUTAR E DIALOGAR: UMA PESQUISA SOBRE FAMILIARIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE PODCASTS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Heloisa Almeida

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PESQUISA NARRATIVA

Ana Carolina Durante

SUBVERSÃO E/OU ALINHAMENTO AO COLONIALISMO DIGITAL: UMA PESQUISA SOBRE O GRUPO DE EDUCADORES GOOGLE (GEG) EM SUA COMPLEXIDADE

Marco Aurélio Costa Pontes

SALA 3

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/cristiane-carvalho-de-paula-brito>

Debatedor(a): Prof. Dr. Wesley Luis Carvalhaes (UEG)

Profa. Dra. Elenita Pinheiro de Queiroz Silva (FACED/UFU)

Orientador(a): Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Monitor(a): João Vítor Sampaio de Moura

Pesquisas

DIÁLOGOS ENTRE LÍNGUA, IDEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS CONFESSIONAIS DE INGLÊS

Lucas Figueiredo Martins

PRÁTICAS MULTILETRADAS EM LIVROS DIDÁTICOS: OS GÊNEROS DIGITAIS NA ESCOLA

Viviane Rodrigues

DISCURSIVIDADES PRATICADAS POR PROFESSORAS TRANS* NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MINAS GERAIS

João Vítor Sampaio de Moura

SALA 4

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/marileide-dias-esqueda>

Debatedor(a): Profa. Dra. Solange Aranha (UNESP)

Orientador(a): Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

Monitor(a): Regina Aparecida Ferreira Melo

Pesquisas

VOZES DO SUL: ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS EM PERIÓDICOS LATINO-AMERICANOS

Bruno Chaves Borja

AUDIODESCRIÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ABORDAGENS HUMANAS E AUTOMÁTICAS NA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS

Heverton Rodrigues Fernandes

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO: PARA ALÉM DO LETRAMENTO IMPRESSO

Regina Aparecida Ferreira Melo

SALA 5

Link: <https://us02web.zoom.us/j/82090482967?pwd=vv5lZb4jJhh3HRtSuEoMbkPPZxHRtF.1>

Debatedor(a): Prof. Dr. Ilich Silva-Peña (Universidad de Los Lagos - Chile)

Orientador(a): Profa. Dra. Dilma Mello

Monitor(a): Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Intérprete de LIBRAS: Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo, Morgana Machado Henrique e Emilly Karoliny Matos de Paulo.

Pesquisas

PRÁTICAS DE ORALIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM MEUS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA MATERNA

Maria do Livramento

HISTÓRIAS DE ENSINAR E APRENDER NA EJA VIA TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Debliane Pavini de Melo Colmanetti

SALA 6

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/maira-sueco-maegava-cordula>

Debatedor(a) Profa. Dra. Sandra Patrícia de Faria do Nascimento (UnB)

Profa. Dra. Camila Höfling (UFSCar)

Prof. Dr. Thyago Madeira França (UFTM)

Orientador(a): Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdoba

Monitor(a): Júlia de Oliveira Marcelino

Intérprete de LIBRAS: equipe DACIN

Pesquisas

O ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO PARA PESSOAS SURDAS

Geyse Araujo Ferreira

POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DO MODELO DE SIMULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG)

Alessandra Ribeiro Queiroz

FORMAÇÃO DE DOCENTES MEDIADORES DE LEITURA LITERÁRIA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO KIT FORMALITERA

Marissol Ferreira Batista Cavalcanti

SALA 7

Link: <https://meet.jit.si/SEPELLA2024>

Debatedor(a): Profa. Dra. Elizangela Patrícia Moreira da Costa (UNEMAT)
Orientador(a): Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti
Monitor(a): Hillary Souza Silva

Pesquisas

A CONSTITUIÇÃO DE UMA MEMÓRIA DISCURSIVA DE MÁQUINA EM GRANDES MODELOS DE LINGUAGEM

Isabella Zaiden Zara Fagundes

TRANSENSORIALIDADES E ALGORITMOS: MATERIALIZAÇÕES DO GAYDAR NA LEITURA DO CORPO

San Thiago Araújo e Silva

SALA 8

Link: <https://meet.jit.si/Sepella2024>

Debatedor(a): Profa. Dra. Danielle Kely Gomes (UFRJ)
Orientador(a): Prof. Dr. José Sueli de Magalhães
Monitor(a): Tomás Agostinho

Pesquisas

ESTUDO DA VARIANTE [± SONORA] NO PORTUGUÊS DE MOÇAMBIQUE EM PRÁTICA NA PROVÍNCIA DE NAMPULA

Tomas Agostinho

INTERFERÊNCIA LINGUÍSTICA NA APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS DE TIMOR-LESTE (PTL) POR FALANTES DO TÉTUM: COM INCIDÊNCIA NOS VERBOS

Marcelina Carvalho

DESVOZEAMENTO TERMINAL DAS OCLUSIVAS DA LÍNGUA INGLESA POR BRASILEIROS FALANTES DE INGLÊS E ALEMÃO COMO LÍNGUAS ADICIONAIS

Mariana Souza Santos

SALA 9

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a0bWIDHY1NTFVI26mL8Tkh7R1s8EZdezasB9JukGjxDc1%40thread.tacv2/1682985029310?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88a-b-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%228aa16da1-17aa-4497-a0bd-36af25d78dcd%22%7d>

Debatedor(a): Profa. Dra. Laura Sokolowicz (USP)
Orientador(a): Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo
Monitor(a): Laís Vitória Nascimento

Pesquisa

O TRATAMENTO DOS ARTIGOS NA GRAMATICOGRAFIA DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

Laís Vitória Nascimento

SALA 10

Link: <https://meet.jit.si/LedifSepella2024>

Debatedor(a): Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (UFCAT)
Orientador(a): Prof. Dr. Israel de Sá
Prof. Dr. Vinícius Durval Dorne
Monitor(a): Wagner Cassiano da Silva

Pesquisas

PROCESSOS DE OBJETIVAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO DA MULHER NA MÍDIA: UMA PROPOSTA DE ARQUEOLOGIA PELOS ESTUDOS DISCURSIVOS FOUCAULTIANOS

Amanda Campos Fonseca

POLÍTICA DE SILENCIAMENTO DAS ESCOLAS EM UBERLÂNDIA/MG: O DISCURSO ANTIGÊNERO NA LEI MUNICIPAL 14.004/2023

Cássio Rodrigues Faria

O SUJEITO CONTEMPORÂNEO NA ERA DOS ALGORITMOS: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DE BUSCA DO GOOGLE NA CONSTRUÇÃO DE DIZIBILIDADES E VISIBILIDADES NAS PLATAFORMAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FOUCAULTIANA

lasmin Walchan

A PRODUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO DISCURSO POLÍTICO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DOS PRONUNCIAMENTOS DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Patrícia Izilda Silva

SALA 11*

Link: <https://meet.google.com/ter-norz-fxx>

Debatedor(a): Profa. Dra. Patrícia Rodrigues Costa (UnB)

Orientador(a): Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Monitor(a): Cecília Franco Morais

Pesquisas

DA SUBMISSÃO À PUBLICAÇÃO: UMA ABORDAGEM TEXTUAL E DISCURSIVA PARA A REVISÃO DE PERIÓDICOS

Marcela Henrique de Freitas

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA LEITOR DE TELAS EM WEBSITES

Heider Carlos Ribeiro da Cruz

A INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA INGLÊS-PORTUGUÊS BRASILEIRO EM CONTEXTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

Cecília Franco Morais

INVESTIGANDO A TRADUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS PARA LÍNGUA DE SINAIS - UM ESTUDO DE CASO DE TRADUTORES ATUANDO EM DUAS UNIVERSIDADES

Edgar Correa Veras

*O debate será realizado à noite (19h30)

SALA 12

Link: <https://meet.google.com/uyk-uevb-zsk>

Debatedor(a): Profa. Dra. Antônia Coutinho (UNL)

Orientador(a): Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Monitor(a): Luana Furlan de Medeiros

Pesquisas

O SENTIDO NO MANUSCRITO SAUSSURIANO NOTES ITEM: ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Maurício Sortica

SAUSSURE E O PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL

Leonardo Giamarusti

SALA 13

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/ufu/sepella-ppgel>

Debatedor(a): Prof. Dr. Bruno de Sousa Figueira (ESEBA)

Orientador(a): Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Monitor(a): Olden Hugo Silva Farias

Pesquisas

UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA IDENTIDADE NEGRA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS

Ana Lourdes Queiroz da Silva

ESTILO, POSICIONAMENTO DISCURSIVO E VETORES ESTILÍSTICOS EM FUNCIONAMENTO NO CAMPO JORNALÍSTICO

Bruno Drighetti

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUÊNCIA DISCURSIVA DA DOCTRINA ESPÍRITA EM SEUS TEXTOS FUNDADORES

Khal Rens Cândido

DOCUMENTOS OFICIAIS NA REDAÇÃO DO ENEM: RENOVAÇÕES E ESTEREÓTIPOS

Olden Hugo Silva Farias

SALA 14

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eliamar-godoi>

Debatedor(a): Profa. Dra. Letícia de Sousa Leite (UFU)

Orientador(a): Profa. Dra. Eliamar Godoi

Monitor(a): Laura Silva Dulci

Pesquisas

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A DISCIPLINA DE LIBRAS NAS PESQUISAS DE MESTRADO

Gláucia Xavier Dos Santos Paiva

AS CONSTRUÇÕES CLASSIFICADORAS NA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA-LIBRAS

Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo

SALA 15*

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MTAwZGZiYzktOTlhMC00YzdmLWEwNzctYzNkMG11NDNjODli%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22d0bc72e6-8725-43c7-abbf-a580d0bf0103%22%7d

Debatedor(a): Profa. Dra. Viviane Garcia de Stefani (IFSP/São Carlos)

Orientador(a): Prof. Dr. Waldenor Barros de Moraes Filho

Monitor(a): Flávio Santos

Pesquisas

ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS RECENTES, MULTILETRAMENTOS E SUA RELAÇÃO COM OS ESTUDOS SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Raquel Barros Cardoso Vilarinho

*Esta sessão começará às 14h

Sessão de Debates de 13/12

08h às 12h

SALA 16

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valeska-virginia-soares-souza-2>

Debatedor(a): Profa. Dra. Mayara Mayumi Sataka (Senac)

Orientador(a): Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Monitor(a): Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Pesquisas

DE INSTRUTORA DE ENSINO A PROFESSORA DE INGLÊS: UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE UM PROCESSO DE (TRANS)FORMAÇÃO

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A AMERICAN SIGN LANGUAGE EM CONTEXTO DE TELETANDEM

Joseane Resende

DO LIXO À LIÇÃO: UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O REAPROVEITAMENTO NA PRÁTICA DOCENTE

Mara Rubia Almeida

SALA 17

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/cristiane-carvalho-de-paula-brito>

Debatedor(a): Prof. Dr. Edilson Pimenta Ferreira (IFTM)

Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares (UFU)

Orientador(a): Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Monitor(a): Rogério de Castro Ângelo

Pesquisas

DISCURSOS SOBRE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rogério De Castro Ângelo

O CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Ana Cecília Fernandez Dos Santos

DISCURSIVIDADES EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA

Walkiria Felix Dias

DISCURSOS JUDICIAIS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DAS IDEOLOGIAS E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NOS ACÓRDÃOS

Thaís dos Santos Souza

SALA 18

Link:<https://us02web.zoom.us/j/84164090555?pwd=dxyGh0KXwDWC3iQrt6GpdK57ALNbtu.1>

Debatedor(a): Profa. Dra. Ana Maria Barcelos (UFV)

Orientador(a): Profa. Dra. Dilma Mello

Monitor(a): Isabelle Nascimento Falcão

Pesquisa

COMPREENDENDO AS MINHAS EXPERIÊNCIAS COM EMOÇÕES NAS AULAS COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Adriane Borges Faustino Vieira

DRAMATURGIAS DE UM CORPO-TESTEMUNHO PRETO: NARRATIVAS DE ANCESTRALIDADE, TEMPO, ENCRUZILHADA, ORALIDADE, ARTE E MEMÓRIA

Pedro Henrique Corrêa Victor

SALA 19

Link:<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a8db09fa4797f4858a3fc6bb6452f5577%40thread.tacv2/1731962070910?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22db293741-fd0c-427c-bdfe-815df31a112e%22%7d>

Debatedor(a): Profa. Dra. Letícia Meirelles (UFU)
Orientador(a): Profa. Dra. Camila Leite
Monitor(a): Jéssica Fernandes Silva

Pesquisas

DESCRIÇÃO PROSÓDICA E ENTOACIONAL DE EXPRESSÕES DE MENTIRA

Jéssica Fernandes Silva

A INCORPORAÇÃO DA "NEGATIVA" DO VERBO EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA (LIBRAS): UMA ANÁLISE A PARTIR DA FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA

Keli Maria De Souza Costa

O PROCESSAMENTO ANAFÓRICO DE SURDOS NA LEITURA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Celso dos Anjos Junior

SALA 20

Link: <https://meet.google.com/vbn-ppwv-gzj>

Debatedor(a): Prof. Dr. Kléber Aparecido da Silva (UnB)
Orientador(a): Profa. Dra. Fernanda Costa Ribas
Monitor(a): Tainá Camila dos Santos

Pesquisa

A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE FRANCÊS E O CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS

Andréa Emiliana Fernandes Santos

SALA 21*

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aRky2cA8oh3ZEXwVHyNDVl8pmqK7kX98eixeioqobWLQ1%40thread.tacv2/1731357637503?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22a934cbae-6637-47b7-bbf3-4c36e68bcbc9%22%7d>

Debatedor(a): Profa. Dra. Rómina de Mello Laranjeira (UFOP)
Orientador(a): Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda
Monitor(a): Juliana Soares

Pesquisas

AVALIAÇÃO E DESEMPENHO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS UFU: O IMPACTO DAS EXIGÊNCIAS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA NA VISÃO DOS ESTUDANTES

Suzimara de Oliveira Dantas

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO CURSO DE PORTUGUÊS PARA FINS ACADÊMICOS NA FEAH-UNTL

Juliana Soares

ESTUDO DE CASO COM ENFOQUE ETNOGRÁFICO: PROCESSOS DAS ESCRITAS VIVENCIADAS POR MULHERES DOUTORANDAS COM IDADE ENTRE 40 A 59 ANOS EM PERSPECTIVA DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Adriana Addad Sanches

*Esta sessão começará às 14h

SALA 22

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eliamar-go>

Debatedor(a): Prof. Dr. Waldemar dos Santos Cardoso Junior (UFPA)
Orientador(a): Profa. Dra. Eliamar Godoi
Monitor(a): Wagner Cassiano da Silva
Intérpretes de LIBRAS: Lucas Gonçalves Dias e Morgana Machado Henrique

Pesquisa

ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS E O ENSINO DE LÍNGUAS: DIVERSIDADE SURDA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

Lucas Floriano De Oliveira

Sessão de Debates de 13/12

13h30 às 17h30

SALA 23

Link:

<https://teams.microsoft.com/l/message/19:EwBq400iSq5H5Sjts8SZbIVilZq2kmWUcmPoZ8f91601@thread.tacv2/1732029529345?tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451&groupId=fb940793-4992-4b36-a6bc-a39000fe33e7&parentMessageId=1732029529345&teamName=EDQueer&channelName=General&createdTime=1732029529345>

Debatedor(a): Prof. Dr. Leonardo Coelho Corrêa Rosado (IFMG)

Prof. Dr. Eduardo Espindola Braud Martins (UFU)

Orientador(a): Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Monitor(a): Júlia de Oliveira Marcelino; Ígor Campos de Andrade

Pesquisas

REPRESENTAÇÃO LGBTQIA+ NOS VIDEOGAMES: 'CAPER IN THE CASTRO' E 'TELL ME WHY' SOB UM OLHAR SEMIOLINGUÍSTICO E QUEER

Júlia De Oliveira Marcelino

TÓPICOS EM ARGUMENTAÇÃO: ABORDAGENS E PERSPECTIVAS NA ANÁLISE DO DISCURSO

Vicente Carlos Matias Junior

UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DO DISCURSO DA LEI MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA N.º 14.004/2023 À LUZ DA TEORIA QUEER

Ígor Campos De Andrade

LINGUAGEM CODIFICADA E IDENTIDADE QUEER: A INFLUÊNCIA DO POLARI NOS DIÁLOGOS DE JULIAN E SANDY

Moacir Paulino De Negreiros

SALA 24

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/marileide-dias-esqueda>

Debatedor(a): Profa. Dra. Solange Aranha (Unesp)

Orientador(a): Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

Monitor(a): Laura Silva Dulci

Pesquisas

USO DE CAT TOOLS NA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Iara Aparecida Da Silva

ENTRE LETRAS E LUTAS: INVESTIGANDO A TRADUÇÃO FEMINISTA NA FORMAÇÃO DA TRADUTORA BRASILEIRA

Laura Silva Dulci

SALA 25

Link:

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3Ae08373aa10e04565a921468bdb6c848b%40thread.tacv2/conversations?groupId=73baeec2-d78a-4c83-a0e7-fdac6e9c014d&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451>

Debatedor(a): Prof. Dr. Joel Victor Reis Lisboa (UFJ)

Orientador(a): Prof. Dr. Guilherme Fromm

Monitor(a): Guilherme Rodrigues Ferreira

Pesquisas

ESTUDO CONTRASTIVO DE POSICIONAMENTOS DE PRESIDENTES A PARTIR DE UM VOCABULÁRIO TERMINOLÓGICO DOS GOVERNOS LULA E BOLSONARO

Guilherme Rodrigues Ferreira

METODOLOGIA PARA ANÁLISES LITERÁRIAS COM O USO DA LINGUÍSTICA DE CÓRPUS

Marden Aleandro Rangel

FICMED – VOCABULÁRIO DO DRAMA MÉDICO NA TV: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS

Kyssila Divina C. Melo Macêdo

VOCABULÁRIO MULTIDIRECIONAL TRILÍNGUE DO MARKETING DIGITAL

Lucas Amâncio Mateus

VOCABULÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

Camila De Lima Severino Borsato Mendonça

SALA 26

Link:<https://us02web.zoom.us/j/88344878356?pwd=2t9Y577sTy5pX9I5DGfhRspXZCNLkQ.1>

Debatedor(a): Prof. Dr. Jean Clandinin (University of Alberta)
Prof. Dr. Simmee Chong (Concordia University of Edmonton)

Orientador(a): Profa. Dra. Dilma Mello

Monitor(a): Thaís dos Santos Souza

Pesquisas

UMA ALUNA SURDA, UM PROFESSOR-INTÉRPRETE DE LIBRAS, UM PESQUISADOR E O CURRÍCULO VIVIDO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Thiago Lemes De Oliveira

INVESTIGAÇÃO NARRATIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UMA LÍNGUA ADICIONAL COMO LÍNGUA DE SUBTERFÚGIO EM DETRIMENTO AO USO DE LÍNGUA MATERNA POR ESTUDANTES COM TEA E/OU TDAH EM SEUS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM

Flavia Cristina Guimaraes Teixeira

SALA 27

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/maira-sueco-maegava-cordula>

Debatedor(a): Profa. Dra. Paula Tatianne Carréra Szundy (UFRJ)

Profa. Dra. Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG)

Orientador(a): Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Monitor(a): Talita Aparecida Da Guarda

Pesquisas

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE PRÁTICAS DECOLONIAIS E ENSINO CRÍTICO

Cássia Aparecida Da Silva

UMA ANÁLISE ETNOGRÁFICA DO USO DE NARRATIVAS ADAPTADAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Wendel Felix

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Talita Aparecida Da Guarda

SALA 28

Link: <https://meet.google.com/ifk-ebqp-vzo>

Debatedor(a): Profa. Dra. Micaela Pafume Coelho (IFTMT)

Profa. Dra. Stefânia Montes Henriques (UEMG)

Orientador(a): Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Monitor(a): Eduardo Borges Oliveira

Pesquisas

A TEORIA SAUSSUREANA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LETRAS E PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Luana Furlan De Medeiros

FERDINAND DE SAUSSURE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

César Morais Rosa

O MANUSCRITO ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM DE SAUSSURE PELA ABORDAGEM DA CRÍTICA GENÉTICA

Eduardo Borges Oliveira

A TRADUÇÃO DO MANUSCRITO AGAMÊMNON E A TEORIA DO VALOR DE FERDINAND DE SAUSSURE

Carolina Flávia De Henrique



MESA DE ABERTURA

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (UFU)

Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula (UFU)

Prof. Dr. Gilson José dos Santos (UFU)

Rogério de Castro Ângelo

Talita Aparecida da Guarda Alves

Intérpretes

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Morgana Machado Henrique



RESUMOS MESA-REDONDA



MESA-REDONDA

"CHATGPT ES MI MEJOR AMIGO': NUEVOS ESCRITORES EN TIEMPOS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL"

Prof. Dr. Federico Navarro
Universidad de O'Higgins

La inteligencia artificial generativa no es nueva, pero recientemente se popularizó su uso y se multiplicó su alcance con el lanzamiento de ChatGPT. La revolución tecnológica, cultural y educativa de ChatGPT ha generado desde entonces temor, confusión y rechazo entre algunos, así como sorpresa, entusiasmo y aceptación entre otros. En esta conferencia, exploraremos distintos casos de escritores y escritoras escolares, universitarios y profesionales que han adoptado ChatGPT en sus prácticas letradas cotidianas. A partir de estos casos, exploraremos qué cosas ChatGPT hace muy bien y qué cosas aún no sabe resolver. En la discusión, plantaremos dilemas éticos, académicos y educativos implicados en su uso, con referencia a recomendaciones de investigadores, asociaciones, ministerios y organismos internacionales. Concluiremos reflexionando sobre cómo ChatGPT modifica la definición de escritor experto en la sociedad contemporánea: quien tiene capacidad de dar buenas instrucciones y supervisar al asistente inteligente de escritura.



MESA-REDONDA

O DISCURSO DO TRABALHO EM PLATAFORMAS DE TREINAMENTO DE IA

Profa. Dra. Cristiane Costa Dias
Universidade Estadual de Campinas

O que os estudos linguísticos têm a ver com a automatização dos modos de produção e circulação dos discursos, por meios de ferramentas de IA? A linguística é aquela que se dedica à compreensão dos fenômenos da língua na sociedade e dos modos de relação do sujeito com a linguagem. E a análise de discurso, nessa filiação, vai se confrontar com a relação sujeito-linguagem-mundo, trazendo a história para, junto com a linguagem, compreender os fenômenos discursivos. É dessa perspectiva que parto para refletir sobre o discurso do trabalho em duas plataformas de treinamento de IA, a Mturk e a Clickworker. Para tanto, considero a não transparência da língua, do sujeito, da história e da tecnologia para analisar o discurso do trabalho nessas plataformas, a partir da relação constitutiva entre língua e história, na textualização dos sentidos de felicidade, flexibilidade, facilidade, fluxos e força de trabalho.

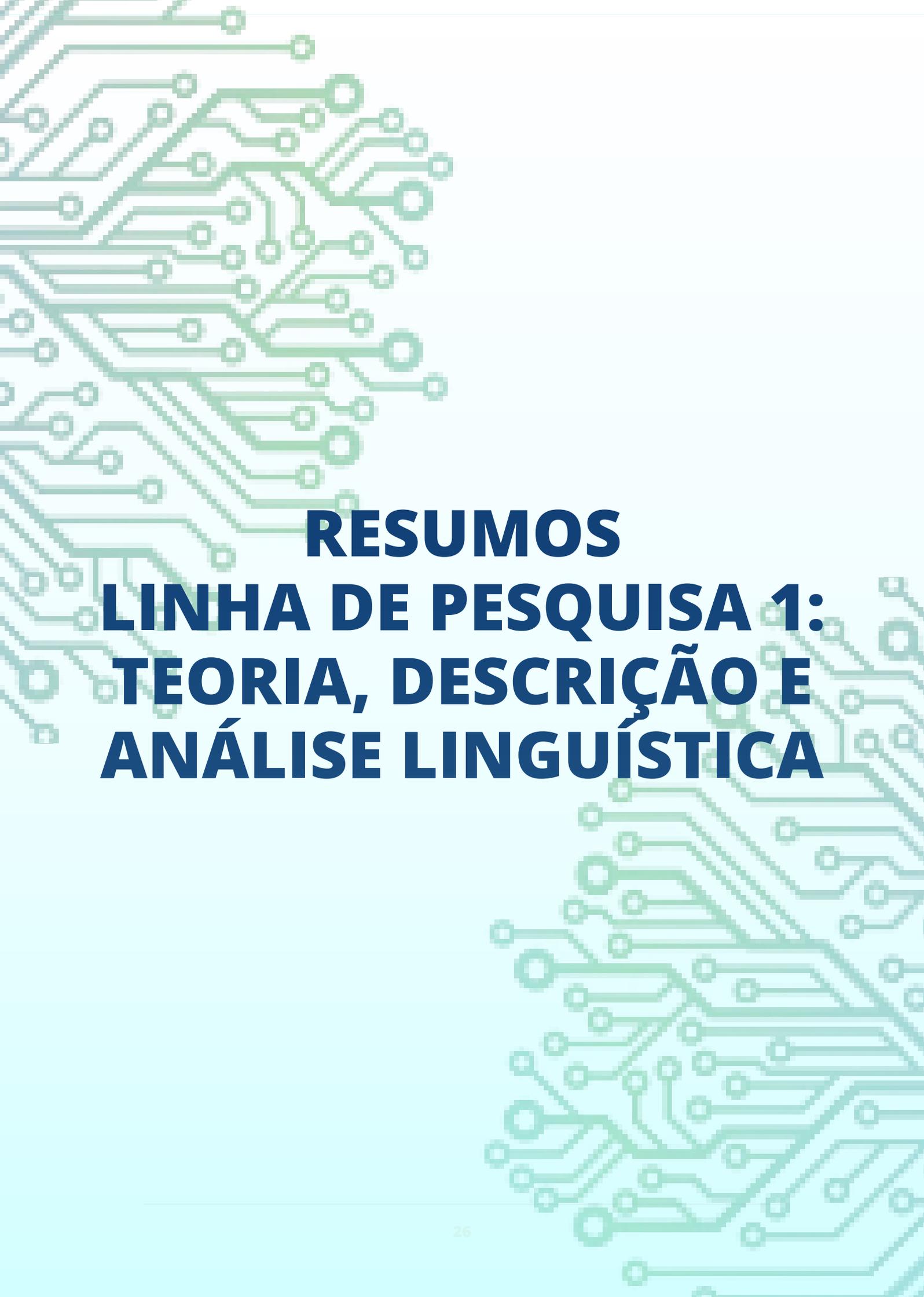


MESA-REDONDA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RACISMO ALGORÍTMICO

Prof. Dr. Júlio Araújo
Universidade Federal do Ceará

Neste estudo, investigo o impacto do racismo algorítmico vivenciado pela deputada Renata Souza ao solicitar de uma ferramenta de inteligência artificial para representar uma mulher negra em uma favela. Diante do resultado que a IA entregou à parlamentar, analiso como as microagressões contribuem para a propagação de discursos racistas no ambiente virtual. Baseio minha pesquisa em trabalhos críticos sobre algoritmos (O’Neil, 2020; Prado, 2022) e estudos sobre racismo algorítmico (Noble, 2021; Silva, 2022; Araújo, 2024; Araújo e Araújo, 2024). Após a análise das microagressões presentes nos comentários na conta do Instagram da deputada e em outras páginas de mídia social, os resultados indicam que: 1) as críticas concentram-se no uso do termo “favela”, em vez de ser direcionadas à inteligência artificial; 2) a deputada é acusada de manipular a imagem para sugerir racismo; 3) a responsabilidade pela discriminação é atribuída aos usuários em vez da inteligência artificial; 4) há uma negação fervorosa da existência do racismo algorítmico; 5) ocorre a desvalorização das denúncias de racismo algorítmico feitas pela deputada; e 6) a imagem gerada pela inteligência artificial é interpretada como a de uma policial. Esses achados revelam a conexão entre microagressões e a disseminação do racismo e do discurso de ódio contra pessoas negras no ambiente digital.



RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 1:
TEORIA, DESCRIÇÃO E
ANÁLISE LINGUÍSTICA

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

AS CONSTRUÇÕES CLASSIFICADORAS NA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA-LIBRAS

Andreolina Heloisa Ribeiro Rabelo (CAPES)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

A Libras apresenta o classificador, ou seja, a representação icônica de um ser, objeto ou coisa, como possibilidade de formação de sinal. Leituras do estado da arte nos impulsionaram a investigar as ocorrências de sinais classificadores e suas construções dentro das sentenças, em contexto comunicativo. O objetivo é identificar, descrever e analisar a aparição de classificadores e suas construções dentro das sentenças produzidas em Libras, pelo viés morfossintático. Para isso, identificaremos e descreveremos os tipos de classificadores e/ou de construções classificadoras em sinais-base ou raiz. Categorizaremos os fenômenos e suas ocorrências nas falas dos surdos. Posteriormente, identificaremos e descreveremos as regras que regem a união de uma unidade a outra para atribuir ou alterar significados no fenômeno de construções classificadoras. E, por fim, descreveremos e analisaremos as estruturas morfossintáticas das construções classificadoras identificadas. O aporte teórico desta pesquisa, no que se refere à descrição e análise linguística, foi embasado nos estudos descritivos de línguas de sinais diversas e dos estudos descritivos da Libras sendo Stokoe (1960), Alan (1977); Klima e Bellugi (1979); Supalla (1986); Jonhston e Schembri (2007); Ferreira-Brito (1995); Felipe (2003); Quadros e Karnoop (2004) os principais referenciais teóricos. A metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa é de caráter descritivo de cunho explicativo, considerada por Gil (2008) como pesquisas que visam descrever e explicar como acontecem certos fenômenos. Em relação à abordagem, enquadra-se no tipo qualitativo, pois visa apresentar os resultados por meio de percepções e análises, descrevendo a complexidade do problema e a interação entre variáveis. O corpus utilizado para coleta de dados foi vídeos em Libras retirados do banco de dados da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, pelo endereço: <http://corpuslibras.ufsc.br>. Para a categorização e análise dos fenômenos de construção classificadora identificaremos o fenômeno/sinal, apontaremos a qual categoria de sinal/classificador pertence, faremos um quadro descritivo analítico para explicar o fenômeno e analisaremos os dados coletados. Três vídeos já foram selecionados. Nesses vídeos os participantes fazem uma síntese narrativa do clipe escolhido e assistido previamente. Os clipes são vídeos que utilizam como forma de comunicação a pantomima e a mímica. Os participantes escolheram os clipes de Charles Chaplin e de Tom e Jerry. Os resultados preliminares mostraram que a presença de classificadores e suas construções classificadoras têm sido frequentes. Vinte e um fenômenos foram identificados até o momento. Em alguns casos, para um mesmo referente, identificamos escolhas distintas entre os participantes. Em nossa análise percebemos que há classificadores agrupados em “tipos de classificadores” que deveriam se nomeados como “construções classificadoras”. A Nominalização; Derivação; Composição; Incorporação e Soletração rítmica são consideradas fenômenos de formação de sinais, mas não identificamos estudos que se referem à possibilidade de formação de sinal primária que seria por meio da junção dos parâmetros. A pesquisa está em seu estágio final.

Palavras-chave: Classificadores; Descrição; Morfossintaxe.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

VOCABULÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

Camila de Lima Severino Borsato Mendonça
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

As discussões sobre Arte e o estudo metodológico da própria obra de ficção são hábitos em escritores universais como Poe (1809-1849), Flaubert (1821-1880), Tolstoi (1828-1910), Machado de Assis (1839-1908), Virginia Woolf (1882-1941), James Joyce (1882-1941), Nabokov (1899-1977), Autran Dourado (1926-2012), Vargas Llosa (1936-presente); sejam encenados metalinguisticamente pelas personagens, sejam presentes em diários, correspondências, ensaios e/ou entrevistas. A identificação e organização terminológica desses ensinamentos, incluindo-se a produção terminográfica de conceitos e métodos narrativos não sistematizados, isto é, o esforço em construir um vocabulário de termos representativos do pensamento estético dos grandes prosadores ficcionais, contribui para o aprimoramento técnico do escritor nascente e a formação do leitor, servindo ainda como registro histórico do fazer artístico universal. Trata-se de um projeto de longo prazo, pois cada verbete é fruto de um estudo especializado sobre um autor e suas obras. O terminógrafo pode partir da noção (noção de personagem para um conjunto de escritores) ou do escritor (as várias noções em determinado escritor, inevitavelmente em contraste com noções correspondentes em outros escritores). No primeiro caso, o *corpora* é constituído pelos *corpus* de escritos não-ficcionais de diferentes autorias; no segundo caso, é constituído por um *corpus* de referência e um *corpus* comparável, caminho escolhido pela pesquisadora proponente. O fichamento das noções candidatas a termo é feito de modo manual e complementarmente com *softwares* de análises lexicais, cujas ferramentas contribuem para o refinamento das informações da ficha terminográfica e a comparação de noções concorrentes. Na estrutura ontológica do Vocabulário de Criação Literária, a grande área é identificada pelo nome do escritor docente e as subáreas são os temas recorrentes na escrita não-ficcional deste escritor, a saber: Estética, Língua e Gramática, Ethos do escritor, Crítica; conforme levantamento já realizado pela pesquisadora proponente. Para inauguração deste projeto, e por razão de domínio público, pensa-se no alagoano Graciliano Ramos (1892-1953), destacado em vida e postumamente como um dos literatos mais sofisticados do século XX. Suas inquietações estéticas o faziam conceber uma técnica inédita a cada romance, e a preocupação com a qualidade da Prosa ficcional no Brasil legou à Arte uma série de concepções e procedimentos inovadores, dispersos em suas obras não-ficcionais, *Cartas* (1984), *Linhas tortas* (1984), *Cartas Inéditas de Graciliano Ramos a seus tradutores argentinos* (2008), *Garranchos* (2012) e *Conversas* (2014). Ainda, por questões de disponibilização e internacionalização, busca-se produzir um vocabulário on-line e bilíngue língua materna↔inglês.

Palavras-chave: Vocabulário; Criação literária; Escritor.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA INGLÊS-PORTUGUÊS BRASILEIRO EM CONTEXTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

Cecília Franco Morais (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

A pesquisa aqui apresentada busca investigar o processo de interpretação simultânea em eventos de alta complexidade, sob a perspectiva da Teoria da Relevância (TR). Seus objetivos específicos são: (1) identificar as estratégias de interpretação simultânea utilizadas em eventos de alta complexidade, (2) identificar os processos inferenciais envolvidos nessa interpretação e (3) analisar a relação entre estratégias, processos inferenciais e construção da semelhança interpretativa entre falas-fonte (FF) e falas-alvo (FA). Para isso, será conduzido um estudo de caso. Os participantes da pesquisa serão quatro intérpretes profissionais que realizarão a interpretação simultânea no par linguístico inglês-português brasileiro das atividades de uma feira literária. Durante a realização da feira, a pesquisadora irá registrar em um diário de campo informações contextuais que possam impactar no processo de interpretação. Após o evento, as FF e as FA das interpretações serão extraídas dos vídeos disponibilizados pela própria feira na internet. Além disso, cada intérprete participará de um protocolo verbal retrospectivo e de uma entrevista não estruturada. Os dados serão analisados sob a perspectiva da TR aplicada à tradução e à interpretação e dos Estudos Cognitivos da Tradução e da Interpretação (Alves, 2001; Alves; da Silva, 2021; Englund Dimitrova; Tiselius, 2009; Gallai, 2023; Gile, 2009; Gutt, 2014; Risku; Rogl, 2021; Setton, 1999, 2005, 2006; Shreve, 2021; Sperber; Wilson, 1995; Tiselius, 2006, 2013). Os registros do diário de campo, as FF e as FA das gravações das interpretações, os protocolos verbais retrospectivos e as entrevistas serão transcritos. Os dados obtidos através das sessões de interpretação serão analisados comparando-se FF e FA para a identificação das estratégias utilizadas. Em seguida, esses dados serão triangulados com aqueles obtidos através dos protocolos retrospectivos, das entrevistas e do diário de campo para a identificação dos processos inferenciais envolvidos e para a análise de uma possível relação entre estratégias, processos inferenciais e construção da semelhança interpretativa entre FF e FA. Este é um trabalho inovador tanto do ponto de vista de seu objeto (processos cognitivos envolvidos na interpretação simultânea em eventos de alta complexidade) quanto de sua abordagem, que vê a interpretação como uma atividade cognitiva situada, distribuída e estendida. Os resultados encontrados poderão contribuir para um melhor entendimento do processo de interpretação simultânea no par linguístico inglês-português brasileiro em eventos de alta complexidade.

Palavras-chave: Estudos Cognitivos da Interpretação e da Tradução; Teoria da Relevância; Interpretação Simultânea.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A DISCIPLINA DE LIBRAS NAS PESQUISAS DE MESTRADO

Gláucia Xavier dos Santos Paiva (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Objetivamos apresentar um mapeamento das pesquisas de Mestrado, referentes à disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura. Utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e localizamos 27 dissertações defendidas entre 2019 e 2023. A análise mais detalhada demonstrou que nem todas as temáticas correspondiam ao nosso objetivo, assim, realizamos manualmente a seleção de doze trabalhos. Esclarecemos que não tivemos a pretensão de realizar uma leitura profunda dos textos, tampouco pretendemos esgotar as possíveis leituras dos resumos foco desta investigação. Camara (2019) buscou elucidar quais as concepções sobre a disciplina de libras nas licenciaturas, por meio da análise dos planos de ensino. O trabalho desenvolvido por Lacerda (2019) teve como objetivo gerar contribuições para os debates sobre essa temática. Andrade (2019) desenvolveu sua investigação com o intuito central de verificar o discurso dos professores a respeito da sua prática pedagógica frente à disciplina, bem como sua avaliação sobre as contribuições desse componente curricular para formação dos futuros professores. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, Silva (2020) apresenta em seu trabalho, dois artigos científicos publicados, sendo que o objetivo do primeiro foi verificar o estado da arte de trabalhos relacionados à disciplina de Libras nos cursos de graduação brasileiros. Já o segundo objetivou mapear, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), a oferta da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura e refletir sobre as mesmas levando em conta as ementas e a carga horária. A pesquisa de Elsner (2020) buscou a compreensão dos efeitos discursivos gerados pela referida disciplina. Maiolini (2020) investigou o processo de implantação da disciplina de Libras nas Licenciaturas em uma determinada Universidade. Os programas da disciplina de Libras no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foram foco da pesquisa de Oliveira (2022). Lopes (2023) ressalta, a partir da análise das ementas da disciplina de Libras em Universidades Federais do Estado de Minas Gerais, que a oferta dessa disciplina em nível superior possibilita um novo espaço de expressão e visibilidade para os temas ligados ao Surdo, sua história, cultura e identidade em um lugar privilegiado de produção de conhecimento. Considerando as dificuldades que os professores de matemática enfrentam na comunicação e no ensino em salas de aula com alunos Surdos, Cruz (2023) desenvolveu seu estudo buscando conhecer a disciplina a partir da Proposta Pedagógica Curricular, das matrizes curriculares e das ementas. Brito (2023), propôs-se a investigar de que forma a oferta da disciplina de Libras contribui para a formação dos discentes dos cursos de Licenciatura em Química, sob a perspectiva dos licenciandos e dos egressos. Brito (2023) ressalta a necessidade de que outros aspectos da inclusão, além da surdez, também sejam contemplados na matriz curricular dos cursos de licenciatura. Foi possível notar a predominância de pesquisa documental nos estudos aqui expostos, talvez isso demonstre o anseio dos estudiosos por encontrar na legislação algum suporte para a oferta da disciplina. Todavia, o fato é que a inserção da Libras nos cursos de formação de professores foi determinada por força Legal, mas sem as devidas orientações.

Palavras-chave: Libras; Licenciatura; Dissertações.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

ESTUDO CONTRASTIVO DE POSICIONAMENTOS DE PRESIDENTES A PARTIR DE UM VOCABULÁRIO TERMINOLÓGICO DOS GOVERNOS LULA E BOLSONARO

Guilherme Rodrigues Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Este estudo consiste em uma pesquisa de mestrado na linha de teoria, descrição e análise linguística. O projeto tem como objetivo a criação de um vocabulário terminológico para estudos comparativos entre figuras presidenciais, sendo os nossos focos de estudo o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sendo assim, o intuito deste projeto com o vocabulário terminológico é apresentar, para um mesmo termo, uma definição que utilize como fonte os discursos de Lula e uma outra definição que utilize os discursos de Jair Bolsonaro. Para tal objetivo, este projeto defende a aplicação da Linguística de Corpus como uma abordagem ideal, propondo a criação de dois corpora – um para cada presidente. Os corpora serão coletados e construídos a partir de transcrições e registros de discursos proferidos durante os governos. Para o corpus de Luiz Inácio Lula da Silva, será utilizado como fonte o seu mandato anterior e atual. Para o corpus de Jair Bolsonaro, serão utilizadas transcrições de seu único mandato (2019-2022). Após processamento e análise do material, serão criados os verbetes para o vocabulário terminológico, que por sua vez serão hospedados em uma plataforma online de gestão terminológica – o Votec. O processamento do material será realizado por meio do software WordSmith Tools 8. Como fundamentação teórica, o projeto aborda as noções de Terminografia e Terminologia como base. Em sua atual fase, o projeto conta com ambos os corpora coletados e limpos, em sua maior parte extraídos da Biblioteca da Presidência da República. Até o presente momento, foram coletadas 582 transcrições de discursos do ex-presidente Jair Bolsonaro e 580 transcrições referentes aos discursos do presidente Lula. Com a apresentação, tenho o objetivo de mostrar ao público o processo de coleta e tratamento dos corpora, as possibilidades do Votec em trabalho terminológico político e os estágios iniciais de análise do material.

Palavras-chave: Linguística de Corpus; Terminologia; Discurso Político.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA LEITOR DE TELAS EM WEBSITES

Heider Carlos Ribeiro da Cruz (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Este projeto de pesquisa de mestrado tem, por objetivo, desenvolver uma integração entre leitores de tela e tecnologias de inteligência artificial. Leitores de tela são uma das tecnologias assistivas utilizadas pelos deficientes visuais para acessar a internet. Disponíveis para diversos sistemas operacionais, eles interagem com o conteúdo do dispositivo eletrônico e fazem a leitura em voz alta de elementos e informações presentes na tela, além de fornecerem um retorno sonoro daquilo que o usuário digita. Para este projeto, será utilizado o leitor de tela NVDA, o mais utilizado no país de acordo com uma pesquisa do NTT DATA (NTT DATA, 2022). Além disso, como o NVDA é open-source, o que oferece maior potencial de integração. A internet tem se tornado cada vez mais visual, e vídeos e imagens vêm dominando um espaço que antes era tradicionalmente ocupado por texto escrito. Redes sociais, em particular, vêm priorizando imagens e vídeos (Kane e Pear, 2024). Mesmo quando um site apresenta conteúdo de texto escrito, é comum haver barreiras de acessibilidade como imagens sem descrição ou que são utilizadas como *hyperlinks* e links de navegação de difícil acesso, fonte com destaques em negrito ou itálico que não são igualmente destacadas por leitores de tela e outras barreiras que contribuem, para que a internet seja cada vez menos acessível para os deficientes visuais. Entre os sites de maior interesse para deficientes visuais podemos citar o do Instituto Benjamin Constant, um órgão dotado de autonomia administrativa e ligado ao Gabinete do Ministro de Estado de Educação. Ele é referência na educação e captação profissional de pessoas cegas, com baixa visão, surdocegas ou com outras deficiências visuais (Instituto Benjamin Constant, 2021). Por tal importância, foi escolhido como objeto desta pesquisa. A inteligência artificial é um assunto em voga. Suas possibilidades e usos atraem muitas pesquisas e desenvolvimentos consideráveis foram obtidos nos últimos anos. Por suas capacidades de automação, o uso da inteligência artificial na área de acessibilidade abre possibilidades para maior inclusão e autonomia de portadores de deficiências visuais. Um deficiente visual poderia, por exemplo, pedir para que uma versão do site feita exclusivamente pensando em suas necessidades seja renderizada, de modo que ele possa navegar sem o auxílio de uma pessoa sem deficiência visual, aproximando-se das teorias de tradução relativas à localização. Este trabalho almeja, através de uso de inteligência artificial, fazer: 1 - Uma alteração no próprio NVDA para integrar o serviço de inteligência artificial. Isso é possível através da clonagem do repositório do projeto no *GitHub*. A partir daí, seria desenvolvida uma versão do NVDA especificamente para este projeto. 2 - Uma alteração no próprio site, através de uma extensão para um navegador ou através de uma “máscara” que modificaria seus elementos, para que ele seja lido pelo NVDA.

Palavras-chave: acessibilidade; inteligência artificial; deficiência visual.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

DESCRIÇÃO PROSÓDICA E ENTOACIONAL DE EXPRESSÕES DE MENTIRA

Jessica Fernandes Silva (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Camila Tavares Leite

A prática de mentir é comum em nossa sociedade, embora geralmente seja desaprovada. As pessoas mentem por diversos motivos, seja no ambiente profissional, na política, ou em relações com amigos e familiares. No atual contexto em que as fake news estão presentes a todo instante, a dificuldade de discernir informações verdadeiras das falsas está se tornando cada vez mais complexa, pois os indivíduos podem difundir informações enganosas com apenas um clique. Observando essa ótica, este trabalho tem como objeto de estudo os padrões prosódicos e entoacionais em enunciados mentirosos, um tema relevante dentro da Fonologia Prosódica e da Fonologia Entoacional. Sendo assim, a pergunta central desta pesquisa é: existem diferenças nos padrões prosódicos e entoacionais entre enunciados verdadeiros e mentirosos? A pesquisa parte da premissa de que existem diferenças significativas nos padrões de fala quando o falante mente, em comparação com enunciados verdadeiros. Mas, primeiramente, precisamos elucidar se a mentira é uma atitude ou emoção. Para explicarmos, recorreremos a Fònagy (1993), que afirma que a atitude representa um comportamento determinado e controlado, que aparenta ser consciente diferente da emoção, que é um comportamento menos previsível e não sujeito ao controle direto do falante, surgindo de maneira súbita. Portanto, em consonância com Fònagy (1993), a atitude é compreendida como uma forma organizada e determinada, alegadamente consciente, já a emoção não pode ser monitorada pelo indivíduo. Sendo assim, partindo da perspectiva de Fònagy, compreendemos que a mentira é uma ação deliberada do falante, sendo caracterizada como uma atitude. Portanto, para averiguar essa hipótese e responder à pergunta central, serão analisados fatores como frequência fundamental, duração das vogais tônicas, velocidade da fala e pausas, utilizando o software Praat. O trabalho fundamenta-se em duas teorias principais: a Fonologia Prosódica, que propõe que haja uma estrutura hierárquica dos constituintes prosódicos, e a Fonologia Entoacional, que foca na análise de padrões melódicos da fala. O estudo propõe-se a identificar e comparar pistas prosódicas e entoacionais em enunciados de mentira e verdade, buscando contribuir para uma melhor compreensão das características linguísticas e paralinguísticas associadas à mentira. A metodologia inclui a gravação de enunciados verdadeiros e falsos, elaborados para a pesquisa que será produzida por 10 (dez) participantes alunos do curso de Letras do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), seguidos de uma análise acústica detalhada.

Palavras chaves: Fonologia Prosódica; Fonologia Entoacional, Mentira.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

A INCORPORAÇÃO DA "NEGATIVA" DO VERBO EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA (LIBRAS): UMA ANÁLISE A PARTIR DA FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA

Keli Maria de Souza Costa

Orientadora: Profa. Dra. Camila Tavares Leite

Este estudo tem como objetivo discutir, à luz da Teoria dos Exemplares e da Fonologia de Uso, aspectos morfofonológicos da Língua de Sinais Brasileira (Libras na produção de sinais verbais e suas negativas. Pretendemos identificar se verbos que apresentam maior frequência de ocorrência sofrem alguma alteração paramétrica quando usados em sua forma negativa. Segundo Bybee (2001), a frequência de uso determina a produtividade de determinados padrões. Esta produtividade pode ter relação com a forma como um determinado padrão estrutural é cotado para ser aplicado a novas formas, ou seja, quanto mais frequente for um padrão mais chances ele tem de ser combinado a novos itens do léxico. Pierrehumbert (2001) explica que, no modelo de exemplar, cada categoria é representada na memória por uma nuvem de ocorrências. Essas memórias são organizadas num mapa cognitivo: aquelas memórias altamente similares estão mais próximas uma da outra e memórias diferentes estão distantes. Além disso, a probabilidade de distribuição de qualquer unidade estrutural é atualizada através da experiência do falante, ou seja, as representações linguísticas emergem a partir da categorização das ocorrências de uso. Por conseguinte, se as ocorrências de uso mudam, o centro da categoria também mudará gradativamente. Assim, ao longo da vida, os exemplares são acumulados e alterados e é a frequência de uso que determina qual exemplar ocupa o centro da categoria, isto é, quanto mais um exemplar ocorre, mais forte ele fica na memória do falante. A Fonologia de Uso e a Teoria dos Exemplares podem ajudar a esclarecer a nossa hipótese: baseados no uso, os verbos com maior frequência de ocorrência apresentam um novo sinal para sua realização negativa e os verbos com menor frequência são realizados apenas com o acréscimo do movimento de cabeça e/ou o movimento da mão em G1, indicando "não". Pretende-se analisar a frequência de uso de verbos simples em Libras e suas respectivas negativas, em um contexto de conversação espontânea. Os dados serão coletados a partir do *Corpus Libras*, organizado a partir do mapeamento da Libras, realizado de 2014 a 2018 e executado pela Universidade Federal de Santa Catarina, conhecido como Inventário Nacional da Libras. Os sinais constantes neste Inventário estão sendo catalogados e inseridos na plataforma SignBank e as glosas para os sinais também têm sido convencionadas e concentradas no referido site. Nesta pesquisa, selecionaremos as glosas dos sinais para verbos que pretendemos investigar e faremos uma busca, através da ferramenta específica para isso, a fim de saber qual a frequência de uso desses sinais durante cada entrevista selecionada. Assim, faremos uma contabilização do número total de sinais executados na entrevista completa e compararemos com a frequência de ocorrência de cada um dos sinais/glosas selecionados para nossa investigação. Esta pesquisa se insere no ramo das pesquisas em linguística das línguas de sinais e pretende contribuir com os estudos linguísticos desta língua trazendo uma nova perspectiva, que é a análise a partir da frequência. O presente trabalho ainda não apresenta resultados.

Palavras-chave: língua de sinais; fonologia de uso; frequência de ocorrência.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

O TRATAMENTO DOS ARTIGOS NA GRAMATICOGRAFIA DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

Laís Vitória Nascimento (FAPEMIG)

Orientador: Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo

A disciplina de Historiografia da Linguística, segundo Koerner (1996, p.45), está relacionada ao “modo de escrever a história do estudo da linguagem”. Sendo assim, nos interessa destacar a gramaticografia, área de estudo inserida na disciplina mencionada. Nesse sentido, essa área se destaca pelos processos de analisar, descrever e comparar a história das gramáticas de um determinado idioma, em um determinado período de tempo (SWIGGERS, 2015). Desse modo, esta pesquisa orienta-se por uma abordagem qualitativa e documental voltada à análise de gramáticas. De modo mais específico, este trabalho tem como objetivo analisar como se têm tratado e registrado os artigos definidos (*el, los, la, las*) e indefinidos (*un, una, unos, unas*) em gramáticas de Espanhol/Língua Estrangeira (E/LE) destinadas a brasileiros e produzidas ao longo do século XX. Assim, buscamos (i) descrever o processo da descrição dos artigos nas gramáticas de E/LE para o público brasileiro e publicadas no século XX; (ii) comparar a descrição da classe gramatical ao longo do período analisado; (iii) observar a concepção de norma e língua e o tratamento da variação linguística nas gramáticas selecionadas; (iv) identificar mudanças no processo gramaticográfico de E/LE no Brasil. Para tanto, consideramos ainda o conceito de gramatização proposto por Auroux (2014), definido como o processo de instrumentalizar e descrever uma língua valendo-se de todo o seu saber metalinguístico. Sobre essa questão, é importante ressaltar que, ao compor uma gramática, os autores elegem um tipo de estrutura (disposição e seleção de conteúdos e exemplos, diagramação, textos etc); um conceito acerca de que é a própria gramática; sua definição sobre norma linguística; sobre a própria língua, dentre outros fatores sobre os quais é necessário se debruçar para compreender a concepção da gramática como um manual e material que visa registrar a língua e se ensino. Sendo assim, cabe ressaltar que os estudos sobre a classe dos determinantes e a ideia de determinação na língua espanhola (Laca (1999), Leonetti (1999), RAE (2011) e Jiménez (2006)) também são tidos como questões a serem analisadas dentro destes mesmos manuais, já que se trata da categoria de nosso principal objeto de estudo, os artigos. Portanto, em um primeiro momento, o trabalho volta-se à coleta das gramáticas representantes do contexto delimitado, seguido pela etapa de análise da estrutura de composição e distribuição dos conteúdos gramaticais. Finalmente, procedemos à análise da seção destinada aos artigos, passando pela fase de comparação e sistematização dos dados encontrados. Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a gramaticografia da língua espanhola para brasileiros se estrutura e como registra a classe dos artigos, posto que esta classe costuma apresentar particularidades em cada uma das línguas.

Palavras-chave: Gramaticografia; Artigos; Língua Espanhola.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

VOCABULÁRIO MULTIDIRECIONAL TRILÍNGUE DO MARKETING DIGITAL

Lucas Amâncio Mateus (FAPEMIG)

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

O desenvolvimento da Terminologia ao longo da última década veio ao encontro do desenvolvimento de um marketing de interação no meio digital (Marketing Digital - MD), especialmente após a pandemia, permitindo a comunicação empresa-cliente, quando os meios tradicionais não funcionavam bem. Este projeto de pesquisa visa conceber um vocabulário técnico de MD online e gratuito, em português, inglês e espanhol, que serve a esse propósito social. Para seu empreendimento, foi necessário nos basearmos na Teoria Comunicativa de Cabré (1993, 1999), na Socioterminologia de Faulstich (2001, 2006) e Gaudin (2014), por considerar os termos em seus usos sociais. São válidos os estudos de Krieger e Finatto (2004) para a elaboração das definições, da Linguística de *Corpus* (Szudarski, 2018) como metodologia, e para o desenvolvimento do verbete o ambiente de gerenciamento terminográfico VoTec (Fromm, 2007). Os objetivos específicos são (i) elaborar uma árvore do conhecimento trilíngue com base no corpus de estudo; (ii) identificar objetivamente candidatos a termos; (iii) propor um modelo de paradigma definicional baseado nas opiniões e preferências do público-alvo, o qual participou de uma pesquisa com questionário a ser preenchido, (iv) disponibilizar as definições trilíngues no ambiente web de gestão terminológico denominado VoTec (Fromm, 2007; Fromm; Lisboa, 2024) e (v) fazer uma oficina com o público-alvo primário para obter uma resposta de adequação ao nosso vocabulário já pronto. Também fizemos a análise e processamento dos *corpora* mediante a plataforma Sketch Engine - doravante SKE (Kilgarriff et al., 2014). Após a feitura de três árvores de domínio em três idiomas, e de um estudo com variantes de um mesmo termo, desenvolvemos a pesquisa junto ao público-alvo (estudantes de Administração da Universidade Federal de Uberlândia), em que 177 alunos responderam a um questionário de múltipla escolha para eleger o tipo de definição que mais se adequava ao gosto deles e, por isso, elencamos que a definição enciclopédica foi a favorita, seguida da definição aristotélica. Quanto aos termos a serem definidos, com o estudo das variantes, chegamos ao número de 68 termos a serem definidos em cada idioma.

Palavras-chave: Terminologia; Vocabulário Trilíngue; Linguística de *Corpus*.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS E O ENSINO DE LÍNGUAS: DIVERSIDADE SURDA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

Lucas Floriano de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Esta tese de doutorado tem por objetivo investigar e descrever a estrutura e o funcionamento da Escola Bilíngue para surdos e as políticas públicas de inclusão desses diversos alunos, à luz da Linguística Aplicada, bem como a relevância dessa escola no aprendizado de Português como L2 para surdos. Essa pesquisa se justifica pela carência de mais trabalhos envolvendo questões relativas à criação e estabelecimento de escolas bilíngues para surdos, considerando a insuficiência de trabalhos relativos à área que trata das ações em torno da acolhida do aluno surdo em escolas bilíngues. Trata-se de uma investigação relacionada a uma metodologia qualitativa em que se realiza uma pesquisa de campo à Escola Bilíngue Libras e Português Escrito de Taguatinga, em Brasília no Distrito Federal para entrevistar os docentes e discentes dessa instituição e assim, analisar o funcionamento escolar e comprovar se a instituição segue a proposta educacional bilíngue para surdos e cumpre as leis das políticas públicas de inclusão e acolhimento da diversidade surda (LOBATO, 2024) nesse espaço de aprendizagem. Para o embasamento teórico, nos apoiamos em documentos como o Decreto n. 5.626/2005, a Lei 10.436/2002, a Lei 13.005/2014, a Lei 14.191/2021, o Plano Político Pedagógico (PPP) da escola dentre outros. No arcabouço teórico traçamos alguns estudos de autores da área de Linguística Aplicada, tais como: Almeida Filho (2007), Celani (1992), Hall et. al. (2011), Branson e Miller (2007) e Estudos Surdos, incluindo: Quadros (1997), Ferreira (2010), Goldfeld (2002), dentre outros. Por ser um estudo em andamento, espera-se verificar as vantagens e as desvantagens da escola bilíngue no que tange ao ensino das duas línguas (Libras e Português) para surdos e analisar de que maneira o funcionamento e a estrutura desse ambiente contribui para esse aprendizado e o modo de incluir esses alunos, para concluirmos se essa escola atende ou não a necessidade educacional do alunado surdo e se há necessidade de alguma alteração nesse espaço de convívio.

Palavras-chave: Educação bilíngue de surdos; Escola Bilíngue; Diversidade Surda.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

DA SUBMISSÃO À PUBLICAÇÃO: UMA ABORDAGEM TEXTUAL E DISCURSIVA PARA A REVISÃO DE PERIÓDICOS

Marcela Henrique de Freitas (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Nesta pesquisa, propõe-se investigar o objeto da publicação de materiais científicos por meio da revisão por pares de manuscritos submetidos à apreciação da Revista Letras & Letras (L&L) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Trata-se de um periódico de fluxo contínuo, com volumes anuais e que apresenta textos em seções temáticas nas áreas de Linguística, Literatura e Tradução. Busca-se compreender, sob uma perspectiva textual e discursiva, o processo que acontece desde o momento em que um manuscrito é submetido para exame em uma revista científica até a sua publicação, o que contempla não apenas o manuscrito propriamente dito, como também os materiais correlatos à avaliação, tais como arquivos e comentários ou sugestões fornecidas por revisores, a fim de observar em que medida esses têm efeitos no texto final publicado. Para tanto, elencou-se o referencial teórico-metodológico que combina elementos da Análise do Discurso (Bakhtin, 1975, 2014[1929]), dos Estudos em *Expertise* (Ericsson et al., 2018), da Análise de Conteúdos proposta por Bardin (2002) e da Linguística textual (Ottoni; Lima, 2022), bem como a definição de textualização (Ottoni; Lima, 2022) e mediação editorial (Clares, 2017; Ribeiro, 2016). A metodologia, de ordem qualitativa e interpretativista, contempla a etapa descritiva de revisões fornecidas aos manuscritos submetidos ao 38º volume do periódico em tela. Os materiais foram analisados a partir dos preceitos da análise de conteúdo de Bardin (2002) e da classificação textual de Sobral e Barbosa (2020). A tabulação dos dados que compõem o *corpus* do estudo seguiu o modelo proposto por Clares (2023) para descrever o manuscrito submetido e o texto publicado. A investigação encontra-se em curso na fase de coleta e análise dos dados. A partir dessa investigação, espera-se que as práticas de revisão e a figura do revisor de periódicos sejam revisitadas e que possamos avançar nas discussões de questões atreladas a esses objetos, imprescindíveis para a divulgação científica.

Palavras-chave: Discurso; Estudos do Texto; Revisão de Periódicos.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

INTERFERÊNCIA LINGUÍSTICA NA APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS DE TIMOR-LESTE (PTL) POR FALANTES DO TÉTUM: COM INCIDÊNCIA NOS VERBOS

Marcelina de Carvalho (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. José Suéli Magalhães

O projeto de pesquisa em questão propõe uma análise da interferência do tétum na aprendizagem do português, relativamente à concordância verbal em textos alunos timorenses de diferentes níveis de escolaridade. A proposta parte do pressuposto de que as discrepâncias nas estruturas de concordância verbal entre o tétum, língua materna dos estudantes, e o português, língua adicional que alguns timorenses se consideram como língua estrangeira, constituem um desafio significativo para a aquisição da competência gramatical em português. O objetivo principal desta pesquisa é identificar e analisar como essa interferência ocorre, focando nos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, tanto em escolas públicas quanto privadas. Além disso, busca-se investigar os fatores linguísticos, como a diferença estrutura de concordância verbal entre o tétum e o português, e os fatores extralinguísticos, como o contexto socioeconômico e o nível de escolaridade, que podem intensificar essa interferência. O trabalho é norteado hipótese de que os alunos com menor grau de escolaridade apresentam maior interferência na concordância verbal em português, em comparação com aqueles de níveis mais avançados, há também a hipótese de que os alunos de escolas públicas, devido a fatores como exposição limitada ao português formal, apresentam maior grau de interferência em relação aos estudantes de escolas privadas. Por fim, supõe-se que os verbos da primeira conjugação (terminados em -ar) são mais suscetíveis a essa interferência do que os da segunda (-er) e terceira (-ir) conjugação, possivelmente em função de sua maior frequência de uso. Para aprofundamento desta pesquisa, faz-se essencial a utilização de teorias que são relevantes com o nosso tema, sendo fundamental a teoria da Variação e da Mudança Linguística, (Labov, Winreich, Herzog, 1968; Labov, 1972). Adotando a perspectiva da metodologia sociolinguística, esta pesquisa utiliza a abordagem da Teoria da Variação proposta por Labov (1972), que busca compreender como e por que certas formas linguísticas variam dentro de uma comunidade de fala. Tal abordagem permite explorar as condições em que ocorrem as variações na concordância verbal dos alunos timorenses, considerando não apenas as diferenças das estruturas entre o tétum e o português, mas também o impacto de fatores extralinguísticos, como o ambiente escolar e o nível de exposição à língua portuguesa.

Palavras-chave: Interferências; Variação linguística; Concordância verbal.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

METODOLOGIA PARA ANÁLISES LITERÁRIAS COM O USO DA LINGUÍSTICA DE CÓRPUS

Marden Aleandro Rangel

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

A pesquisa de Doutorado Acadêmico intitulada “Metodologia para análises literárias com o uso da Linguística de Córpus” tem o objetivo principal de propor uma metodologia sobre como analisar obras literárias, utilizando os recursos da Linguística de Córpus. Quanto aos objetivos específicos, serão analisados, em cada tipo de texto, aspectos como léxico, estilo textual, complexidade textual, diversidade lexical, acessibilidade textual, *hapax legomena* (palavras que aparecem uma vez em cada obra) e palavras-chave positivas e negativas (substantivos, adjetivos, advérbios e verbos que exprimem ação ou processo mental) e se o uso ou a ausência delas revelam características de cada autor. A etapa inicial consistiu na compilação de um córpus formado pelo Estado da Arte com teses de doutorado e dissertações de mestrado brasileiras, escritas em português utilizado no Brasil, que analisam aspectos linguísticos de obras literárias, com o uso da Linguística de Córpus, produzidas entre os anos 2000 e 2023 e disponíveis no Google Acadêmico. Na fase atual estão sendo mapeados os recursos usados no córpus e que constam no Estado da Arte, como WordSmith Tools, Sketch Engine, AntConc e Voyant Tools; em diferentes textos, como romances, novelas, crônicas e contos. Em seguida, serão feitas testagens de tais recursos em obras literárias. Para isso será composto um segundo córpus com obras literárias de diferentes autores e tipologias textuais. De posse dessas informações, será elaborada uma proposta metodológica para análises linguísticas de obras literárias utilizando os recursos da Linguística de Córpus. Os referenciais teóricos da pesquisa são compostos por estudos sobre Estado da Arte, Léxico, Estilística, Linguística de Córpus, Estilística de Córpus, Linguística Computacional e Teoria Literária. A pesquisa encontra-se em execução, não sendo possível apresentar resultados e conclusões, mas com ela pretende-se também contribuir com os estudos linguísticos e literários.

Palavras-chave: Léxico; Estilística; Linguística de Córpus.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

DESVOZEAMENTO TERMINAL DAS OCLUSIVAS DA LÍNGUA INGLESA POR BRASILEIROS FALANTES DE INGLÊS E ALEMÃO COMO LÍNGUAS ADICIONAIS

Mariana Souza Santos (PBQS)
Orientador: José Sueli de Magalhães

Esta pesquisa pretende investigar o fenômeno da dessonorização terminal das oclusivas do inglês por brasileiros multilíngues falantes de inglês e alemão como línguas adicionais. Esta investigação se dará por meio dos postulados da teoria da complexidade, da teoria do caos e também dos sistemas adaptativos complexos. A dessonorização é um evento fonológico que envolve a perda do traço de vozeamento. Tal fenômeno fonológico é regido por regras distintas em cada língua. O objetivo principal desta pesquisa é compreender como esse fenômeno é processado por falantes que possuem três sistemas linguísticos. Para tal, pretendemos, por meio dos dados coletados, analisar a multidirecionalidade da transferência linguística na produção da dessonorização terminal e avaliar se alterações em um dos sistemas linguísticos impactam os outros sistemas e também o sistema como um todo. Ademais, pretende-se utilizar parâmetros acústicos tais como o Voice Onset Time (VOT), a duração da oclusão, a duração da vogal precedente e a frequência fundamental (F0) para atestar se de fato houve perda de vozeamento nos segmentos investigados. Adotando uma abordagem quanti-qualitativa, esta pesquisa, de cunho transversal, envolverá 40 participantes divididos em quatro grupos: brasileiros monolíngues, alemães monolíngues, americanos monolíngues e brasileiros multilíngues falantes de português, inglês e alemão. Os dados serão coletados e posteriormente analisados usando o software de análise acústica PRAAT cujo foco estará principalmente na medição do VOT uma vez que esse correlato acústico é utilizado para a identificação do contraste fonológico de vozeamento. Este estudo é justificado pela escassez de pesquisas na literatura acerca da transferência de eventos fonológicos entre sistemas linguísticos em falantes multilíngues, especialmente por brasileiros. Os resultados contribuirão para uma melhor compreensão teórica da dessonorização terminal e fornecerão insights práticos para intervenções pedagógicas no ensino do inglês como segunda língua. Além disso, o estudo pretende elucidar a dinâmica interlingüística e a influência da proficiência na percepção e produção de oclusivas.

Palavras-chave: Dessonorização; Oclusivas; Multilinguismo.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

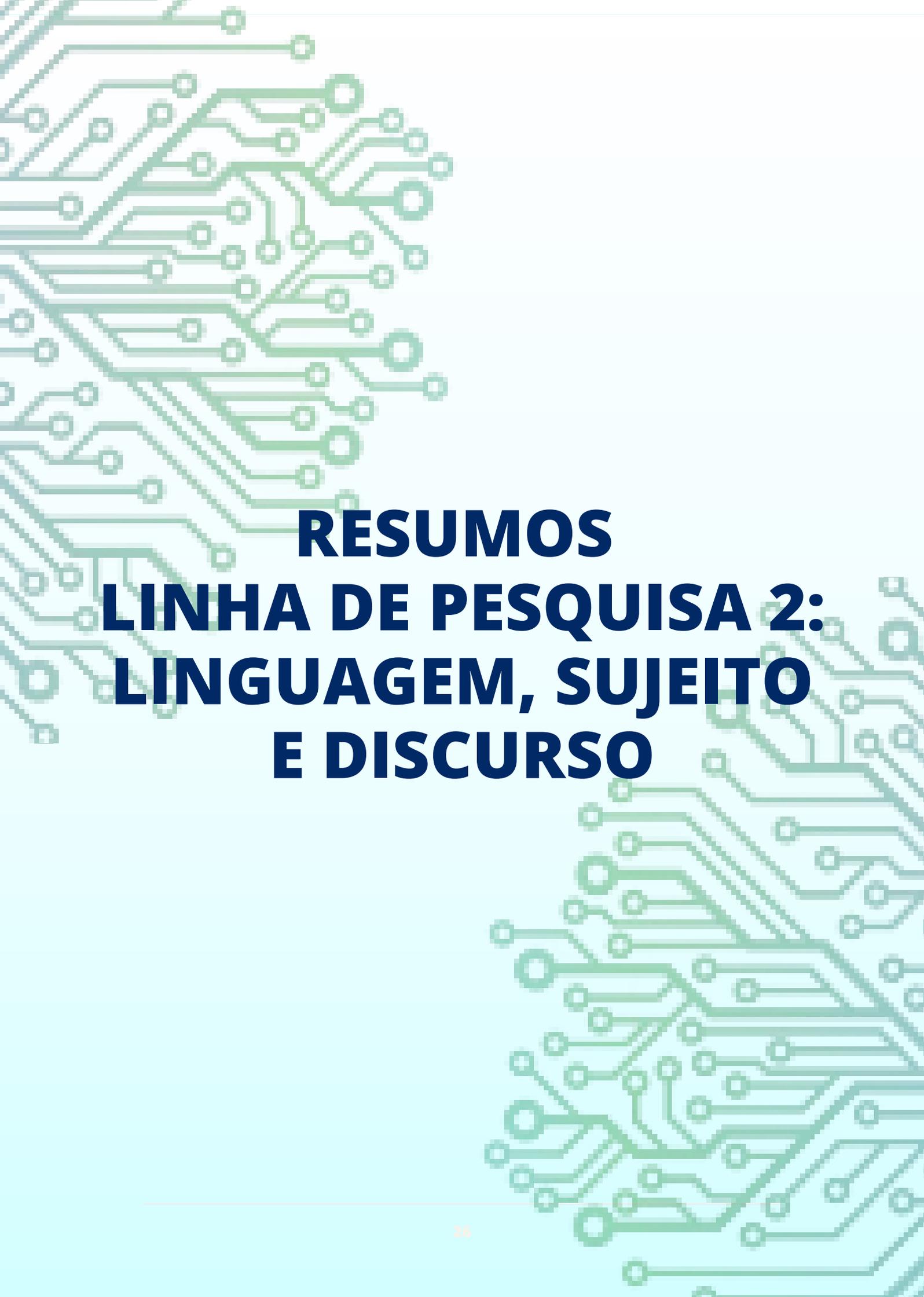
ESTUDO DA VARIANTE [± SONORA] NO PORTUGUÊS DE MOÇAMBIQUE EM PRÁTICA NA PROVÍNCIA DE NAMPULA

Tomás Agostinho

Orientador: Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

O estudo intitulado "Estudo da Variante [±sonora] no Português de Moçambique em Prática na Província de Nampula" investiga as variações linguísticas no português falado em Moçambique, focando especialmente nas mudanças fonológicas que ocorrem em função do contato entre o português e as 21 línguas bantu do país. A pesquisa concentra-se nos distritos de Morrupula e Muecate, onde o fenômeno do ensurdecimento de consoantes obstruintes (como as transformações de /b/ para /p/ e /d/ para /t/) é analisado sob uma perspectiva sociolinguística, considerando fatores sociais, culturais e históricos. O objetivo principal é investigar como o ensurdecimento de consoantes no português falado em Nampula reflete a interação com as línguas locais, influenciado por variáveis como idade, gênero, escolaridade e posição da consoante na palavra. Entre as questões-chave estão os padrões de ocorrência desse fenômeno, as distinções entre diferentes consoantes obstruintes e o impacto da variação na compreensão entre falantes de diferentes regiões. Teoricamente, o estudo baseia-se na Sociolinguística Variacionista, especialmente nas ideias de William Labov, que considera a variação linguística como um processo natural. Além disso, o trabalho destaca a influência das línguas bantu, como o makhuwa, na fonologia do português moçambicano. Também discute a questão do preconceito linguístico, frequentemente presente na comparação entre o português falado em Moçambique e o português europeu, muitas vezes visto como padrão "correto". No entanto, estudiosos argumentam que a variedade moçambicana deve ser reconhecida como legítima, refletindo a realidade sociocultural local. A metodologia adotada é mista, combinando análises qualitativas e quantitativas. Entrevistas com falantes de Morrupula e Muecate serão realizadas para coletar amostras de fala espontânea. A análise fonética será feita com o auxílio de softwares como Praat e RStudio, enquanto a análise quantitativa usará regressão logística. A pesquisa também considera variáveis linguísticas, como a posição das consoantes nas palavras, e variáveis sociais, como idade, sexo e escolaridade. A pesquisa observa, além das variações fonéticas, diferenças morfológicas e lexicais no português moçambicano, influenciadas pelo contato com línguas locais. A variação diastrática e diatópica também é analisada, mostrando como diferentes grupos sociais e regiões utilizam o português de formas distintas. O estudo também aborda o impacto da variação linguística no ensino do português em Moçambique, sugerindo que as práticas educacionais devem reconhecer e valorizar as variantes locais, promovendo uma abordagem inclusiva. As implicações da pesquisa para políticas linguísticas e educacionais são significativas, com recomendações para a inclusão de variantes locais nos materiais didáticos e maior preparo de professores para lidar com a diversidade linguística. Em suma, o estudo oferece uma contribuição valiosa para a sociolinguística, ao examinar as variações fonéticas no português moçambicano em um contexto multilíngue, e para as políticas linguísticas, ao propor uma abordagem mais inclusiva e representativa das realidades locais.

Palavras-chave: Variação linguística; Português moçambicano; Ensurdecimento de consoantes.



RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 2:
LINGUAGEM, SUJEITO
E DISCURSO

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

PROCESSOS DE OBJETIVAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO DA MULHER NA MÍDIA: UMA PROPOSTA DE ARQUEOLOGIA PELOS ESTUDOS DISCURSIVOS FOUCAULTIANOS

Amanda Campos Fonseca (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Este trabalho de doutorado tem como objetivo principal investigar os processos de objetivação e subjetivação da mulher a partir da produção e circulação de discursos na mídia brasileira dos últimos 50 anos. Com isso, temos o intuito de constituir uma arqueologia discursiva cuja função é relatar e expor as continuidades e descontinuidades vistas nos discursos que tangem temas femininos: sejam eles de resistência ou inscritos em uma formação discursiva misógina. Com uma reflexão acerca das continuidades e descontinuidades dos discursos sobre o objeto discursivo mulher, analisaremos enunciados retirados dos diferentes gêneros jornalísticos discursivos que compõem a mídia brasileira, com o propósito de construir uma arqueologia do modo como esses veículos constroem subjetividades femininas neste determinado período. O corpus será constituído por textos que orbitam a temática da mulher, mesmo que de forma indireta, e serão retirados, inicialmente, dos seguintes veículos midiáticos hegemônicos: revistas Veja, Cláudia e Vogue, jornais O Globo, O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. No decorrer da pesquisa, também temos o intuito de investigar a mídia alternativa, de modo a compreender, de forma completa, o papel da mídia na constituição das subjetividades femininas. Com base nos Estudos Discursivos Foucaultianos, articularemos os conceitos de história, discurso, enunciado, poder, resistência e verdade, para analisarmos os enunciados do corpus sob uma perspectiva arqueogenealógica. Além disso, visamos estabelecer e identificar a influência midiática na vivência humana, a possibilidade de sua contribuição para a atualização de discursos que viabilizam sistemas como o patriarcado, o neoliberalismo e o abocamento entre essas duas ordens. Para isso, nos será cara a noção de poder em Michel Foucault, uma vez que mobilizaremos conceitos da genealogia foucaultiana, como disciplina, poder, biopoder e dispositivos do poder, colocando a mídia como dispositivo proeminente na construção da subjetivação feminina nos séculos XX e XXI. Baseados nas noções de Michel Foucault acerca do discurso, buscamos constituir um trabalho de análise dos enunciados selecionados, para olhar suas condições de existência e possibilidade, bem como as relações de poder que operam entre mídia e sociedade e, também, entre a figura da mulher consigo mesma. O trabalho encontra-se na fase inicial, de constituição do corpus.

Palavras-chave: Arqueogenealogia; Mulher; Mídia.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA IDENTIDADE NEGRA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS

Ana Lourdes Queiroz da Silva (FAPEMA/IFMA)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Este trabalho decorre da pesquisa de doutoramento, em fase final de análise de dados, realizado no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nele procuro analisar em que medida houve mudança/manutenção nas identidades discursivas de negros, postas a circular em propagandas brasileiras a partir do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), enquanto um acontecimento discursivo. A hipótese parte da ideia de que, apesar das coerções impostas pela lei, que asseguram ao negro a oportunidade de ser representado em pé de igualdade com o branco, em propagandas postas a circular no Brasil a partir de 2010, ainda perdura, nessas propagandas, a presença de pré-discursos que alimentam um posicionamento racista. Esta pesquisa mobilizará como conceitos centrais as noções de *interdiscurso* (Maingueneau, 2008), com interesse específico na noção de campo discursivo, e de *pré-discurso* (Paveau, 2013). Além dessas noções centrais, ainda mobilizarei os conceitos de cena de enunciação (com destaque para a instância da cenografia), *ethos* (Maingueneau, 2020) e estereótipo. Em relação à metodologia de pesquisa assumida, alinho-me a Michel Pêcheux ([1983] 2015) e a Dominique Maingueneau (2008; 2015). Considerando a visada de Pêcheux ([1983] 2015), assumirei que analisar um corpus é, ao mesmo tempo, descrevê-lo e explicar seu funcionamento. A análise discursiva implica, dessa perspectiva, movimentos de alternância entre descrever e interpretar o *corpus*, sem considerar que se trata de movimentos indiscerníveis. Já sob a perspectiva de Maingueneau (2008), assumirei que o tratamento do *corpus* partirá de hipóteses fundadas na história e em um conjunto de textos, e que a análise desse conjunto poderá confirmar ou infirmar tais hipóteses. Segundo o autor, sob essa perspectiva metodológica, o imbricamento entre discurso e condições de produção é radical, de modo que o texto sempre deverá ser analisado enquanto prática discursiva de um sujeito inscrito em um posicionamento no campo, e nunca como uma materialidade autônoma. Quanto ao *corpus* tomado por análise, foram analisadas 8 propagandas em vídeos postos a circular na TV, tendo como marco temporal o Estatuto da Igualdade Racial, para a testagem da hipótese levantada nessa pesquisa. Em virtude do período escolhido para coleta dos dados na grande mídia (a partir do ano de 2010) e do questionamento em torno da manutenção/mudança na constituição da identidade discursiva do negro em cenografias de propagandas, surgiu a necessidade da busca de novos dados, para fins de estabelecimento de parâmetros de comparação no decorrer da história. Dessa forma, além dos vídeos, também foram considerados cartazes que datam desde o século XIX até a data de promulgação do Estatuto. Para finalização da tese, proponho-me a refinar as análises dos dados e apresentar contribuições teóricas para melhor atender às demandas de descrição das peças publicitárias com vistas no aprimoramento do coeficiente de explicação das materialidades trabalhadas.

Palavras-chave: Interdiscurso; Pré-discurso; Cena de enunciação.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

ESTILO, POSICIONAMENTO DISCURSIVO E VETORES ESTILÍSTICOS EM FUNCIONAMENTO NO CAMPO JORNALÍSTICO

Bruno Drighetti

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fernanda Mussalim

Este trabalho pretende ampliar a proposta inicialmente desenvolvida na dissertação de mestrado “Relação entre posicionamento discursivo e estilo de gêneros do discurso: análise de reportagens publicadas em revistas voltadas aos públicos masculino e feminino” (Drighetti, 2022), em que foi possível observar o funcionamento do campo jornalístico a fim de determinar indícios de uma manifestação do posicionamento discursivo das revistas GQ e Marie Claire em marcas de estilo a partir de um olhar para suas reportagens. Nesta pesquisa de doutorado, por sua vez, pretendemos continuar a problematizar como se dá a manifestação de um posicionamento no estilo, ainda no campo jornalístico, desta vez a partir da incorporação de novas variáveis, as quais consideramos “vetores estilísticos” – especificamente, buscamos identificar em nossas análises possíveis variações na relação estilo-posicionamento decorrentes de outros gêneros discursivos, mídiuns e enquadramentos culturais. Visamos, com essa proposta, delimitar alguns dos recursos em ação para que um posicionamento se manifeste mais ou menos no estilo de um texto, para isso partindo da hipótese de que essa relação não é tão livre, mas que, a depender dos vetores estilísticos, pode ser mais severa ou branda. A fim de atingir esses objetivos, recorreremos a teorias advindas da Análise do Discurso Francesa, mais especificamente as teorizações de Dominique Maingueneau (2008, 2013) em torno do primado do interdiscurso e do funcionamento de gêneros discursivos. Como material de análise, almejamos observar o funcionamento de três veículos com linhas editoriais muito distintas (Forbes, Rolling Stone e Vogue), o que permitiria notar em que medida essas diferenças afetam seu estilo. Ainda como passo metodológico, para isolar o estilo enquanto nosso principal objeto de observação, os *corpora* têm sido selecionados em função de temáticas e estruturas similares, como forma de minimizar suas possíveis interferências em marcas textuais – tal como explica Discini (2012). Os resultados preliminares sugerem que a relação estilo-posicionamento pode sofrer coerções a depender dos vetores estilísticos, como o mídiun internet, cujos modos de funcionamento são necessariamente incorporados pelo dispositivo comunicacional e afetam sua estrutura composicional. Ademais, como um resultado complementar, nosso estudo pode favorecer ganhos teóricos com relação ao funcionamento de gêneros e hipergêneros, haja vista que nossas análises têm mostrado que, quando se há um posicionamento institucionalizado e uma coerção sociohistórica fortes, páginas da web parecem não funcionar como hipergêneros, mas como gêneros.

Palavras-chave: Estilo; gêneros jornalísticos; posicionamento discursivo.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A TRADUÇÃO DO MANUSCRITO AGAMÊMNON E A TEORIA DO VALOR DE SAUSSURE

Carolina Flávia de Henrique (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Este projeto trata da relação da teoria do valor, elaborada por Ferdinand de Saussure, nos estudos da Tradução. O objetivo deste trabalho é investigar o manuscrito de Ferdinand de Saussure denominado *Eschyle. Agamemnon*, arquivado na Biblioteca Pública de Genebra sob a inscrição 381/3. Mais especificamente iremos nos deter nas notas em que o linguista se dedica a refletir sobre o funcionamento da língua. O manuscrito deixa ver que Saussure está particularmente ocupado com a elaboração da teoria do valor no momento desta tradução. Ao longo do manuscrito, é possível perceber a preocupação de Saussure com a manutenção da estética e da imagem poética do poema épico original, evitando o uso da literalidade e presando pelo sentido que Ésquilo trouxe em sua poética. Ao longo das 68 páginas do manuscrito, as reflexões acerca do fazer tradutório de Saussure e coloca à luz que um signo sozinho não possui valor, mas ele o adquire a partir de sua relação com outros signos e que diferentes palavras ou expressões podem possuir o mesmo significado, mas de acordo com o contexto, apenas um possui o significado indicado para um contexto específico; e que por isso a literalidade na tradução poderia não trazer o real valor do poema original. Esta tradução, feita com a intenção pedagógica, e que ajudou seus alunos a refletirem sobre o processo de tradução, traz a imagem prematura do ideal de valor que Saussure amadureceria durante seus três clássicos cursos, que deram, então, origem ao seu *magnum opus* póstumo, o Curso de Linguística Geral (1916). Assim, investigaremos os desdobramentos da relação entre a tradução e a teoria do valor no manuscrito supra citado. Para efeito de comparação a teoria do valor será investigada também na publicação Curso de Linguística Geral. Esse procedimento é importante em função da diferença de quase duas décadas entre uma elaboração e outra.

Palavras-chave: Teoria do Valor; Saussure; *Agamemnon*.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

POLÍTICA DE SILENCIAMENTO DAS ESCOLAS EM UBERLÂNDIA/MG: O DISCURSO ANTIGÊNERO NA LEI MUNICIPAL 14.004/2023

Cássio Rodrigues Faria
Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Este recorte do Projeto de Pesquisa, aprovado no Doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFU em 2023, investiga o impacto da retórica da "ideologia de gênero" e da hegemonia heteronormativa na Lei 14.004/2023, que restringe discussões de gênero e sexualidade nas escolas de Uberlândia, MG. Sancionada em 2023, a lei proíbe o ensino da "ideologia de gênero" e práticas que não sigam a "identidade biológica" de crianças e adolescentes, além de instituir um sistema rigoroso de fiscalização e sanções para professores. Essa legislação reflete uma política conservadora que se intensificou no Brasil durante o governo Bolsonaro (2019-2022), utilizando o discurso antigênero para consolidar apoio político. A pesquisa enxerga essa mobilização como uma tentativa de reforçar hierarquias sexuais e limitar a educação sobre diversidade de gênero, contribuindo para a violência e discriminação enfrentadas pela comunidade LGBTQIAP+ no país. Diante dessas considerações, o objetivo geral desse trabalho é analisar os discursos fundamentados na heteronormatividade pela LEI 14.004/2023 que são utilizados para restringir a abordagem educativa de gênero e sexualidade nas escolas de Uberlândia/MG. Além disso, investigaremos o impacto dessa legislação nas práticas educativas. Os objetivos específicos são: compreender as condições históricas de emergência da LEI 14.004/2023; identificar contradições nos discursos antigênero na Lei 14.004/2023 e discutir seu impacto nas práticas educativas nas escolas básicas; analisar as estratégias de resistência e contradiscursos adotados por diferentes autores/as em relação aos discursos antigênero e práticas de silenciamento das escolas; compreender como os discursos antigênero na LEI 14.004/2023 influenciam o processo de desenvolvimento da identidade e da subjetividade dos/as estudantes em contextos escolares. A pesquisa é qualitativa e documental, com foco na revisão bibliográfica. Adotaremos como base teórico-metodológica os Estudos Discursivos Foucaultianos, com o propósito de investigar os discursos heteronormativos e compreender os dispositivos de controle que regulam a (re)produção do saber acerca de gênero e sexualidade. Essa abordagem analisará como esses mecanismos reforçam concepções hegemônicas e tradicionalistas, moldando expectativas sociais sobre a (re)construção das subjetividades de gênero e sexualidade em uma sociedade marcadamente conservadora. A análise buscará evidenciar os modos pelos quais o poder disciplinar e normativo atua na formação dos sujeitos, com ênfase na naturalização das hierarquias sexuais e na imposição de uma ordem social que restringe a diversidade de expressões de gênero. A pesquisa será fundamentada em estudos acadêmicos que examinam a política antigênero no âmbito educacional, com ênfase em produções recentes localizadas na base de dados Scielo Brasil, além da análise de legislações correlatas à Lei 14.004/2023. O objetivo central é problematizar os mecanismos de censura que cerceiam os debates sobre gênero e sexualidade nas instituições escolares, documentando os impactos dessa restrição sobre a autonomia pedagógica e na formulação de políticas educacionais futuras que contemplem a diversidade de gênero e sexualidade no ensino



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

básico. Assim, o estudo visa oferecer uma contribuição teórica e crítica para a compreensão dos dispositivos discursivos que operam na limitação dessas discussões nas escolas, além de promover uma reflexão aprofundada sobre a relevância e a inserção dessas temáticas nas práticas educativas contemporâneas.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Discurso.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

FERDINAND DE SAUSSURE E EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL?

César Morais Rosa (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

No século XX, pensar na teoria saussuriana tornou-se uma tarefa recorrente. Isso porque Ferdinand de Saussure - a partir da publicação póstuma do *Curso de Linguística Geral* (CLG) - 1916, muda a rota dos estudos da língua(gem), concedendo à Linguística um estatuto científico. Por meio de um novo posicionamento epistemológico (Normand, [2000] 2009), os princípios e noções saussurianas instaurados manifestaram-se como conceitos extremamente potentes para estabelecer uma ciência da língua. Assim, até hoje, sentimos os efeitos de sua fecundidade teórica. É nessa direção que este estudo busca verificar o alcance teórico da fortuna saussuriana no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa (LP) na última etapa da educação básica: o ensino médio. Por essa razão, perguntamo-nos se o texto responsável por fundar a Linguística pode corroborar com o ensino de LP. Para isso, em primeira instância, fizemos uma incursão nos documentos oficiais que balizam a educação no Brasil - a saber: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio. Esse percurso diacrônico-sincrônico de análise permitiu-nos examinar se a teoria do mestre de Genebra estava presente na elaboração de tais documentos em se tratando do componente de LP. Com efeito, percebemos que, apesar de os documentos normatizadores advogarem a favor de uma concepção específica de língua (Pilati, Weissheimer e Prado, 2023), é possível recuperar - em alguma medida (nos objetivos e nas competências e habilidades recortadas) a presença da teoria de Saussure com relação à entender, por exemplo, a língua como um *sistema de signos* e como fenômeno social (Saussure, [1916] 2006) - conforme nos mostra o estudo recente de Rosa (2024). Em segunda instância, revisitando o arcabouço teórico saussuriano, dedicamos nossa atenção à análise de livros didáticos (LD) - da rede pública de ensino - de LP para o ensino médio. Tal movimento se apresenta para nós como uma possibilidade de verificar - numa rede dialógica entre os documentos oficiais, o CLG e os materiais didáticos, o alcance dos aportes teóricos do linguista suíço. A fim de atingirmos nosso escopo, os LD selecionados são balizados pelos PCNs e pela BNCC para o ensino médio e foram produzidos pela editora Moderna em 2006 e 2020, respectivamente. Desse modo, nossas análises parciais têm-nos apontado que a referida teoria se faz presente na elaboração dos materiais em análise e apresenta conceitos saussurianos nodais, como a diferenciação de *língua, linguagem e fala* e o conceito de signo linguístico e de arbitrariedade. Entretanto, cumpre informar que os LD elecam essas noções com uma interpretação muito particular.

Palavras-chave: Ferdinand de Saussure; Educação básica; Ensino de Língua Portuguesa.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O MANUSCRITO ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM DE SAUSSURE PELA ABORDAGEM DA CRÍTICA GENÉTICA

Eduardo Borges Oliveira (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Silveira

Tendo em vista a monta que compõe a produção teórica e intelectual legada por Ferdinand de Saussure (1857-1913), este trabalho irá propor uma discussão que tem inovado a linguística moderna que é a análise do manuscrito Essência Dupla da Linguagem (EDL) pela abordagem da Crítica Genética. A saber, o EDL foi localizado em 1996 na casa de campo da família de Saussure em Genebra, possui como data presumida de sua escrita o ano de 1891, contém 274 folhas, seu conteúdo desvela a escrita de Saussure na concepção dos postulados de Linguística Geral. A fonte manuscrita autografa EDL foi catalogada por Rudolf Engler sob a cota de "Arch. de Saussure 372" na Biblioteca de Genebra. Com isso, objetivamos refletir sobre a gênese da fonte manuscrita que evidencia um movimento particular de escrita à luz do processo de criação dos postulados que ficaram conhecidos a posteriori pelo Cours de Linguistique Générale (CLG). Além disso, colocar-nos-emos a: i) Depreender a noção de manuscrito articulada a crítica genética e filologia; ii) Comparar as edições críticas no que diz respeito a sequência textual do EDL (progressão dos assuntos) e escolhas de tradução; iii) Analisar as "higienizações" textuais do EDL que houveram por parte dos editores; iv) Comentar tais supressões de assuntos nos valendo da fonte original; v) Fazer uma conclusão aprofundada sobre as metodologias utilizadas e o que elas puderam nos auxiliar durante o desenvolvimento deste trabalho. Tais objetivos nos auxiliarão a perceber se houve e/ ou houveram impactos sobre a compreensão da linguística, ainda que no estado germinal, proposta por Ferdinand de Saussure. Este trabalho se inscreve na quarta recepção da linguística saussureana conforme (Puech, 2011), que possui como uma de suas vertentes a análise verticalizada da linguística moderna de Saussure por meio das fontes manuscritas, portanto nos apoiaremos em autores que já se detiveram nas investigações de ordens genéticas bem como KYHENG, Rossitza (2007), Chidichimo, A.; Gambarara (2008), Sofia (2010), Silveira (2022), entre outros, que contribuirão no desenvolvimento e nos esclarecimentos das nossas hipóteses deste trabalho.

Palavras-Chave: Ferdinand de Saussure; Essência Dupla da Linguagem; Crítica Genética.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O SUJEITO CONTEMPORÂNEO NA ERA DOS ALGORITMOS: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DE BUSCA DO GOOGLE NA CONSTRUÇÃO DE DIZIBILIDADES E VISIBILIDADES NAS PLATAFORMAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FOUCAULTIANA

Iasmin Walchan (FAPEMIG)

Orientador: Prof. Dr. Vinícius Durval Dorne

O presente trabalho configura-se como um projeto de Tese de doutorado, cujo objetivo é abordar a vigilância algorítmica a partir de uma análise foucaultiana, explorando como as plataformas digitais contemporâneas moldam subjetividades e influenciam práticas discursivas. O pressuposto inicial deste trabalho parte da hipótese de que os algoritmos atuam sobretudo na constituição de um novo sujeito, este imerso dentro do sistema capitalista e, dessa maneira, um ambiente concorrencial em que novas estratégias de investimento, controle e autopromoção de si mesmo são capazes de produzir novos modos de pensar e de agir. A vigilância mediada por algoritmos, desse modo, não apenas coleta e categoriza dados, mas também modula o comportamento dos usuários de forma sutil e contínua, criando uma forma de governamentalidade digital. A partir da genealogia foucaultiana, o projeto busca investigar a forma pela qual a vigilância contemporânea transcende o monitoramento, funcionando como uma estratégia sofisticada de poder que modela as subjetividades e condiciona a percepção e a ação dos indivíduos. Ao analisar as dinâmicas de poder envolvidas nas plataformas digitais, argumenta-se que a governamentalidade algorítmica exerce um controle profundo sobre as práticas sociais, influenciando as escolhas e a construção das identidades na era digital. Esta pesquisa fundamenta-se nos Estudos Discursivos Foucaultianos e, especificamente nas elaborações sobre a noção de governamentalidade (Foucault, 1978) bem como suas teorizações a respeito do sujeito, dispositivo e poder que perpassam sua trajetória filosófica, na tentativa de compreender a emergência desses novos regimes de poder e de vigilância em um mundo (re)estruturado a partir da relação entre o humano e as tecnologias, estas cada vez mais autônomas. Dessa forma, estabelecer-se-á um diálogo com pensadores como Gilles Deleuze (1988;1990), Thomas Lemke (2021) e Jonathan Crary (2012; 2014), na tentativa de destacar como o poder na era digital se exerce de forma descentralizada e capilar.

Palavras-chave: Vigilância; Algoritmo; Governamentalidade.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

UMA ANÁLISE SEMIOLINGÜÍSTICA DO DISCURSO DA LEI MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA N.º 14.004/2023 À LUZ DA TEORIA QUEER.

Ígor Campos de Andrade (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Este estudo tem como objetivo analisar a Lei Municipal de Uberlândia n.º 14.004/2023, que proíbe a abordagem da "ideologia de gênero" nas instituições de ensino da Educação Básica do município. A análise será conduzida a partir da perspectiva semiolinguística, com o objetivo de examinar como o discurso da legislação constrói e manipula o conceito de "ideologia de gênero" como um instrumento de controle social. A pesquisa analisará como a construção discursiva de uma lei específica, por meio de seu texto e fundamentos normativos, influencia a percepção e as práticas pedagógicas de educadores na educação básica. Investigará como a legislação pode restringir a abordagem de questões de diversidade de gênero e moldar as atitudes dos educadores, com base na interpretação do texto legal. A fundamentação teórica do trabalho incluirá as contribuições de Patrick Charaudeau, Judith Butler e Guacira Lopes Louro, com ênfase na análise semiolinguística do discurso e na Teoria Queer. Essa perspectiva permitirá reflexões mais profundas sobre gênero, sexualidade, imaginários sociodiscursivos e sua relação com a educação básica. O percurso metodológico adotará o método de análise semiolinguística do discurso e incluirá pesquisa básica por meio de revisão da literatura exploratória, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico compreenderá uma ampla variedade de fontes, como livros, dissertações e artigos científicos relevantes ao tema. Além disso, será realizada a análise documental da Lei Municipal de Uberlândia n.º 14.004/2023 a partir da Teoria Queer, cujos conceitos como a performatividade de gênero e a subversão das normas sociais serão utilizados para entender como o texto legal se posiciona em relação às questões de gênero e sexualidade. O estudo ocorrerá em três etapas: contextualização histórico-social da lei, comparação com outros discursos contemporâneos e análise dos elementos discursivos que formam o sentido do texto. Serão analisados os mecanismos utilizados no texto para a construção de sentido, como a escolha lexical, a estrutura da organização discursiva, e a maneira como o texto se posiciona em relação a seu público-alvo. Esse processo será fundamentado nas ideias de Patrick Charaudeau, que analisa a relação entre os elementos linguísticos e os efeitos de sentido gerados no discurso. A análise também abordará como a Lei se articula com a pedagogia antigênero e refletirá sobre o contraponto proposto pela pedagogia queer. Essa abordagem visa entender como a construção discursiva da Lei pode reforçar ou desafiar as propostas pedagógicas alternativas e os conceitos de gênero e sexualidade. O objetivo é entender as influências e particularidades na formulação da legislação, contribuindo para um debate crítico sobre gênero e sexualidade. Sob a perspectiva da manipulação da verdade, a análise mostrará como a lei reflete uma visão conservadora e heteronormativa, perpetuando estereótipos e limitando a inclusão e a diversidade no ambiente educacional.

Palavras-chave: Teoria Queer; Ideologia de gênero; Análise semiolinguística do discurso.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

REPRESENTAÇÃO LGBTQIA+ NOS VIDEOGAMES: 'CAPER IN THE CASTRO' E 'TELL ME WHY' SOB UM OLHAR SEMIOLINGUÍSTICO E QUEER

Júlia de Oliveira Marcelino (FAPEMIG)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Os jogos digitais se tornaram uma importante mídia de entretenimento nos últimos anos. Suas narrativas apresentam personagens e histórias com as quais os jogadores podem se identificar e projetar suas ações. A presente pesquisa pretende explorar a representação LGBTQIA+ nos jogos de videogame, a partir de uma visão semiolinguística da análise do discurso com base nos imaginários sociodiscursivos e na teoria queer. Para isso, primeiramente será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os jogos de videogame de forma geral e uma descrição do impacto das representações e representatividades de identidades LGBTQIA+ na cultura ocidental. Uma vez que a pesquisa é de natureza descritiva e explicativa, a pesquisa será não apenas na área de videogames, tendo como base os pesquisadores Flavia Gasi (2013, 2022), James Paul Gee (2003, 2007), Bonnie Ruberg (2019) e Adrienne Shaw (2009, 2012, 2014, 2016), mas também na área da análise do discurso, especificamente a semiolinguística a partir de Patrick Charaudeau e Leonardo Corrêa-Rosado. Serão utilizados os conceitos da semiolinguística de Patrick Charaudeau (2006, 2011, 2014), tais como 'discurso', 'contrato comunicacional', 'estratégias discursivas' e 'modos de organização do discurso', assim como o conceito de 'teoria queer' de Judith Butler e Barthold Schoene, e o conceito de 'performatividade' levado à semiolinguística por Almeida (2016). Também descrevemos sociodiscursivamente o gênero *games* e os jogos de videogame, a construção da identidade discursiva dos jogos e a semiolinguística dos personagens de videogame, elaborando o quadro do fazer situacional dos jogos a partir de Charaudeau. Por fim, buscaremos trazer a relação entre a construção dos EUs e os imaginários sociodiscursivos. Para a contextualização do trabalho, serão realizadas análises de representações de dois personagens presentes em diferentes jogos: Tyler Ronan, personagem principal de *Tell me Why*, um jogo eletrônico que conta a história dos irmãos gêmeos Tyler e Alyson Ronan ao se reencontrarem para desvendar as memórias de sua infância; e Tracker McDyke, personagem principal de *Caper in the Castro*, amplamente considerado o primeiro jogo de temática LGBTQIA+ da história, que traz a história da detetive McDyke na exploração das ruas de Castro, bairro gay histórico de São Francisco, em busca de uma amiga sequestrada, a drag queen Tessy LaFemme. Nosso objetivo é compreender como os personagens foram representados e como estão inseridos nas narrativas e nos discursos presentes nessas narrativas.

Palavras-Chave: Videogames; Semiolinguística; Teoria Queer.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUÊNCIA DISCURSIVA DA DOCTRINA ESPÍRITA EM SEUS TEXTOS FUNDADORES

Khal Rens (ILEEL – PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Nesse projeto de pesquisa em finalização, pretendi, sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso (AD), sobretudo a partir das noções teóricas propostas por Dominique Maingueneau em *Discurso Literário* (2006) e *Cenas da Enunciação* (2008a), analisar aspectos da *constituência discursiva* da Doutrina Espírita, surgida na França em meados do século XIX, sob a codificação do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, de pseudônimo Allan Kardec. De acordo com Dominique Maingueneau (2008a), discursos constituintes são aqueles que se propõem como discursos de Origem, sendo validados por uma cena de enunciação que autoriza a si mesmo. Para o teórico, os discursos científico, filosófico e religioso são constituintes. Sendo assim, nosso projeto teve como questão central a seguinte pergunta: a Doutrina Espírita, em sua fundação, institui-se como um discurso constituinte do tipo científico que encena uma constituição que se dá no entremeio de três tipos de discurso constituinte – o científico, o religioso e o filosófico – ou realmente se trata de uma doutrina que se constituiu no entremeio desses três tipos de discurso constituinte? Nossos objetivos, portanto, foram: (i) verificar como se dá a constituição da Doutrina Espírita, considerando a questão supra apresentada; (ii) descrever como o estatuto de ser ao mesmo ciência, religião e filosofia é construído em textos fundadores da doutrina; e (iii) descrever e analisar como os locutores dos textos fundadores analisados se constituem enquanto identidade criadora (autores). Tendo em vista esses objetivos, o *corpus* de análise da pesquisa foi composto por capítulos diversos de seis obras espíritas, que abordam o tríplice aspecto constituinte da Doutrina Espírita. Os livros e seus capítulos, por ordem de publicação são: (i) *O Livro dos Espíritos* (1857) – Os prolegômenos; (ii) *O que é o Espiritismo* (1859) – Capítulo I (Pequena conferência espírita) e Capítulo II (Noções elementares de Espiritismo); (iii) *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864) – Introdução, Capítulo I (Não vim destruir a Lei) e Capítulo II (Meu Reino não é deste mundo); e (iv) *Obras Póstumas* (1890) – Capítulo XV (As cinco alternativas da Humanidade). A abordagem desse *corpus* se dá, conforme postula Pêcheux (2002), a partir da alternância entre os movimentos de descrição e de interpretação do objeto. Assumimos também os pressupostos teóricos-metodológicos postulados, em *Gênese dos Discursos* (2008b), por Dominique Maingueneau, para quem o tratamento metodológico dos dados se dá a partir de hipóteses fundamentadas na história e em um conjunto de textos, sendo que a análise desse material deve confirmar ou refutar as hipóteses levantadas. Para essa apresentação, elencamos uma análise, na intenção de demonstrar a produtividade dos questionamentos da pesquisa e de algumas hipóteses elaboradas. Assim, selecionamos os capítulos 1 e 2 do livro *O que é o Espiritismo?* e, por meio de uma análise do funcionamento da paratopia, presente nos textos, pretendemos demonstrar como os três tipos de discurso constituinte supracitados são mobilizados e interagem entre si no momento de constituição da Doutrina Espírita.

Palavras-chave: Discurso Constituinte; Paratopia; Doutrina Espírita.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A TEORIA SAUSSUREANA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LETRAS E PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Luana Furlan de Medeiros (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Ferdinand de Saussure (1857-1913) é amplamente conhecido como um dos principais fundadores da linguística moderna, especialmente após a publicação de sua obra póstuma, Curso de Linguística Geral (CLG) ([1916] 2006). No Brasil, a pesquisa linguística começa a se estabelecer junto à criação dos cursos de letras, em meados do século 30. Contudo, somente no ano de 1962 ela se torna parte obrigatória das matrizes curriculares desses cursos. Salum (1970), durante sua escrita do prefácio da edição portuguesa do CLG, irá nos demonstrar a importância da tradução dessa obra à linguística brasileira, como veremos a seguir “Mas, agora, o interesse público em Saussure cresce, e uma edição portuguesa se faz necessária para atender à demanda das universidades brasileiras” (Salum, ([1970] 2006, p. 14). Assim, esta grande obra da fortuna saussureana, da qual teve sua tradução no ano de 1970, se tornou uma grande base para os estudos linguísticos brasileiros. Pensando ainda nos contextos das universidades brasileiras e nas demandas do profissional da linguagem, temos como objetivo principal deste trabalho compreender como as reflexões de Saussure se manifestam nos cursos de Letras: língua portuguesa (sem habilitação dupla) e nos programas de pós-graduação no Brasil no século XXI. Para explorar essa questão, nossa pesquisa se concentrou, em primeira análise, na realização de uma coleta de dados documentais dessas instituições federais. Dessa forma, foram coletados e analisados os documentos oficiais, como projeto pedagógico e plano das disciplinas, ambos recrutados nos sites das instituições. Os resultados preliminares revelam que, embora a teoria de Saussure esteja presente na graduação, ela é vista de maneira fragmentada e limitada a disciplinas específicas. Observamos que geralmente a teoria de Saussure aparece na etapa inicial dos cursos de letras. Em outro momento de análise, realizamos uma busca nos projetos pedagógicos de 53 instituições brasileiras, o que nos constatou que apenas 30% fazem referência a Saussure por meio de citação em seus materiais bibliográficos. Já no âmbito da pós-graduação, observamos um impacto da fortuna saussuriana no campo da pesquisa linguística, sendo também retratada no campo editorial. Assim, observamos um interesse maior pela fortuna saussureana nesta etapa da formação, de forma a nos fazer questionar uma possível recepção contemporânea do pensamento saussuriano no século XXI.

Palavras-chave: Saussure; Graduação em Letras; Documentos oficiais; Pós-graduação em linguística.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O SENTIDO NO MANUSCRITO SAUSSURIANO NOTES ITEM: ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Maurício Marques Sortica

Orientadora: Profa. Dra. Eliane M. Silveira

Os séculos XVIII e XIX como um todo viram diversos estudos tentando responder questões ligadas às línguas e à linguagem, em um ensaio de trazer para a então “linguística” o caráter de ciência experimental, tal como se via nas ciências da natureza (Faraco, 2011; Milner, 2021 [1989]). Tais estudos, entretanto, pouco consideravam o papel do sentido como fator determinante na análise de uma língua (Sortica, 2021). Defendendo que a relação do sentido com a análise da língua que deu ao pensamento saussuriano o frescor epistemológico capaz de propor aquilo que conhecemos hoje como Linguística Moderna, este trabalho analisa uma possível gestação desse pensamento ligado ao sentido e às dificuldades de seu estudo sistêmico presentes no manuscrito *Notes Item* (Saussure, s/d). Para fazê-lo, lançamos mão de duas metodologias auxiliares: pesquisas bibliográfica e documental dos manuscritos saussurianos. A parte de cunho bibliográfico baseia-se, principalmente, nos princípios teóricos e críticos do entendimento da obra de Ferdinand de Saussure (Gadet, 1987; Normand, 2009 [2000]; Silveira, 2021). Já a parte da pesquisa que toma o manuscrito saussuriano como base segue dois caminhos distintos: um teórico-conceitual e um epistemológico. No primeiro, vemos como Saussure lida com questões da linguagem, como as analisa e como as consegue. Em se fazendo isso, enveredamo-nos para o segundo caminho, o epistemológico, já que é comum, na análise linguística saussuriana, a presença de comentários sobre o funcionamento da língua e de como isso dialoga com o que o genebrino considera como o “fazer” da Linguística. Assim, examinam-se trechos do manuscrito *Notes Item* (Saussure, s/d), de forma a privilegiar não apenas o que Saussure escreveu, mas também como ele o fez (Silveira, 2007), já que, assim, o processo teórico-epistemológico empreendido pelo genebrino fica mais claro para a análise. Aqui, utilizamos o recorte do fac-símile do trecho a ser analisado, sua transcrição diplomática (Grésillon, 2007) e sua tradução em língua portuguesa. Em um primeiro momento, as análises se dão de forma descritiva para, depois, serem colocadas de forma crítica, pensando-lhes juntamente com a crítica saussuriana especializada. Tendo em vista as análises empreendidas, pensamos que, dentro do esforço de Saussure em estabelecer termos e delimitações das questões ligadas ao sentido na língua, há uma construção epistemológica que constrói a Linguística como uma ciência em que o tratamento da significação é ponto fundante. Assim, neste trabalho, apresentamos algumas de nossas análises do manuscrito *Notes Item* (Saussure, s/d), assim como nossas considerações preliminares.

Palavras-chave: Sentido; Epistemologia da Linguística; Manuscritos saussurianos.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

LINGUAGEM CODIFICADA E IDENTIDADE QUEER: A INFLUÊNCIA DO POLARI NOS DIÁLOGOS DE JULIAN E SANDY

Moacir Paulino de Negreiros (CAPES)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa de mestrado “Polari e identidade queer na radiodifusão: uma investigação dos diálogos de Julian e Sandy em *Round the Horne*”, no qual será realizada uma análise discursiva dos personagens Julian e Sandy, conhecidos por utilizarem o polari, uma linguagem secreta da comunidade LGBTQIA+ no programa de rádio britânico *Round the Horne*, transmitido entre 1965 e 1968. O estudo busca compreender como esses personagens desafiaram as normas sociais ao representar a comunidade gay de forma humorística e positiva, em um contexto de repressão, já que a homossexualidade era criminalizada pelas legislações vigentes no período em que o programa estava no ar. A análise será fundamentada na Teoria Semiolinguística (TS) de Patrick Charaudeau, que propõe a integração do discurso em contextos de desafios comunicativos e pragmáticos, oferecendo uma abordagem sobre os indivíduos que usam a linguagem e as intenções subjacentes ao seu uso. A TS sugere que as interações entre emissor e receptor podem gerar múltiplas interpretações. Nesse sentido, o uso do polari no programa não apenas envolvia o público gay, mas também atingia um público mais amplo, criando uma forma de interação inclusiva e lúdica. Além disso, a pesquisa incorporará a Teoria *Queer* (TQ), que desafia as convenções sociais conservadoras ao promover a aceitação de todos os corpos, rompendo com a norma heteronormativa. Enquanto o movimento homossexual tradicional se concentrava em adaptar os homossexuais às normas sociais, a TQ visa confrontar e transformar a sociedade para torná-la mais inclusiva. Será explorada também a Linguística *Queer*, que propõe uma análise da linguagem a partir de perspectivas interligadas de gênero e sexualidade, destacando como o programa utilizou a linguagem para criar um espaço inclusivo e quebrar estereótipos. Além da análise linguística e discursiva, o estudo investigará como o uso do polari em *Round the Horne* contribuiu para a aceitação e visibilidade da comunidade LGBTQIA+, desafiando estigmas e normas sociais da época. O polari, com raízes em grupos marginais como os *Mollies* do século XVIII, era uma ferramenta de resistência, permitindo que pessoas homossexuais se comunicassem de forma segura em um ambiente hostil. No entanto, com a descriminalização da homossexualidade em 1967, o uso do polari começou a declinar, marcando uma transição para formas mais abertas de interação social. Ao investigar essa linguagem no contexto de um programa de rádio, o estudo contribuirá tanto para a pesquisa linguística quanto para o reconhecimento da diversidade sexual e linguística, promovendo uma compreensão mais inclusiva da relação entre linguagem, identidade e cultura.

Palavras-chave: Linguagem; *Queer*; Polari.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

DOCUMENTOS OFICIAIS NA REDAÇÃO DO ENEM: RENOVAÇÕES E ESTEREÓTIPOS

Olden Hugo Silva Farias (CAPES/IFNMG)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Em 2020, em meio à pandemia de Covid 19, a divulgação inédita dos manuais sigilosos de correção pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), representou um auxílio às direções do ensino na produção textual, mas, ao mesmo tempo, um risco de que essas orientações fossem tomadas como material didático principal, único ou exclusivo, o que claramente não constitui seu fim, tampouco satisfaz os objetivos de uma educação linguística, que visa à competência discursiva. O principal objetivo do trabalho proposto é investigar as dimensões dessa interferência e do impacto dos documentos oficiais do INEP na Educação Básica brasileira. Tomando como aporte teórico-metodológico os estudos textual-discursivos acerca de “estereótipo formal” e “estereótipo de conteúdo” (Cláudia Lemos, 1977), de “escrita e reescrita como processos recursivos” (Raquel Fiad & Maria Laura Mayrink-Sabinson, 1989), além do “estereótipo do professor-corretor” (Lemos, 1977, Fiad & Sabinson, 1989), examina-se a concepção de escrita lida nos documentos oficiais do INEP e realizada no ensino de Língua Portuguesa. Na leitura de documentos oficiais do Enem, pode-se analisar a presença de um requerimento aos participantes do processo quanto à escrita de textos formulaicos, isto é, redações com estruturas prototípicas e intransigentes. Para a análise desse posicionamento dos documentos oficiais em relação aos aspectos de estruturação dos textos exigidos na avaliação bem como do conteúdo desses textos, toma-se a fundamentação teórica de Mikhail Bakhtin (1979) quanto aos três elementos dos gêneros do discurso, ou seja, o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional. Os resultados preliminares apontam para a direção de que estereótipos, como o formal e o de conteúdo, verificados em estudos da década de 70 no Brasil, são reproduzidos na atualidade pelo modelo de prova estabelecido no Enem, o qual gerou ainda outros estereótipos. Os estereótipos formais e de conteúdo, os estereótipos formulaicos e o gênero “prova”, todos associados a uma interlocução virtual e artificial do professor-interlocutor-avaliador, ganham maior força destrutiva com a atuação da mídia que divulga “truques”, “dicas” e modelos prontos de “redação nota mil”, algumas vezes formulados por estudantes recém-saídos do Ensino Médio. E o resultado mais grave é que os truques funcionam, e as dicas são efetivas, justamente em razão de os estereótipos, sobretudo de textos formulaicos, estabelecerem a situação de que os textos que se enquadrarem no formulário específico do Enem serão pontuados com altas notas. Isso autoriza pessoas sem formação na área de Letras ou mesmo estudantes do Ensino Médio a atuarem como “professores” de produção de textos. Essa conjuntura, de implicações sócio-históricas e linguísticas, demanda revisão dentro dos processos educacionais no ensino de língua materna e também nos processos avaliativos em escala nacional, como é o Enem.

Palavras-chave: Escrita; Enem; Estereótipo formal; Estereótipo de conteúdo.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A PRODUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO DISCURSO POLÍTICO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DOS PRONUNCIAMENTOS DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Patrícia Izilda Silva

Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Este estudo explora as declarações feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o papel da mulher na sociedade, investigando como esses discursos são estrategicamente empregados no contexto político da extrema-direita para promover uma “guerra cultural”. A pesquisa examina o uso do discurso misógino como ferramenta para consolidar a imagem de Bolsonaro como representante dos valores conservadores tradicionais, que se posicionam contra as agendas progressistas. Fundamentada nas contribuições teóricas de Foucault (2014), especialmente na análise do discurso e nas relações de poder, e de Butler (2017), que discute as construções sociais de gênero e o impacto da linguagem na constituição de identidades, a análise considera como esses discursos se enraízam em um contexto político específico. O método utilizado é a perspectiva arqueogenealógica dos Estudos Discursivos Foucaultianos, que possibilita examinar as raízes macro e micro dos enunciados emergentes, considerando o contexto eleitoral que influenciou o surgimento dessas declarações, assim como os períodos de fragilidade política do ex-presidente, nos quais a retórica misógina se tornou mais agressiva como um meio de consolidar o seu poder. A abordagem metodológica inclui a seleção de enunciados de pronunciamentos públicos de Bolsonaro entre 2018 e 2022, seguida de uma análise crítica que considera as formações discursivas, as relações de poder e as resistências presentes nos discursos proferidos por ele. Os resultados sugerem que o ex-presidente utilizava declarações misóginas ao se dirigir aos seus seguidores conservadores e reacionários para reforçar sua posição como defensor dos valores tradicionais. Ele critica políticas de igualdade de gênero e desacredita movimentos feministas como parte de sua estratégia para se opor à “agenda progressista”, buscando solidificar um eleitorado leal e resistente às mudanças sociais e aos avanços dos direitos das mulheres, em uma estratégia para fortalecer o papel central de um plano governamental alinhado ao patriarcado e à perspectiva conservadora da sociedade brasileira. As descobertas indicam que os discursos de Bolsonaro não apenas sustentam as estruturas de poder patriarcais, como também perpetuam uma forma de violência simbólica contra as mulheres, ao mesmo tempo em que utilizam o contexto político para retroceder nas políticas de igualdade de gênero. Essas conclusões são essenciais para compreender as interações entre linguagem e poder de gênero na sociedade contemporânea e para enriquecer os debates sobre como os discursos políticos impactam na perpetuação das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Discurso político; Misoginia; Estudos Foucaultianos.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O JORNALISMO ESPORTIVO FEITO POR ELAS, COMENTADO POR ELAS E SOBRE ELAS: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA

Cíntia Aparecida de Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni

A presente pesquisa de doutorado desenvolve um estudo sobre a análise discursiva sobre a representação da mulher esportista no jornalismo esportivo produzido por mulheres. Entretanto, não investigamos a mídia tradicional em que o poder ainda se concentra nas mãos dos homens, focamos em um veículo de comunicação alternativo, o sítio Dibradoras, um dos poucos meios de comunicação especializados em jornalismo esportivo do Brasil comandado somente por mulheres. Para a realização deste estudo, propomos a criação de um tripé, o qual denominamos de Tríade Feminina. Ele inclui a mulher esportista como tema do texto jornalístico, a mulher jornalista como a produtora do texto jornalístico esportivo como foco nas mulheres e a mulher como leitora destes textos jornalísticos produzidos por mulheres jornalistas sobre mulheres esportistas. Os fundamentos teóricos e metodológicos norteadores neste trabalho consistem nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica, doravante ADC. É importante destacarmos que a ADC consiste em um campo heterogêneo, no qual há diversas abordagens. Para este estudo, focamos na Dialético-Relacional, proposta pelo britânico Norman Fairclough, e na de Atores Sociais, de Theo van Leeuwen. Os *corpora* para o desenvolvimento da pesquisa constituíram-se por três conjuntos de dados, a saber: (1) de textos jornalísticos publicados no sítio Dibradoras em 2021 que tivessem relação com os Jogos Olímpicos ou Paralímpicos de Tóquio; (2) de dados gerados por meio de entrevistas com as jornalistas autoras dos textos selecionados do sítio Dibradoras e (3) de dados gerados por meio de um grupo focal realizado com mulheres, estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que analisaram os textos do sítio. Deste modo, a pesquisa criou um espaço para a discussão da presença da mulher no jornalismo esportivo seja como assunto, produtora de conteúdo ou leitora em um ambiente historicamente associado ao homem. Esta pesquisa destaca as mulheres no jornalismo esportivo, contribuindo assim com o empoderamento destas em nossa sociedade, a qual é majoritariamente formada por mulheres.

Palavras-chave: Mulher; Jornalismo; Análise do discurso crítica.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

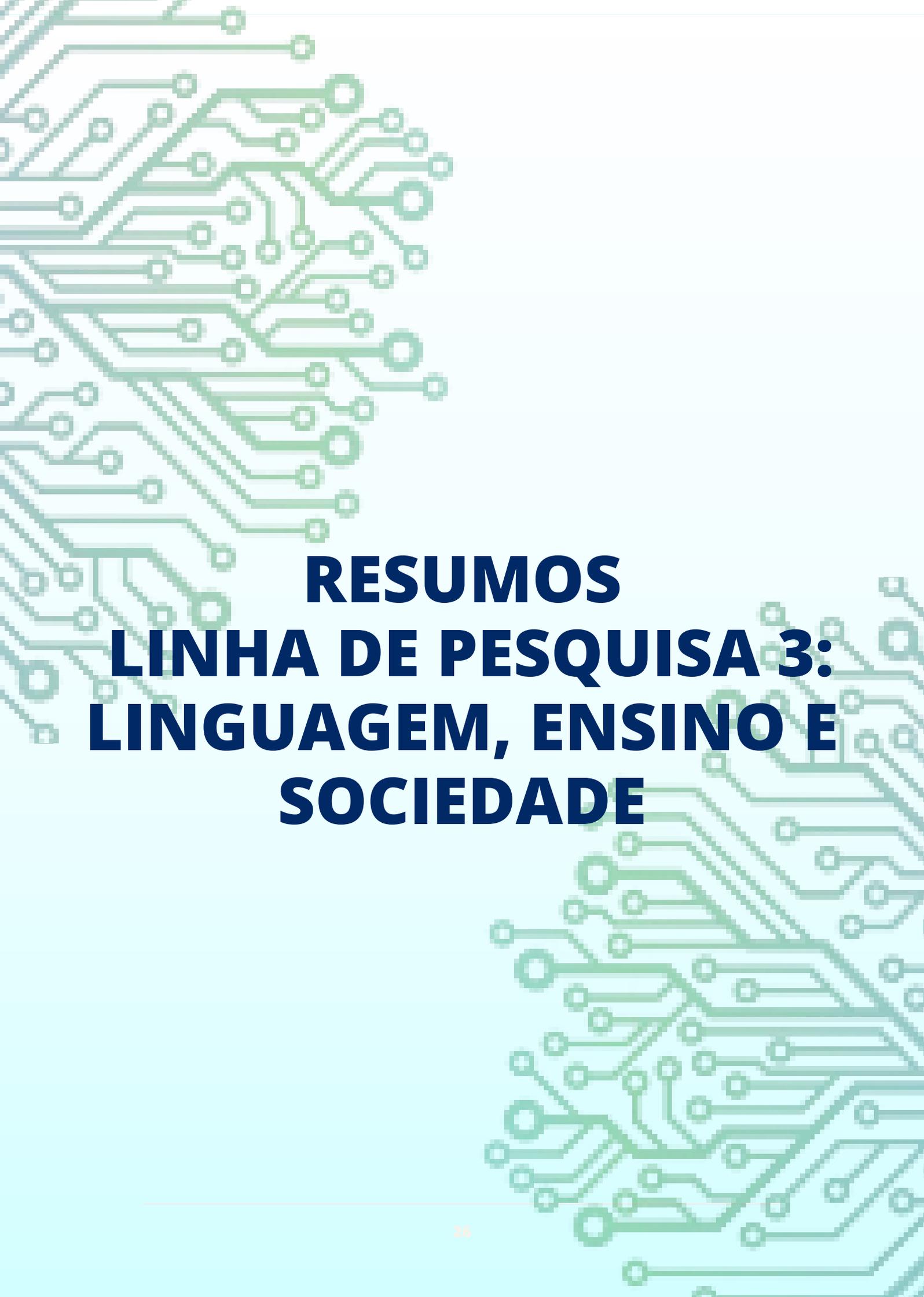
TÓPICOS EM ARGUMENTAÇÃO: ABORDAGENS E PERSPECTIVAS NA ANÁLISE DO DISCURSO

Vicente Carlos Matias Junior (FAPEMIG)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Neste capítulo, exploramos o conceito de argumentação nas abordagens da Análise Semiolinguística do Discurso (ASD) de Patrick Charaudeau e da Análise Argumentativa do Discurso (AAD) de Ruth Amossy. Ambas as teorias oferecem uma compreensão aprofundada dos mecanismos que estruturam a argumentação no discurso, enfatizando a importância do contexto, da intenção comunicativa e das interações sociais. Este texto corresponde ao Capítulo dois da dissertação. O Capítulo um apresenta um estado da arte sobre linguagem inclusiva, com um breve histórico legal sobre sua aplicação no Brasil e na Argentina. O Capítulo três discute as definições e contextos dos comentários digitais, enquanto o Capítulo 4 se dedica à classificação e análise argumentativa dos comentários selecionados. Juntos, esses capítulos oferecem uma visão abrangente sobre o tema, conectando a teoria à prática em um contexto contemporâneo. No capítulo dois, foco deste trabalho, Charaudeau propõe que a argumentação é um modo essencial de organização do discurso, entendendo-o como uma construção complexa que visa influenciar o interlocutor. A argumentação é composta por três elementos principais: o argumento, a posição do emissor e a relação com o destinatário. O argumento serve como base lógica que sustenta a posição do emissor, enquanto a relação com o destinatário molda a apresentação da argumentação. Essa abordagem destaca a função persuasiva do discurso, reconhecendo que a eficácia argumentativa depende tanto da qualidade dos argumentos quanto da habilidade do emissor em se conectar com seu público. Essa estrutura é formada por premissas, conclusões e contra-argumentos, que interagem para fortalecer ou desafiar uma posição. Por sua vez, para Ruth Amossy a argumentação é um fenômeno social que ocorre em contextos específicos, influenciado por fatores culturais e históricos. Sua análise não se limita à identificação de argumentos, mas busca compreender as estratégias utilizadas pelos emissores para persuadir e engajar os destinatários. A análise argumentativa visa entender como os discursos são construídos para influenciar a opinião pública, indo além da lógica formal dos argumentos e explorando aspectos retóricos, emocionais e sociais. Nesse sentido, Amossy ressalta a importância de considerar o papel do contexto e das relações de poder na construção da argumentação, reconhecendo que cada discurso é um produto de sua época e espaço. Além disso, ela destaca que a argumentação reflete tensões e conflitos nas interações humanas, onde a eficácia depende não apenas da clareza e validade dos argumentos, mas também da capacidade do emissor de se posicionar estrategicamente em relação ao seu público. Portanto, este capítulo estabelece um diálogo entre as abordagens de Charaudeau e Amossy, evidenciando como cada uma contribui para a compreensão do fenômeno da argumentação no discurso. Ambas as teorias ressaltam a complexidade da argumentação como prática social, sublinhando a necessidade de considerar o contexto e a relação entre emissor e receptor. Essa integração de perspectivas nos permite o entendimento do papel da argumentação na comunicação humana e suas implicações sociais.

Palavras-chave: Argumentação; Semiolinguística; Análise do Discurso.



RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 3:
LINGUAGEM, ENSINO E
SOCIEDADE

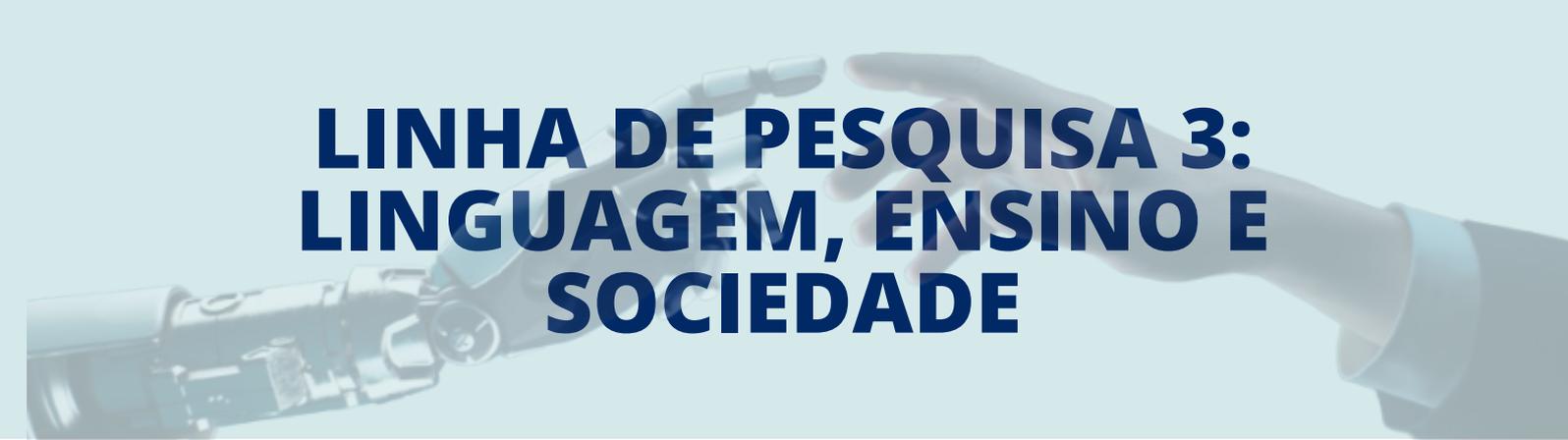
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ESTUDO DE CASO COM ENFOQUE ETNOGRÁFICO: PROCESSOS DAS ESCRITAS VIVENCIADAS POR MULHERES DOUTORANDAS COM IDADE ENTRE 40 A 59 ANOS, EM PERSPECTIVA DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Adriana Adad Sanches (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

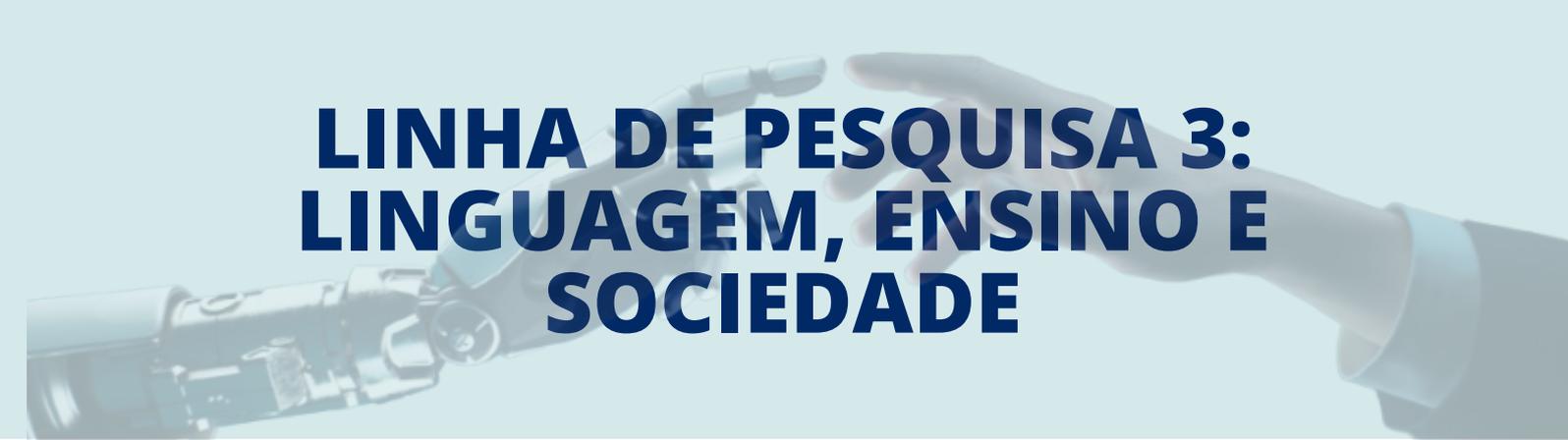
Nesta pesquisa de mestrado, que se encontra em fase inicial, objetiva-se estudar processos de escritas de mulheres doutorandas e discentes na Pós-Graduação, compreendidas na faixa etária de 40 a 59 anos, cujas vivências e práticas de letramentos podem ser evidenciadas durante o desenvolvimento de um gênero específico, que é o projeto de tese. Busca-se realizar a pesquisa na perspectiva dos Letramentos Acadêmicos (Fisher, 2008). Além disso, como demonstrado por Fiad (2011), Fiad e Mayrink-Sabinson (1993), e Marinho (2010), a escrita não está restrita apenas ao uso de métodos e metodologias, sendo também uma prática social, o que abrange a consideração de que os processos de aquisição da escrita são vivenciados em diferentes contextos culturais. Nesse viés, o grupo de participantes selecionado está em ascensão no índice de ocupação de vagas em cursos de mestrado e doutorado, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), segundo dados do Anuário/PROPLAD/UFU (Pró-reitoria de Planejamento e Administração da Universidade Federal de Uberlândia). Parte-se da problemática que compreende a produção do projeto de pesquisa em nível de doutorado e os aspectos que envolvem esse processo, e leva-se em conta o contexto social e cultural nos quais estão inseridas as participantes da pesquisa. A escolha deste recorte de estudo, justifica-se pelo fato de acreditarmos que considerar gênero e idade de quem escreve poderia gerar respostas significativas. É uma pesquisa qualitativa (Paiva, 2019), cuja abordagem centra-se no estudo de caso com enfoque etnográfico (Erickson, 1998). Com isso, serão feitas entrevistas semiestruturadas com as participantes selecionadas, observações, em sala de aula, para entender como as mesmas se relacionam com as práticas de letramento, e, também, recolheremos versões dos textos dos projetos de tese produzidos por elas. A análise abará tanto as observações em sala de aula, quanto as respostas fornecidas durante as entrevistas, além das versões dos textos fornecidos pelas participantes. A metodologia está embasada em Erickson (1998), no qual nos apoiamos para a triangulação dos dados gerados, que fornecerão base para interpretações. Acreditamos que esse estudo poderá apontar um paralelo entre práticas sociais da linguagem, maturidade intelectual e pessoal, e práticas institucionalizadas, inseridas em um contexto de pós-graduação. Esta pesquisa se inscreve no campo da Linguística Aplicada e se sucederá na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com doutorandas de 40 a 59 anos, ingressantes no curso de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), Campus Santa Mônica. Espera-se contribuir com outras pesquisas que tenham como objeto a escrita acadêmica e, de igual maneira, que as participantes desta pesquisa tenham suas vozes representadas, a fim de valorizar o



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

movimento de mulheres entre 40 a 59 anos inseridas em programas de pós-graduação, e também a produção científica realizada por esse grupo.

Palavras-chave: Letramentos Acadêmicos; escritas de mulheres de 40 a 59 anos; projeto de tese.



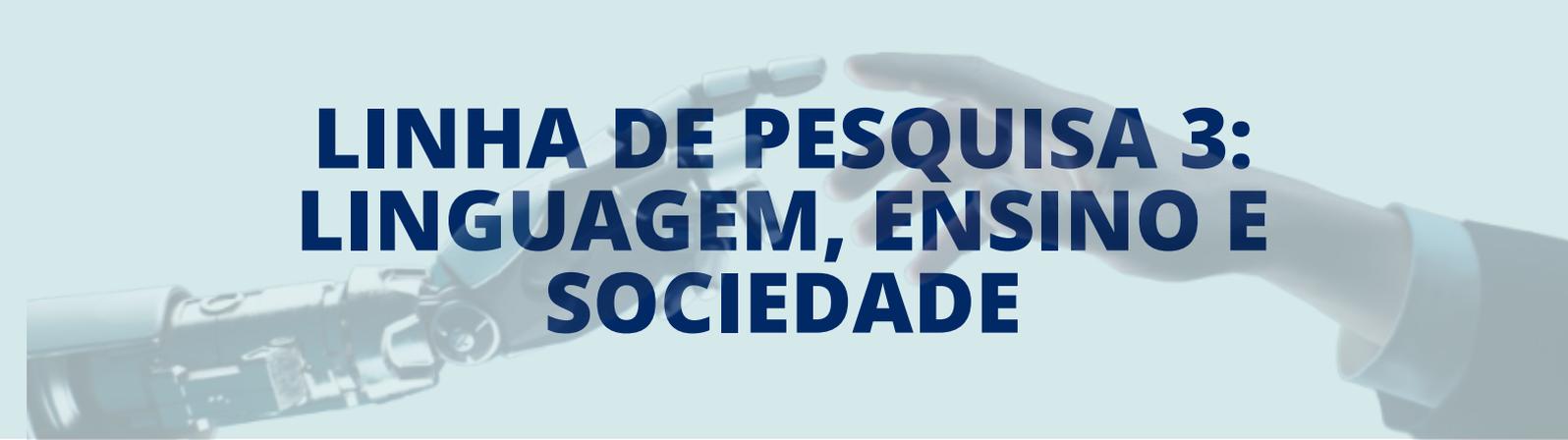
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DE INSTRUTORA DE ENSINO A PROFESSORA DE INGLÊS: UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE UM PROCESSO DE (TRANS)FORMAÇÃO

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana (FAPEMIG)
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Este trabalho apresenta uma pesquisa narrativa (Clandinin; Connelly, 2000, 2015; Clandinin, 2007, 2013) em desenvolvimento, que tem por objetivo investigar como a pesquisadora-participante foi (trans)formada e constituída professora por suas experiências ao longo do tempo. Por meio da pesquisa narrativa de cunho autobiográfico, exploro e componho sentidos sobre minhas experiências, tendo por objetivos específicos investigar de que forma minha prática como instrutora de ensino afetou minha formação; compreender como o processo de formação acadêmica no curso de Letras Inglês transformou minha prática pedagógica e meu entendimento do que é ser professora; além de investigar quais práticas pedagógicas e de internacionalização desenvolvi e ainda posso desenvolver para me tornar uma professora comprometida com uma prática acolhedora e com a educação para a cidadania global, bem como conectada às demandas do mundo globalizado, que esteja permanentemente engajada no processo de (trans)formação pessoal, profissional e social. Para compreender como minhas experiências me (trans)formaram e me constituíram professora, utilizo a abordagem teórico-metodológica da pesquisa narrativa - segundo Clandinin e Connelly (2000, 2015) - para realizar uma investigação narrativa. Os textos de campo estão sendo produzidos com base na escrita autobiográfica de narrativas das experiências vivenciadas pela pesquisadora-participante e em documentos de meu acervo pessoal. A pesquisa encontra-se na fase de produção dos textos de campo, a partir dos quais serão compostos os textos intermediários e os textos de pesquisa. A composição de sentidos sobre os textos vem sendo realizada com base nos pressupostos de Ely, Vinz, Anzul e Downing (2005). Como ressaltam Clandinin e Connelly (2015), a pesquisa narrativa se constitui por “histórias vividas e contadas” (Clandinin; Connelly, 2015, p. 51), que “educam a nós mesmos e aos outros” (Clandinin; Connelly, 2015, p. 27). Sendo assim, esta pesquisa tem o potencial de suscitar discussões e reflexões sobre a formação de professores, sobre o ensino de língua inglesa e sobre as práticas de internacionalização, podendo beneficiar outros educadores e pesquisadores.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Formação de professores; Práticas de internacionalização.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DO MODELO DE SIMULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG)

Alessandra Ribeiro Queiroz (UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula (UFU)

O ensino de língua inglesa tem se orientado cada vez mais para metodologias que promovem um aprendizado contextualizado, refletindo sua relevância global. Entre essas metodologias, destaca-se o Modelo das Nações Unidas (MUN), uma atividade em que estudantes simulam comitês da ONU e atuam como diplomatas. Segundo Yaiche (1996), no ensino e aprendizagem de línguas, as simulações em sala de aula funcionam como uma abordagem pedagógica eficaz, proporcionando um ambiente de imersão no qual os estudantes vivenciam cenários realistas e aplicam as teorias e conhecimentos adquiridos em sala de aula. No IFNMG, o projeto IFMundo segue essa mesma linha, simulando comitês da ONU com o objetivo de promover debates, práticas parlamentares e desenvolvimento acadêmico, o qual amplia a percepção geopolítica e estimula o engajamento em questões globais. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é analisar as possibilidades didático-pedagógicas do IFMundo no ensino e aprendizagem de língua inglesa, com foco no desenvolvimento da oralidade e do pensamento crítico dos estudantes, considerando questões globais e geopolíticas. Este trabalho está amparado em trabalhos que tratam sobre o ensino e aprendizagem de línguas no Brasil (Almeida Filho, 2015; Leffa, 2016); modelos de simulações (Dewey, 1952; Kolb, 1984; Yaiche, 1996;); teoria de política linguística e crítica (Rajagopalan, 2004; Menezes de Souza, 2011; Pennycook, 2006). Adota-se uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico (Paiva, 2019), a qual se caracteriza pela imersão do pesquisador no ambiente de estudo. O contexto da pesquisa é o projeto IFMundo desenvolvido no ensino médio integrado no IFNMG-Campus Pirapora, localizado no Norte de Minas Gerais, e envolve 13 estudantes e 1 docente. O projeto IFMundo incluiu aulas extraclasse de inglês, nas quais a pesquisadora realizou observações por meio de diários de campo, além de conduzir entrevistas semiestruturadas com os participantes da pesquisa. Dessa forma, busca-se uma compreensão aprofundada do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa no contexto do projeto. Os dados obtidos serão analisados por meio de categorias temáticas identificadas durante a análise, abrangendo tanto aspectos recorrentes quanto singulares. Diante disso, espera-se que essa pesquisa possa lançar reflexões sobre o uso de simulações como uma estratégia pedagógica no ensino de inglês em escolas públicas, promovendo o desenvolvimento da oralidade e crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Línguas; Língua Inglesa; Simulações Pedagógicas.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PESQUISA NARRATIVA

Ana Carolina Parolini Borges Durante
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Este projeto de pesquisa, de natureza qualitativa (Ely; Vinz; Anzul; Downing, 2005), segue os pressupostos teórico-metodológicos da Pesquisa Narrativa (Clandinin; Connelly, 2000; 2015) e tem como objetivo identificar e compreender as experiências linguísticas de trabalhadores da saúde no acolhimento a migrantes internacionais no Sistema Único de Saúde (SUS), na região do Triângulo Mineiro. Elaborado no campo da Linguística Aplicada (Moita-Lopes, 1996), o projeto possui característica essencialmente trans e interdisciplinar ao se desenvolver na interface com estudos da área da linguagem, do ensino e da sociedade, entre eles: a formação de professores e o ensino e aprendizagem de línguas a partir de um contexto diferente e ainda pouco explorado, a área da saúde; os letramentos e os novos letramentos, como o Letramento em Saúde; as Práticas de internacionalização e uma proposta voltada para inserção social e garantia de direitos essenciais, por meio da educação em saúde. O contexto da minha pesquisa é múltiplo pois envolve inicialmente a Rede de Atenção à Saúde do Triângulo Mineiro, vinculada ao SUS. Além disso, haverá o contexto do curso de extensão que objetivo desenvolver e ofertar para os trabalhadores da saúde que atuam nesse cenário. O curso será cadastrado no Sistema de Informação e Extensão da Universidade Federal de Uberlândia e será ofertado na modalidade a distância, via GoogleMeet, com encontros síncronos quinzenais. O objeto do curso é a construção de um espaço de reflexão e discussão sobre os desafios da comunicação multilíngue nos serviços de saúde, e a proposição de estratégias para a garantia de direitos fundamentais, como a saúde, bem como do direito linguístico no SUS. Os participantes de pesquisa são trabalhadores da saúde que se interessarem pela realização do curso, além de mim, profissional de saúde pesquisadora-participante. Espero que, ao compreender as experiências linguísticas de trabalhadores da saúde no acolhimento de migrantes internacionais, eu possa propor, em colaboração com os participantes, estratégias, instrumentos, ações e/ou políticas que visem o acesso universal, igualitário e integral aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Experiências Linguísticas; Letramento em saúde; Direito linguístico.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Ana Cecília Fernandez dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

No decorrer desses últimos sete anos nos quais tenho lecionado no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – e mesmo antes deles, quando estudava para o concurso –, tenho me deparado, em conjunto com outros colegas da área, com certa inquietação a respeito do status ontológico que a disciplina de Língua Inglesa possui nos Cursos Técnicos Integrados. De forma recorrente, em diversas instituições de ensino superior, percebo o ensino dessa língua em disciplinas denominadas como Inglês Instrumental. No Ensino Técnico Integrado, entretanto, a disciplina de Inglês instaura-se como uma disciplina de área básica, mas, aparentemente, entrelaça-se com a particularidade do ensino técnico desses cursos. Sendo essa uma discussão particularmente informal que tenho presenciado (e fomentado internamente) e que impacta tanto na formação discente, quanto, indiretamente, na formação docente, tenho me dedicado, na atual pesquisa de doutorado, em investigar o assunto. Partindo desse panorama, objetivo, portanto: analisar e discutir o currículo integrado dos Cursos Técnicos Integrados do IFMG no que tange ao ensino de Língua Inglesa. A partir desse objetivo central, desdobram-se os seguintes objetivos específicos: (1) investigar a(s) concepção(ões) de Língua e de Língua Inglesa materializadas nos documentos orientadores dos Cursos Técnicos Integrados do IFMG; e (2) averiguar e analisar a(s) representação(ões) de integração curricular no ensino de Língua Inglesa presentes nos documentos orientadores. Considerando esses objetivos e a metodologia utilizada, desenhei esta pesquisa qualitativa (Santos Filho; Gamboa, 1997) e interpretativista (Moita Lopes, 1994). Para tanto, foi realizado um levantamento e análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados do IFMG, Regimentos e demais documentos orientadores que contemplam a especificidade do ensino integrado e do ensino de Língua Inglesa. A pesquisa ainda está em andamento e, até o momento, a análise do *corpus* está sendo conduzida a partir do entrelaçamento da Análise do Discurso de linha francesa (Pêcheux, 2015; Orlandi, 2015; Orlandi, 2020) e da Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin, 2019; Volóchinov, 2019; Brait, 2021).

Palavras-chave: Curso Técnico Integrado; Currículo; Ensino de Língua Inglesa.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE FRANCÊS E O CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS

Andréa Emiliana Fernandes Santos

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Costa Ribas

Considerando que estamos vivenciando um momento em que valores e concepções de vida estão sendo progressivamente mais questionados e ressignificados, em que o panorama educacional vem se transformando bruscamente por conta de novos paradigmas oriundos de mudanças mundialmente sofridas, se torna de suma importância investigarmos a formação do professor, que sofre impactos de tais mudanças. Assim, o trabalho em questão tem como proposta cotejar diferentes percepções sobre a formação docente em um Curso de Letras: Francês e literaturas de língua francesa, com enfoque nas identidades profissionais que são possibilitadas ao professor de francês pelo currículo do curso. Trata-se de um estudo de caso de caráter qualitativo, visto que este trabalho enfoca um evento único e específico – o processo de formação inicial de professores de língua francesa, considerando um contexto específico e um determinado grupo, ou seja, alunos e professores do referido curso de Graduação em Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa, em uma universidade pública situada no Estado de Minas Gerais. Os participantes da pesquisa são alunos do referido curso que estão em momentos diferentes da graduação, ou seja, no início do curso, na metade do curso e no final do curso e professores formadores. A geração dos dados foi feita com base no projeto pedagógico do curso, um questionário inicial (aos professores formadores) e entrevistas com os professores formadores e em formação inicial. Assim, com este trabalho, pretendo contribuir para um maior entendimento da relação entre formação identitária de professores de língua francesa e aspectos referentes ao currículo do Curso de Letras – Francês e as percepções de professores formadores e professores em formação inicial, identificando aspectos atuantes na formação do professor. Pretendo, ainda, fornecer uma contribuição para as pesquisas em Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, de modo particular, língua francesa, colocando em destaque aspectos cognitivo-afetivos envolvidos na formação identitária de professores de língua francesa. Finalmente, esta pesquisa pretende contribuir com uma atualização dos estudos sobre a identidade profissional, a qual está em constante evolução e redefinição. Além disso, os resultados obtidos podem estimular uma reflexão crítica sobre os elementos que moldam a identidade do professor de LF e o papel do currículo na formação dessa identidade.

Palavras-chave: Currículo; Formação de professores; Identidade.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

VOZES DO SUL: ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS EM PERIÓDICOS LATINO-AMERICANOS

Bruno Chaves Borja (UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

O presente trabalho tem como objetivo investigar a frequência e o foco das principais pesquisas sobre avaliação no ensino de línguas publicadas em periódicos internacionais latino-americanos. A pesquisa busca compreender as concepções de avaliação que emergem desses artigos, destacando a importância de incluir vozes frequentemente ignoradas na discussão acadêmica. Para isso, foi adotada uma abordagem metodológica que combina a bibliometria e a análise de conteúdo. A bibliometria, como subárea das Ciências da Informação, permite um levantamento quantitativo das publicações, identificando tendências, regiões geográficas ativas e os idiomas mais utilizados. A análise de conteúdo, por sua vez, possibilita uma interpretação qualitativa dos dados, permitindo uma compreensão mais profunda das contribuições dos artigos selecionados. Os dados foram coletados a partir da base SCImago, que oferece uma visão abrangente da produção acadêmica. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 1994 e 2023, com foco em periódicos de domínio público e livre acesso. A leitura minuciosa dos artigos revelou a presença de temas que vão além das abordagens tradicionais, como o Quadro Comum Europeu e exames de proficiência, evidenciando a necessidade de dar visibilidade às pesquisas latino-americanas. Os resultados preliminares indicam uma diversidade de enfoques e metodologias, além de uma crescente produção acadêmica na área de avaliação em contextos de ensino de línguas. As conclusões apontam para a relevância de se considerar as especificidades culturais e sociais da América Latina nas práticas de avaliação. Recomenda-se que futuras pesquisas continuem a explorar essas vozes, promovendo um diálogo mais inclusivo e representativo no campo da avaliação educacional. Sugere-se também a necessidade de desenvolver novas metodologias que integrem as particularidades da região, contribuindo para uma formação mais crítica e reflexiva dos educadores. A análise dos métodos e instrumentos utilizados, como rubricas e provas online, também destaca a importância de se adaptar as práticas avaliativas às realidades locais, promovendo uma educação mais equitativa e eficaz.

Palavras-chave: Avaliação; Ensino de línguas; Periódicos latino-americanos.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE PRÁTICAS DECOLONIAIS E ENSINO CRÍTICO

Cássia Aparecida da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

A pesquisa aqui proposta visa a problematização das bases epistemológicas dos cursos de formação de professores para o ensino de uma língua estrangeira, nesta pesquisa, a língua inglesa, para problematizar quais são as representações do que é formar professores. Ao repensar essa formação, busco refletir sobre o contexto local de ensino, suas bases curriculares e as políticas públicas desenvolvidas nessa formação. Uma formação voltada para o ensino de língua enquanto comunicação, ou seja, uma formação apenas tecnicista, conteudista, já não é mais suficiente para atender as demandas locais. Assim, uma formação pautada em uma abordagem decolonial e crítica pode contribuir para que os futuros professores trabalhem de forma responsiva à sociedade, lutando por uma sociedade mais justa e igualitária, celebrando a diversidade, questionando e descortinando as narrativas hegemônicas. Acredito ser necessário problematizar para entender os motivos pelos quais ainda hoje somos subservientes a uma única narrativa que fora construída historicamente. Com essa narrativa tida como sendo a única “correta”, nos tornamos reféns de apenas uma forma de fazer ciência, de uma única língua e de uma única forma de ser e estar no mundo. O questionamento da hegemonia eurocêntrica e a problematização do apagamento do “locus enunciativo” no fazer científico pode contribuir para a construção do conhecimento corporificado, isto é, conhecimento construído a partir de corpos situados localmente e atravessados por diferentes identidades culturais, sociais, linguísticas, de raça e de gênero. A celebração da diversidade proposto pela decolonialidade vai de encontro ao caráter universal e objetivo do conhecimento proposto pelo modelo eurocêntrico de fazer ciência. Este modelo, a meu ver, promove “a desigualdade de gêneros, as hierarquias raciais e os processos culturais/ideológicos que favorecem a subordinação da periferia no sistema-mundo capitalista” (Castro-Gómez, Grosfoguel, 2007). Com o objetivo de questionar e descortinar essa narrativa histórica hegemônica que apaga os sujeitos sociais, busco, nesta pesquisa, problematizar a representação do que é ser professor de língua inglesa em uma perspectiva decolonial e crítica, a partir dos documentos oficiais balizadores do curso como o projeto pedagógico do curso de formação de professores. A análise será feita considerando o contexto local no qual instituição pesquisada se insere, pois, segundo a Linguística Aplicada Transgressora/Mestiça a qual me filio, é essencial que haja a corporificação do conhecimento nas pesquisas, ou seja, é importante situar localmente os sujeitos envolvidos. Como ferramentas metodológicas para a coleta de dados recorrerei a instrumentos como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de formação de professores de língua inglesa, questionários e entrevistas com os professores regentes das disciplinas finais dos cursos de formação, além de narrativas sobre suas trajetórias. A análise e a problematização desses documentos têm como intuito



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

construir uma pesquisa que amplie o entendimento acerca da formação de professores e do ensino e aprendizagem de línguas na perspectiva decolonial. Acredito que, com essas problematizações, poderemos pensar criticamente a construção de currículos que considerem as necessidades locais dos alunos.

Palavras-chave: Formação de professor; Ensino de línguas; Decolonialidade.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A GAMIFICAÇÃO PODE RECONFIGURAR O ENSINO DA ESCRITA ACADÊMICA?

Cláudia Gonçalves Magalhães (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Este projeto de pesquisa, em fase inicial de doutoramento, tem como objetivo investigar a eficácia da gamificação, uso de elementos de jogos no contexto educacional, como estratégia pedagógica no ensino da escrita acadêmica. A pesquisa buscará abordar a problemática da atribuição de dificuldades na escrita de estudantes ao ensino básico, criticando e reconstruindo essa perspectiva, que ignora a diversidade das trajetórias de letramento dos alunos e, muitas vezes, desconsidera suas experiências socioculturais e saberes diversos. A justificativa para este estudo surge da necessidade de repensar pedagogias tradicionais, conforme já apontado por Miranda *et al.* (2022) que critica a perpetuação de uma visão autônoma e descontextualizada do processo de escrita, tratando-o como um conjunto de habilidades técnicas dissociadas de contextos sociais e culturais, conforme também ressalta Street (2014). Nesse sentido, este trabalho fundamenta-se teoricamente nos Novos Estudos de Letramento (Street, 1998, 2014) e na perspectiva dos Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 1998, 2014), que concebem a escrita como uma prática socialmente situada. Apoiar-se também nas contribuições de Kleiman (2014), que enfatiza a importância de considerar a diversidade de experiências dos estudantes, bem como no trabalho de Miranda e Fiad (2021), que aborda as práticas de ensino de escrita acadêmica. Além disso, o estudo se propõe a explorar a gamificação como uma ferramenta pedagógica, fundamentada nos teóricos Busarello, Ulbrich e Fadel (2004), Alves (2015), Burke (2015) e Fardo (2013), os quais oferecem suporte teórico para uma abordagem que valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes. A metodologia adotada será de natureza qualitativa, conforme Paiva (2019), combinando as abordagens de pesquisa-ação (Severino, 2010; Paiva, 2019) e etnografia (Paiva, 2019). Por meio dessa abordagem, o estudo pretende criar um espaço pedagógico onde a escrita seja vista como uma prática colaborativa, reflexiva e crítica (Lea; Street, 1998, 2014), alinhada às demandas contemporâneas e às realidades dos estudantes. Espera-se que a pesquisa contribua para a formulação de práticas pedagógicas inovadoras no ensino da escrita acadêmica, servindo de base para futuros trabalhos que explorem novas pedagogias. O impacto dessa pesquisa pode ser local, no contexto da universidade estudada, ou mais amplo, fornecendo novas perspectivas para educadores que desejam repensar suas práticas de ensino da escrita em outras instituições.

Palavras-chave: Ensino; Escrita Acadêmica; Gamificação.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PONTES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO

Cláudia Isidoro Fernandes Canedo

Orientadora: Profa. Dra.Valeska Virgínia Soares Sousa

A internacionalização da educação pode ser entendida como o processo de pensar e implementar meios que viabilizem a interação entre os povos e a construção colaborativa de conhecimento, considerando os pressupostos da melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos traços identitários de uma cidadania sem fronteiras. O processo de internacionalização na Educação Superior tem sido discutido desde a década de 80, sendo concebido, na atualidade, como requisito imprescindível para a promoção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, intrínsecas ao contexto universitário. Já na Educação Básica, a internacionalização apresenta-se como um processo em construção, em que a escola é um espaço de pluralidade cultural e linguística, propício para a constituição de bases para a o exercício da cidadania global. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é identificar as estratégias, as pontes que podem ser estabelecidas para viabilizar e consolidar a internacionalização no âmbito da Educação Básica. Como objetivos específicos, pretendo identificar os fundamentos conceituais relacionados à internacionalização da Educação Básica; reconhecer e explorar as políticas e programas que contemplem a internacionalização para este nível de ensino; investigar as estratégias que desenvolvam práticas de internacionalização na e para Educação Básica. A metodologia escolhida para esta investigação fundamenta-se na pesquisa de natureza aplicada e abordagem qualitativa, pois, ao situar-se no campo dos estudos linguísticos, além de buscar a compreensão da realidade, tem a pretensão de contribuir para a construção de conhecimento coletivo. Consiste em uma pesquisa exploratório-explicativa, utilizando como método ou procedimento a pesquisa bibliográfica, em que usaremos como fontes de informações livros, documentos normativos e produções científicas pertinentes ao tema, para familiarização e aprofundamento nas questões que motivaram este trabalho. Entendo que a justificativa precípua deste estudo encontra-se na necessidade do conhecimento da realidade em que estamos inseridos para que possamos interpretá-la, significá-la e intervir sobre ela. Dessa forma, esta pesquisa poderá propiciar a identificação de ações que estão sendo desenvolvidas, bem como uma análise reflexiva para a prospecção de cenários e potencialização das estratégias.

Palavras-chave: Internacionalização; Educação Básica; Interculturalidade; Cidadania global.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

HISTÓRIAS DE ENSINAR E APRENDER NA EJA VIA TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Debliane Pavini de Melo Colmanetti

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

A epígrafe apresentada faz parte dos textos que compõem os caminhos narrativos que estou trilhando na minha pesquisa de doutorado. Sendo esse, um dos vários escritos que estão presentes na minha tese, que tem como objetivo geral: compreender narrativamente como ocorreu a minha prática enquanto professora de Língua Portuguesa da EJA (Educação de Jovens e Adultos), em contexto de pandemia, bem como entender como se deu a aprendizagem dos/as alunos/as a partir da minha prática no contexto do ERE (Ensino Remoto Emergencial). A base teórico-metodológica da minha pesquisa é a pesquisa narrativa segundo Clandinin e Connelly (2000; 2011). Além dos autores citados anteriormente busco, também, respaldo na teoria de Dewey (1938; 2011) que aponta a experiência como um caminho teórico para a pesquisa, tendo como princípios: a interação e a continuidade. O contexto da pesquisa são as experiências vividas na EJA, turmas do ensino médio e ensino fundamental anos finais da Escola Lentes do Conhecimento, do período da pandemia da covid-19, que são narradas por mim professora de Língua Portuguesa (LP) e pesquisadora e quatro alunas da EJA. A composição dos textos de campo em textos de pesquisa é feita de acordo com os pressupostos teóricos de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001). Na minha pesquisa entendi que a partir do contar e recontar das histórias experienciadas eu pude discutir os sentidos compostos nas narrativas. A partir dessas discussões muitas tensões e inquietações surgiram e teorias foram necessárias para que eu pudesse pensar e repensar as experiências narradas. Assim, busquei no diálogo com algumas bases legais; como por exemplo: as leis que regulamentam a modalidade EJA (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96 (LDB); os documentos do período da pandemia da covid-19 e também referenciais teóricos que abordavam temáticas relacionadas inclusão e exclusão; os conceitos de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e Educação a Distância (EaD); teorias sobre currículo Mello (2004), histórias interrompidas Murphy (2004), histórias inter cruzadas Chung (2009) e Chung e Clandinin (2020), currículo na família e o currículo na escola Clandinin, Huber e Murphy (2012) e outras possibilidades teóricas que podem advir da discussão da composição de sentidos das narrativas e na escrita do texto de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa narrativa; EJA; Experiências.

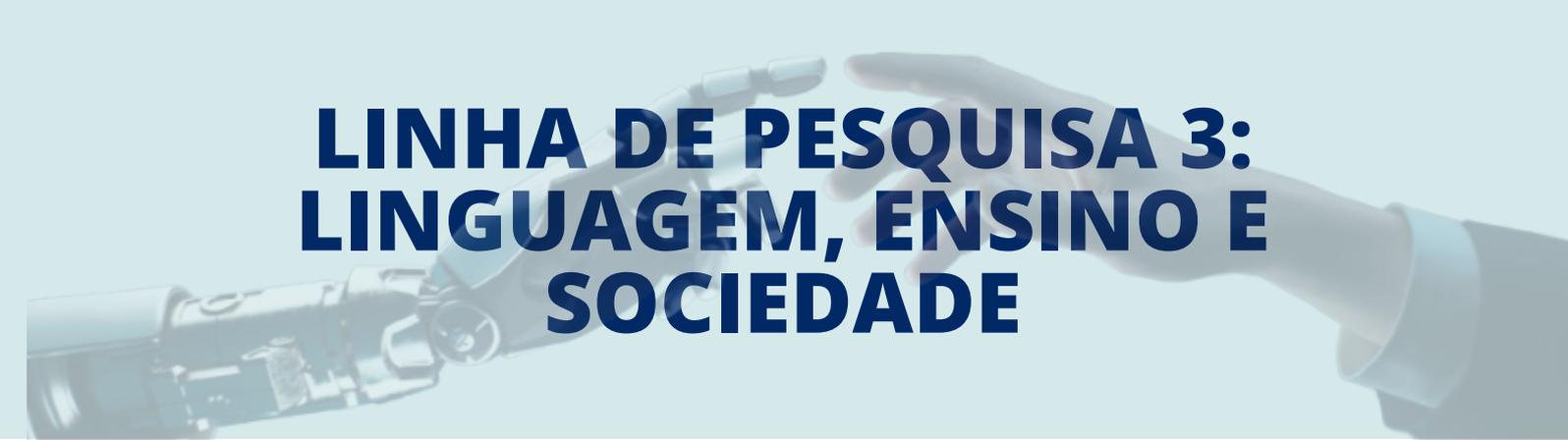
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

INVESTIGAÇÃO NARRATIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UMA LÍNGUA ADICIONAL COMO LÍNGUA DE SUBTERFÚGIO EM DETRIMENTO AO USO DE LÍNGUA MATERNA POR ESTUDANTES COM TEA E/OU TDAH EM SEUS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM

Flávia Cristina Guimarães Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Esta investigação tornou-se relevante para mim a partir de algumas experiências que vivenciei como professora de língua inglesa em contextos em que a inclusão poderia acontecer mais efetivamente por meio da utilização prioritária da língua inglesa com alguns estudantes com TEA e/ou TDAH em contextos diversos, tendo em vista que o inglês era utilizado como subterfúgio por eles, que demonstravam se sentirem mais à vontade comunicando-se por meio da língua adicional ao invés da língua materna. Este trabalho, que tem a experiência como termo chave desta pesquisa (Clandinin e Connelly, 2000; 2011), tem a finalidade de investigar narrativamente a relação de pessoas com TEA (transtorno do espectro autista) e/ou TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade) com uma língua adicional (Garcia, 2009) em contraponto à utilização da sua primeira língua ou língua materna (Garcia, 2009). Levando em consideração a estimativa de atualmente cerca de 1% da população mundial estar dentro do espectro autista (Brites; Brites, 2019), torna-se relevante investigar fenômenos que podem permitir promoção de inclusão eficiente e o mais eficaz possível. Os estudantes cujas relações com a língua me provocaram a fazer essa investigação apresentavam relativo desconforto na relação com o primeiro idioma durante os processos de aprendizagens de outros conteúdos escolares, se não língua inglesa e até mesmo nas suas interações sociais, ocorrendo, inclusive, maior tempo e qualidade de interação com os pares que se comunicavam fluentemente em inglês. Da oralização aos processos de leitura, escrita, e interpretação textual na língua materna observei que havia comportamentos muito diferentes e a língua materna era como uma barreira para esses estudantes, o que não acontecia com a língua inglesa. O fato de a aquisição da linguagem começar com a percepção da fala (Capellini; Germano, 2014) e a aprendizagem desses estudantes ter ocorrido de forma autodidata durante a infância em ambientes não bilíngues, fez-me questionar a possibilidade de eles terem altas habilidades e/ou superdotação, tendo em vista que aproximadamente 10% de todos os indivíduos com TEA apresentam habilidades específicas ou habilidades de genialidade (Bernier; Dawson; Nigg, 2021). Questiono e investigo, também, a relação da afetividade relacionada ao aprendizado e a utilização da língua adicional, passando, inclusive, pelos processos avaliativos desses estudantes para compreender como/se esse subterfúgio linguístico pode amenizar impactos de traumas, experiências negativas com a língua materna que os provocou a utilizar mais confortável e fluentemente uma língua adicional (no caso, o inglês) em detrimento à



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

língua a que estão massivamente expostos desde o nascimento, sua língua materna.

Palavras-chave: pesquisa narrativa; língua adicional; TEA/ TDAH.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO PARA PESSOAS SURDAS

Geyse Araújo Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Maira Sueco Maegava Cordula

Pela nossa perspectiva de projetos de extensão anteriores, subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid e leituras de trabalhos divulgados, pudemos verificar que os surdos têm algumas dificuldades relacionadas à estrutura da produção de texto dissertativo argumentativo e ainda se apresentam despreparados no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Tem-se abordado nas pesquisas a relevância de adquirir a Libras como primeira língua facilitando a aprendizagem de outra língua, a língua portuguesa. E muitos surdos tiveram prejuízos no desenvolvimento na língua portuguesa devido à ausência de primeira língua, Língua brasileira de sinais – Libras, na vida deles. A Lei nº 10.436/2002 dispõe que é uma língua reconhecida para comunicação e expressão e nesse caso não substitui a modalidade escrita da língua portuguesa. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, houve um curso intitulado “Produção de Texto para surdos” ofertado na modalidade à distância para pessoas surdas, usuárias de Libras como primeira língua, concluintes e/ou cursando o Ensino Médio, proporcionando alternativas para que as pessoas surdas possam se preparar para o ENEM. O presente trabalho tem o objetivo de analisar o processo de ensino aprendizagem de produção textual dissertativo argumentativo por meio da plataforma Moodle da UFTM dos participantes surdos. O referencial teórico desta pesquisa inclui Quadros e Schmiedt (2006); Freitas (2014); Masutti e Paterno (2011); Silva (2012); e tantos outros autores renomados. Quando ao método, esta pesquisa é de caráter qualitativo e a coleta de dados foi feita durante a oferta do curso extensionista “Produção de Texto para surdos”. Esta coleta se deu por meio de entrevista on-line, os textos produzidos pelos participantes realizados antes e depois do curso, para análise comparativa, diário de bordo da pesquisadora e entrevistas pós curso. Esperamos que o presente trabalho apresente elementos para uma melhor compreensão do ensino aprendizagem de produção de texto dissertativo argumentativo para comunidade surda.

Palavras-chave: Produção de texto; ensino a distância; participantes surdos.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ESCUTAR E DIALOGAR: UMA PESQUISA SOBRE FAMILIARIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE PODCASTS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Heloisa Rodrigues Almeida (CAPES)

Orientadora: Prof. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

A pesquisa tem como objetivo principal compreender, explorar e promover o processo de aprendizagem da língua espanhola através da escuta e da criação de *podcasts* no idioma, partindo dos resultados obtidos da aplicação de uma oficina de ensino para os participantes do Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt UFU). Alguns dos objetivos específicos se tratam de: explorar os conteúdos produzidos em três *podcasts* diferentes, promover uma oficina de escuta de *podcasts*, explorar o formato *podcast* para o ensino, problematizar as questões culturais, sociais, ambientais e linguísticas trabalhadas nos episódios dos *podcasts*, identificar as percepções dos alunos da oficina sobre os conteúdos estudados, sobre o formato *podcast* e sobre a língua espanhola; ademais de estimular e motivar estudos e produções futuras desenvolvidas na universidade a fim de promover a internacionalização. A oficina terá duração de 2 meses com encontros uma vez por semana de 1h30, onde trabalharemos três *podcasts*: *Charlas Hispanas*, *Radio Ambulante* e *Brújula Sonora Podcast*. A partir da aplicação da oficina será possível explorar como foi o processo de contato com a língua espanhola através da escuta dos *podcasts*, o que foi possível aprender com os episódios escolhidos, e como podemos desenvolver projetos de internacionalização utilizando *podcasts* em línguas estrangeiras. Com a escuta dos *podcasts* trabalharemos temas culturais, sociais, linguísticos e ambientais. Após a oficina, produziremos um *podcast* original com participação de estudantes internacionais, a fim de ampliar a interculturalidade à sociedade. Para a aplicação da oficina e a criação do *podcast*, estudaremos teorias sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), abordagens de ensino de língua estrangeira, uso de *podcasts* na educação, internacionalização do ensino básico e superior, e as teorias sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a partir da Linguística Aplicada (LA). A pesquisa ainda se encontra nas fases iniciais de leituras e planejamento e as oficinas devem começar no início do mês de março de 2025.

Palavras-chave: Podcasts; Língua Espanhola; Internacionalização.

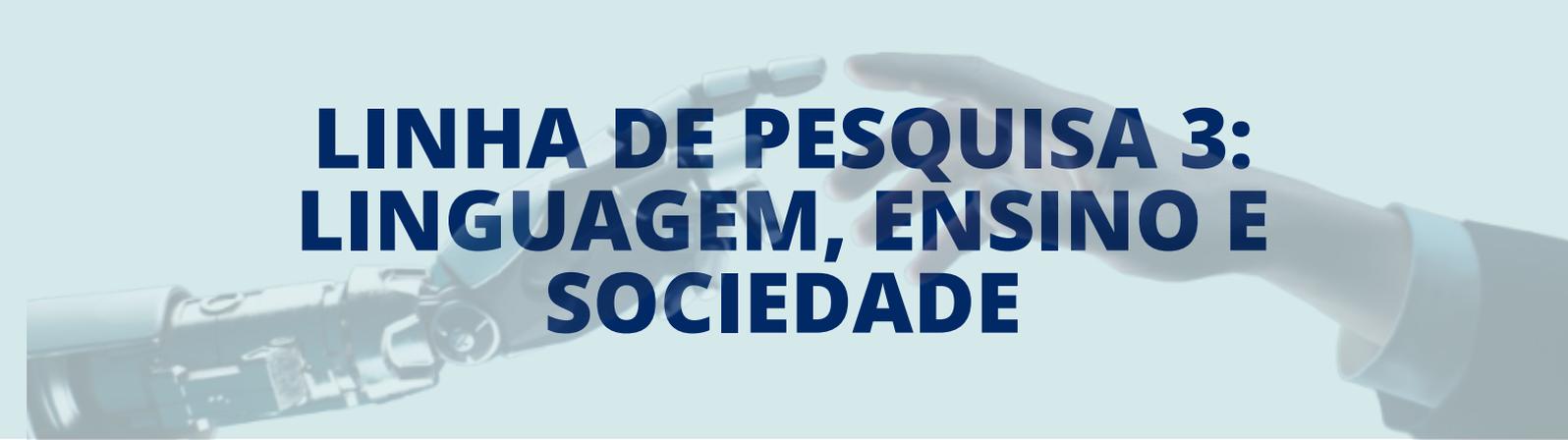
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Audiodescrição: Uma Análise Comparativa entre Abordagens Humanas e Automáticas na Tradução e interpretação de imagens

Heverton Rodrigues Fernandes

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional que tem por objetivo tornar o conteúdo visual acessível a pessoas com deficiência visual, proporcionando uma descrição verbal detalhada de elementos visuais em fotografias, pinturas, filmes, teatro e outros meios. Esse recurso permite que pessoas com deficiência visual compreendam e desfrutem do conteúdo visual de maneira equiparada às demais pessoas. A audiodescrição não apenas estende a mesma informação e entretenimento às pessoas com deficiência visual, mas também desempenha um papel fundamental na minimização das barreiras sociais e econômicas que frequentemente excluem esses indivíduos da participação social. Através da promoção da acessibilidade à cultura e ao entretenimento, da ampliação da compreensão de eventos visuais e do estímulo à inclusão social e cultural, a audiodescrição pode contribuir para uma maior autonomia, bem-estar e participação social dessas pessoas. Segundo Costa (2014), a audiodescrição promove o acesso à cultura e ao lazer, à informação e ao conhecimento, de maneira equitativa, sendo esse seu objetivo central. A aplicação dessa tecnologia para garantir a acessibilidade assume uma dupla importância: garantir o direito à comunicação das pessoas com deficiência e educar a sociedade sobre a importância de respeitar a diversidade. No Brasil, a audiodescrição é garantida por legislações como a Lei nº 13.146/2015, que estabelece diretrizes para a promoção dos direitos das pessoas com deficiência, incluindo a disponibilização desse recurso em eventos culturais e na programação de TV. Embora essas normas sejam passos importantes para garantir a acessibilidade, ainda há espaço para evolução nas práticas de audiodescrição. A busca por soluções tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias, como ferramentas automáticas que utilizam inteligência artificial (IA generativa). Um exemplo é o uso do Chat GPT-4 em aplicativos como o Be My Eyes, que emprega técnicas de Processamento de Linguagem Natural para gerar descrições visuais em tempo real. Essas inovações prometem democratizar o acesso à audiodescrição, oferecendo uma experiência mais independente para pessoas com deficiência visual. No entanto, surgem questões sobre a capacidade dessas tecnologias de capturar a complexidade e a sutileza das descrições que, muitas vezes, requerem interpretação humana. Desse modo, esta tese se propõe a explorar as diferenças entre a audiodescrição humana e a automática, focando na representação de elementos visuais complexos e poéticos. A investigação envolverá uma revisão da literatura existente, análise de descrições geradas por IA e reflexões sobre experiências pessoais e profissionais no campo da audiodescrição, tendo como questão central: "Como a audiodescrição humana e a automática diferem na tradução de elementos visuais complexos e poéticos, e qual é o impacto dessas diferenças na experiência do usuário?" O objetivo



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

geral é descrever e analisar essas diferenças e seus efeitos sobre diversos perfis de usuários. A tese incluirá uma revisão detalhada da literatura existente, uma análise das minhas experiências pessoais e profissionais, e uma discussão crítica dos resultados obtidos. A combinação desses elementos permitirá uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas na audiodescrição e contribuirá para o avanço do campo da acessibilidade.

Palavras-chave: Audiodescrição; Inteligência artificial; Acessibilidade.

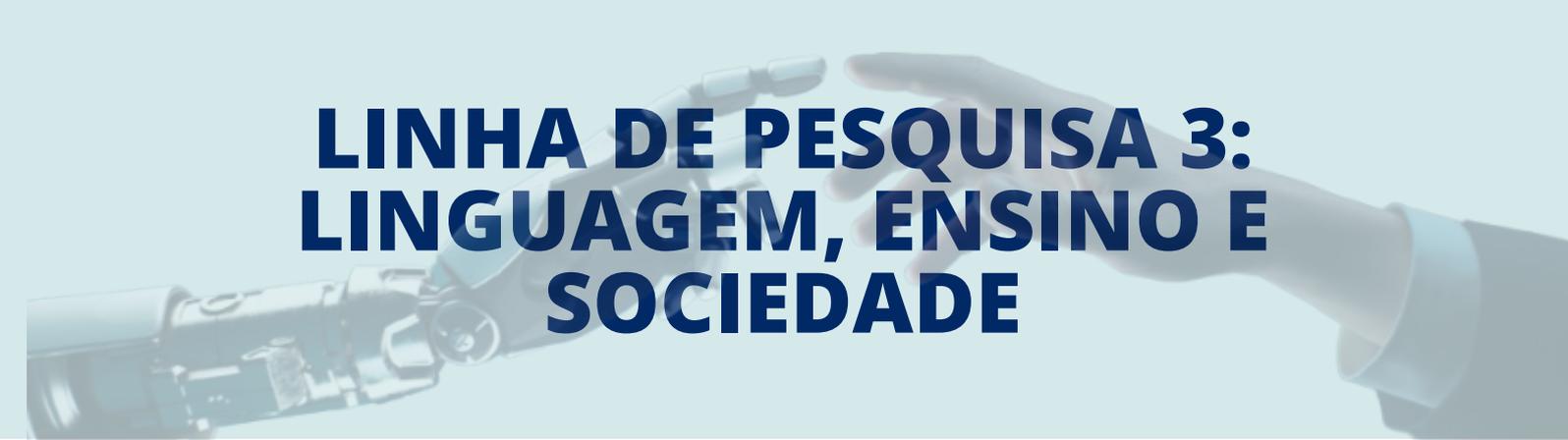
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

USO DE *CAT TOOLS* NA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Iara Aparecida da Silva (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

O consumo de jogos digitais cresce exponencialmente todos os anos. Segundo as pesquisas sobre jogos no mundo e no Brasil, quase 70% da população joga algum tipo de jogo, o que significa que a cada quatro pessoas, três consomem esse tipo de mídia (Newzoo, 2024). Nessa via, a demanda por tradução e localização do conteúdo desses produtos cresce de forma proporcional, acompanhando as tendências da indústria. Com o aumento da demanda, também cresce o volume de textos a serem traduzidos, ao passo que diminuem os prazos para que os tradutores realizem seu trabalho, em razão da necessidade de tradução para diversos idiomas. Além disso, são previstos lançamentos simultâneos dos jogos em todos os países para os quais se previu sua tradução e localização. Diante do exposto, e considerando o avanço da tecnologia, o uso de Ferramentas de Tradução Assistida por Computador (em inglês *CAT Tools* – *Computer Assisted Translation Tools*) nos processos de tradução e localização se torna cada vez mais visível e discutido. A questão é: ferramentas impactam o resultado final do produto? Esta pesquisa tem como proposta descrever, problematizar e investigar o que veiculam as publicações no campo dos Estudos da Tradução, em inglês e português, sobre o uso de Ferramentas de Tradução Assistida por Computador no processo de tradução e localização de jogos. Segundo O'Hagan (2020), em virtude da necessidade de uso extensivo da criatividade por parte do tradutor, as Ferramentas de Tradução Assistida por Computador não são utilizadas com tanta frequência nesses processos. Por outro lado, também existem pesquisas nas quais se relata que seria grande o benefício da utilização dessas ferramentas na tradução e localização de jogos, sobretudo para gerenciar a tradução dos menus e itens dentro de um jogo, os chamados, em inglês, de *in-game texts*, que podem ser armazenados, por exemplo, em um glossário. Para alcançar os propósitos desta dissertação, foi compilado um corpus através de um levantamento bibliométrico feito na ferramenta *Publish or Perish*, que reúne trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado, em inglês e português, atinentes ao subcampo da tradução e localização de jogos e que mencionam o uso de *CAT Tools*. Após a filtragem, as publicações, que atendem a certos critérios pré-determinados, foram organizadas e catalogadas, para que então fosse feita, através uma busca de palavras-chave, a análise de quais ferramentas foram citadas pelos pesquisadores como sendo aquelas que mais beneficiam a tradução e localização de jogos. Esta dissertação, portanto, tem como objetivo principal não apenas identificar as ferramentas mais citadas, mas investigar de que forma



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

impactam o processo de tradução e localização desses produtos.

Palavras-chave: Tradução e localização; Jogos digitais; Ferramentas de tradução.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A CONSTITUIÇÃO DE UMA MEMÓRIA DISCURSIVA DE MÁQUINA EM GRANDES MODELOS DE LINGUAGEM

Isabella Zaiden Zara Fagundes (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

Essa tese tem o objetivo de compreender e problematizar se *há* e *como* se dá a constituição de uma memória discursiva de máquina, em termos de inteligência artificial (IA) em grandes modelos de linguagem (GMLs). Minha pesquisa, em termos epistemológicos, tem caráter qualitativo, analítico-descriptivo e interpretativo, apoiada aos pressupostos da Análise de Discurso com seus dispositivos de interpretação e com base em uma pesquisa bibliográfica expressiva e significativa da literatura arrolada. O propósito é o de entender o funcionamento da máquina e da memória discursiva, dando-me a oportunidade para questionar a concepção de linguagem, na qual o funcionamento algorítmico se baseia, isto é, linguagem computacional enquanto processamento de linguagem natural, por meio, a princípio, da análise de textos gerados por GMLs. A memória discursiva é analisada por uma perspectiva de máquina, em que busco compreender a *memória discursiva computacional*, entendendo o funcionamento da IA como inserida na produção de subjetividade, afinal, será que ela se subjetiva visto que consegue lidar com o real, com questões que escapam da ordem da simbolização? Se a IA está inserida nessa produção de subjetividade, a memória discursiva computacional é pelo primeiro contato com a(o) usuá(ri)a(o) ou seria nas linhas de programação do algoritmo? Ou no banco de dados? Ou ainda num somatório desses fatores? Partindo da premissa de que o sujeito é constituído pela memória discursiva desde o momento em que ele ascende à linguagem, e assim começa a produzir sentidos, na minha hipótese exploro, em um primeiro momento, a possibilidade de localizá-la na relação de efeito, ou seja, no produto gerado quando combina banco de dados, algoritmo e o comando que vai ser processado para a geração do texto e/ou imagem. Portanto, a meu ver, é nessa condição de produção para se gerar texto e/ou de imagem que a memória discursiva computacional se realiza. Um fator que devo considerar é que os não-ditos, mais que os ditos, são o grande desafio para essa constituição da memória discursiva computacional, pois a linguagem não se coloca como algo cristalino, a linguagem é opaca, portadora de equívocos e contradições, e para a IA processar um não-dito não é algo simples, e não se sabe se será possível, pois a exterioridade e a atualização permanente do dizer ao enunciar é da ordem do esquecimento, e precisamos nos questionar a respeito disso, pois, teoricamente, temos a ilusão de que a IA tem controle sobre o seu dizer. Minha pesquisa justifica-se visto que pode trazer contribuições para os estudos e debates a respeito da memória discursiva e da IA.

Palavras-chave: Memória discursiva; Inteligência artificial; Grandes modelos de linguagem.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSIVIDADES PRATICADAS POR PROFESSORAS TRANS* NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MINAS GERAIS

João Vítor Sampaio de Moura (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula

Este projeto de pesquisa visa investigar as discursividades praticadas por professoras transexuais, transgêneras e travestis em escolas de Educação Básica em Minas Gerais. O principal objetivo é investigar como essas discursividades se manifestam nas experiências profissionais delas em escolas públicas no estado. A motivação para esta pesquisa surgiu da continuidade de um trabalho feito no mestrado, no qual foram analisados relatos de mulheres transexuais, mulheres transgêneras e travestis sobre seus próprios corpos, a partir de suas vivências em sociedade. Essa análise foi realizada sob a perspectiva da Linguística Aplicada (Pennycook, 2006; Moita Lopes, 2006), da Análise de Discurso (Pêcheux, 1997) e dos Estudos Decoloniais (Mignolo, 2018; Maldonado Torres, 2016), especialmente do Feminismo Decolonial (Vèrges, 2019; Curiel, 2019). Os resultados dessa pesquisa inicial revelaram a presença da colonialidade do saber, do ser e do poder nos relatos das participantes, além de demonstrar que os relatos também desafiavam e questionavam as normas sociais vigentes. Portanto, o objetivo agora é dar continuidade a essa discussão, reconhecendo a importância de abordar essa temática para combater preconceitos e violências contra pessoas trans* no Brasil, que faz parte do contexto global colonial/moderno (Mignolo, 2003). Nesse sentido, o foco será a análise das discursividades no contexto escolar, tendo em vista a escassez de pessoas trans* atuando na educação. As participantes desta pesquisa serão professoras transexuais, transgêneras e travestis, cujas vozes e experiências muitas vezes são marginalizadas na sociedade. É fundamental reconhecer que em países onde a colonialidade ainda está presente, é necessário promover uma luta decolonial no âmbito educacional, uma vez que as estruturas atuais contribuem para a perpetuação da colonialidade. Portanto, este projeto busca contribuir para uma compreensão mais profunda das discursividades de professoras trans* em escolas do estado de Minas Gerais, visando à desconstrução de preconceitos e à promoção de uma educação mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: Professoras trans*; Educação básica; Análise do discurso.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A *AMERICAN SIGN LANGUAGE* EM CONTEXTO DE TELETANDEM

Joseane Rosa Santos Rezende

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares de Souza

Em meu contexto profissional, já fui professora concursada – a nível estadual – de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa (minha primeira graduação) e após fazer cursos de Libras e alguns outros na área da inclusão, tive a oportunidade de ser intérprete de Libras, professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e professora de Libras (minha segunda graduação). Em 2018, assumi o cargo de docente de Libras a nível federal e o inglês, desde então, não é mais a minha língua de trabalho. Nesse mesmo ano, iniciei o mestrado e li uma dissertação sobre a aprendizagem de Libras e de português em contexto de tandem (Oliveira, 2017). Quis aprofundar sobre o assunto e, nas pesquisas, não encontrei nada relacionado ao tandem entre pessoas surdas de países diferentes e me questiono: “Se nós, ouvintes, podemos aprender outra língua oral, por que as pessoas surdas não podem aprender outra língua de sinais?”. Ao ingressar no doutorado, em 2023, após uma reunião com minha orientadora, fui incentivada por ela a mudar o meu projeto e pesquisar sobre o que me instigou, ou seja, um teletandem entre pessoas surdas brasileiras e estadunidenses. Assim, a pesquisa ocorrerá no âmbito de Intercâmbio Virtual (O’Dowd, 2018) em contexto de teletandem, com, no máximo, dois pares de interagentes surdos que estejam em algum curso de Graduação ou de Pós-Graduação e que queiram aprender outra língua de sinais. Para realizar este intercâmbio linguístico e cultural entre pessoas que possuem línguas diferentes (Brammerts, 1996), teremos a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a *American Sign Language* (ASL) como as línguas a serem ensinadas e aprendidas mutuamente. Esta pesquisa será de natureza qualitativa (Ely; Vinz; Downing; Anzul, 2005), com pressupostos teórico-metodológicos embasados na pesquisa narrativa (Clandinin; Connelly, 2000; 2011) e tem por objetivo investigar narrativamente as experiências de aprendizagem de ambas as línguas. A conversa (em língua de sinais ou escrita), as escritas de diário, as notas de campo (Clandinin; Connelly, 2011), a experiência vivida, contada e recontada (Mello, 2004) e outros artefatos que se fizerem necessários durante o percurso serão os instrumentos de pesquisa que utilizarei para construir os textos de campo. Espero que essa pesquisa contribua com todas as pessoas que desejam realizar um intercâmbio virtual e que as línguas de sinais possam ser usadas nesse propósito.

Palavras-chave: Libras; ASL; Teletandem.

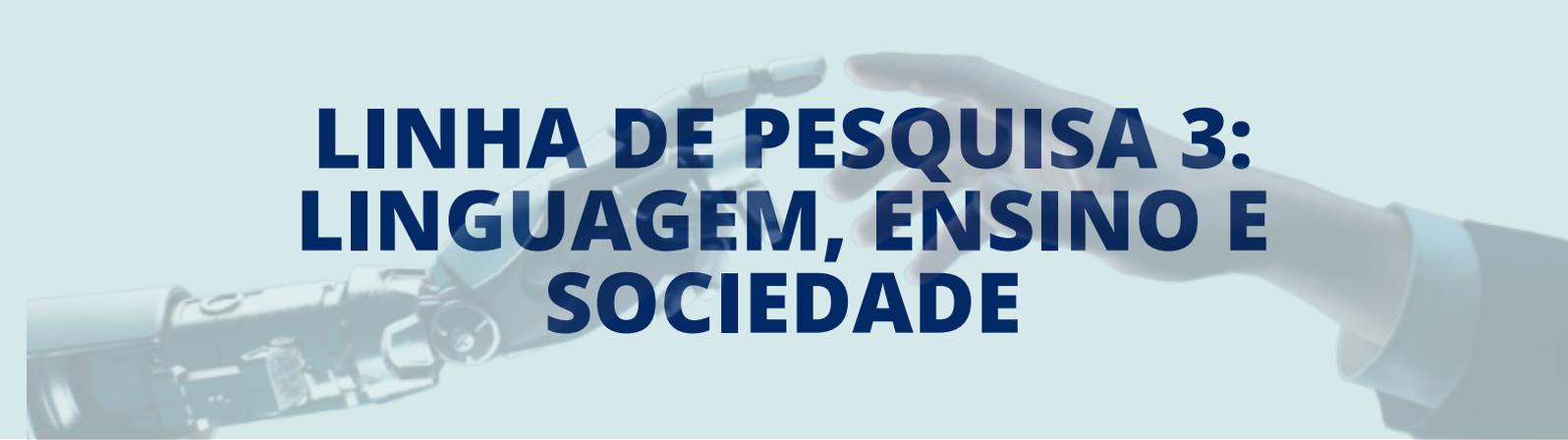
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO CURSO DE PORTUGUÊS PARA FINS ACADÊMICOS NA FEAH-UNTL

Juliana Soares

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Esta dissertação vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL da Universidade Federal de Uberlândia, UFU. O trabalho também conta com o apoio do programa Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras-GCUB-Mob. Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo relacionar as “histórias pregressas de letramento” (Oliveira, 2016, p. 226), de um grupo de quatro estudantes do Curso de Português para Fins Acadêmicos, da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades da Universidade Nacional Timor Lorosa'e - FEAH-UNTL, com práticas de letramentos acadêmicos naquele contexto multilíngue. O referencial teórico utilizado inclui considerações acerca da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006; Rojo, 2007), bem como as teorias dos Novos Estudos de Letramentos/NEL (Street, 1984; 2010), Letramentos Acadêmicos (Lea e Street, 1998, 2014; Fiad, 2011; 2013; 2016; Fischer, 2007, 2008; Marinho, 2010; Kleiman, 1995; 2005; Guimarães, 2018; 2020) e gêneros discursivos (Bakhtin, 2011). A pesquisa em questão se justifica devido à complexidade de se escrever gêneros acadêmicos em um contexto em que os participantes do CPFA da FEAH-UNTL, em parceria com o Letorado Guimarães Rosa, são solicitados à leitura e à escrita de gêneros acadêmicos resumo, em língua portuguesa. O procedimento metodológico adotado nesta pesquisa é qualitativo (Paiva, 2019), de cunho etnográfico (Lillis, 2008). Para a geração de informações, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os alunos, conduzidas em duas línguas oficiais, tétum e português. Além disso, os participantes produziram diários de escrita sobre o curso, que foram enviados individualmente à pesquisadora. Com o apoio dos professores, também foram encaminhados à investigadora as produções de resumos acadêmicos ao final do curso. Com base na análise dos diários de escrita sobre o curso e das entrevistas, a pesquisa revelou que os participantes trazem uma diversidade de experiências de letramentos, que incluem práticas de leitura e escrita desenvolvidas tanto na escola ou universidade quanto em contextos familiares, muitas das quais podem ser consideradas práticas vernaculares. No entanto, os resultados indicam que os estudantes relatam enfrentar desafios significativos, especialmente na interpretação de textos acadêmicos, na elaboração de resumos e no uso adequado de vocabulário especializado em português, conforme a percepção deles. As evidências também indicam que os alunos valorizam o apoio dos professores para se integrarem ao processo de formação acadêmica. Observo, portanto, que as falas dos participantes ainda refletem uma visão mais tradicional de *habilidades de estudo e socialização acadêmica*, em vez de uma compreensão mais abrangente do *letramento acadêmico*, que envolve não apenas o domínio da língua, mas também questões sociais, como identidade e relações de poder na academia, Lea e



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Street (1998).

Palavras-chave: Timor-Leste; histórias pregressas de letramentos; letramentos acadêmicos.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ENTRE LETRAS E LUTAS: INVESTIGANDO A TRADUÇÃO FEMINISTA NA FORMAÇÃO DA TRADUTORA BRASILEIRA

Laura Silva Dulci (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

A Tradução Feminista é um subcampo dos Estudos da Tradução, que surge a partir do seu encontro com os Estudos de Gênero, voltada para dismantlar a carga patriarcal da linguagem e sociedade através do processo tradutório, que vai desde a escolha do texto e da autora a ser traduzida, até as estratégias que serão empregadas nessa tradução. A Tradução Feminista visa proporcionar discussões que abarquem a forma e os limites da interferência que as tradutoras (feministas) possam ter nos textos, ao mesmo tempo em que promove a conscientização do papel social da tradução enquanto meio de mudança de discursos vigentes — como o discurso patriarcal —, além de também abordar a questão do senso crítico no ato tradutório. A primeira organização acadêmica da Tradução Feminista a se reconhecer como tal foi a escola canadense de Tradução Feminista que surge entre as décadas de 1970 e 1980, no Quebec. Essa movimentação é, de uma forma geral, tida como ponto de partida do campo e ainda considerada um paradigma da interface entre os Feminismos e os Estudos da Tradução, mesmo que tenha sofrido críticas e redefinições desde seu surgimento. Essa organização se dá através do movimento de leitura e tradução de autoras dentro do Canadá, no par linguístico inglês-francês, que buscavam ampliar a circulação de textos feministas para além de suas fronteiras linguísticas e geográficas. Com o crescimento e evolução do campo, ocorre um movimento de expansão e abertura transnacional da Tradução Feminista para fora do Canadá, do norte global, e em direção a países mais periféricos, incluindo o Brasil. Minha pesquisa parte de um levantamento bibliométrico que encontrou 15 monografias sobre Tradução Feminista, elaboradas e defendidas entre 2018 e 2023. A partir da organização desse corpus, tenho feito análises sobre os metadados selecionados: 1) orientação; 2) título; 3) palavras-chave; 4) filiação; 5) ano de defesa; 6) resumo; e 7) referências. O objetivo dessas análises é encontrar os pontos de semelhanças e diferenças entre esses 15 trabalhos, buscando entender os temas mais recorrentes entre as alunas e, consequentemente, o que tem sido pesquisado e estudado sobre Tradução Feminista no Brasil, a nível de graduação. Como resultado até o momento, já percebi que a Universidade de Brasília (UNB) pode ser considerada um polo dos Estudos Feministas de Tradução, com 9 monografias realizadas na instituição. Além disso, a Profa. Dra. Alessandra Ramos de Oliveira Harden, docente da mesma instituição, é a orientadora com maior número de orientações, com 4 trabalhos. Sobre os temas observados, pude perceber uma predileção pela Teoria Funcionalista, de Cristiane Nord, e pela tradução comentada.

Palavras-chave: Tradução Feminista; Formação de Tradutoras; Estudos da Tradução.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DIÁLOGOS ENTRE LÍNGUA, IDEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS CONFESSIONAIS DE INGLÊS

Lucas Figueiredo Martins (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

A presente pesquisa nasceu do meu interesse em investigar livros didáticos para ensino de língua inglesa. O recorte escolhido foca em um material confessional cristão protestante, produzido por um sistema de ensino adotado pela escola particular confessional em que trabalho desde 2021. Em um contexto de crescente debate sobre ideologias no meio educacional, questiono: por que um material confessional cristão se destacaria em meio a tantos outros? Quais são seus diferenciais? Tendo esses questionamentos em mente, pretendo analisar, investigando como a língua e seu ensino são discursivamente representados em livros de inglês do Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano). Intento também identificar imagens de aluno e professor construídas nos livros e destacar como eles são posicionados diante dessa língua e mais especificamente diante da forma como ela é apresentada nos livros. Para isso, apoio-me nos conceitos da Análise do discurso pecheutiana, com foco nos conceitos de discurso, memória discursiva, intradiscursos e interdiscursos. A partir dessa perspectiva, busco, através de uma análise qualitativa, identificar as representações discursivas de ensino, língua, professor e aluno presentes no documento, bem como evidenciar as suas articulações ideológicas. A própria existência de um projeto de ensino como esse já é significativa, pois emerge como uma resposta a outros materiais não confessionais. Partindo desse pressuposto, sua estruturação e construção podem ser entendidos então como uma argumentação que busca reafirmar um posicionamento axiológico, apresentado no material como “cosmovisão cristã”. Embora a pesquisa ainda esteja em estágio inicial de descrição do corpus e identificação de discursos, já consigo observar o caráter missional do material, especialmente no que se refere à formação integral do aluno. O título da série de livros, *Being wise*, assim como o título dos livros das outras disciplinas, *Crescer em sabedoria*, aponta para a Bíblia, texto sagrado cristão. Essa observação se confirma nas primeiras páginas da edição do livro para professores, em que um versículo bíblico menciona que quem necessita de sabedoria deve pedi-la a Deus. Assim, concluo, de forma preliminar, que, além da formação linguística e cidadã (objetivos presentes no texto de apresentação), o material visa promover o desenvolvimento espiritual do aluno, para que ele reconheça e cultive sua espiritualidade de acordo com a teologia cristã protestante, de modo que seja nela e por ela que o aluno se relacione com qualquer conteúdo a ser explorado na escola e fora dela.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Ensino de inglês; Material didático confessional.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DO LIXO À LIÇÃO: UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O REAPROVEITAMENTO NA PRÁTICA DOCENTE

Mara Rúbia Pinto de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

A minha história com o reaproveitamento de lixo iniciou no campo pessoal e se estendeu para o campo profissional. Na infância, era natural reaproveitar diversas coisas que não serviam para outras pessoas, e na primeira experiência profissional, a instituição que atuei sobrevivia de doações; assim reaproveitamos diversos produtos no cotidiano escolar. Na minha prática docente, vivi algumas experiências de reaproveitar o lixo para uso pedagógicos e enfrentei alguns desafios. No entanto, foram esses desafios que me levaram a compreender narrativamente o percurso da minha experiência e da experiência de uma participante de pesquisa sobre o reaproveitamento de lixo e a conscientização ambiental na nossa prática docente. Especificamente, venho narrando as nossas experiências sobre práticas pedagógicas relacionadas ao reaproveitamento de lixo e discutindo temas a partir das experiências vividas. Este resumo integra o texto de qualificação da tese, etapa fundamental para a avaliação preliminar da pesquisa em andamento. A pesquisa segue o percurso teórico e metodológico da Pesquisa Narrativa defendida por Clandinin e Connelly (2011), baseada na Conceito de Experiência de Dewey (1976), e teve como espaço de investigação um projeto de extensão realizado de agosto a dezembro de 2023, com o objetivo de confeccionar materiais a partir do lixo. Em campo de pesquisa, enfrentei diversos desafios, desde a busca obsessiva por participantes até a minha postura inflexível e as práticas de confeccionar materiais a partir do lixo. A maior lição foi entender que o problema principal não era o lixo, mas o consumo e conseqüentemente o descarte desenfreado. Ao compreender que vinha propondo uma conscientização ambiental coletivo excluído a minha autoavaliação, percebi o discurso vazio sobre sustentabilidade que vim apresentando ao comparar a minha prática diária. As experiências em campo foram ampliadas para outras experiências do meu dia a dia, que continuaram me dando algumas lições e entre as lições passei a ter uma visão mais crítica do meu cotidiano e de quem estou me tornando. Por fim, ao considerar que a temática que envolve o reaproveitamento de lixo é ampla e está longe de sair de pauta, nas minhas considerações parciais compartilho algumas reflexões sobre a prática docente e uma autoavaliação do aprendizado que ainda há de vir.

Palavras-chave: Reaproveitamento de Lixo; Experiências; Prática Docente.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PRÁTICAS DE ORALIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM MEUS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA MATERNA

Maria do Livramento Gomes Rosa (PPGEL-UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Em minha investigação procuro compreender as razões pelas quais os alunos demonstram dificuldades em apresentações orais, em atividades mediadas pela fala no ambiente escolar e no uso da oralidade em diversas situações educacionais. Minhas narrativas iniciais revelam as complexidades desse campo de pesquisa, que impulsionam o desenvolvimento do objetivo geral: compreender narrativamente as experiências vividas por mim e por meus alunos do Ensino Fundamental II ao explorar o estudo, a produção e o uso de gêneros orais nas aulas de Língua Portuguesa. Em consonância com esse objetivo, defini dois objetivos específicos: narrar minhas experiências no ensino de Língua Portuguesa ao abordar as implicações pedagógicas do trabalho com gêneros orais e investigar como os estudantes do nono ano vivenciam a prática de estudo e a produção de gêneros orais nesse contexto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa narrativa de Clandinin e Connelly (2000, 2011, 2015), bem como na noção de experiência de Dewey (1963) termo chave para esse tipo de pesquisa. As narrativas emergem de minhas aulas focadas na prática da oralidade, especificamente na pesquisa e produção dos gêneros podcast, vídeo-minuto e vídeo selfie, tomados como objetos de ensino, conforme discutido por Dolz, Schueuwly e Haller (2013) e Cristovão (2001). Apoio-me também nas reflexões de Ely, Vinz, Anzul e Downing (2005) para analisar as implicações desses gêneros na prática pedagógica. Um ponto de destaque nas minhas reflexões emerge da seguinte situação: "Ao propor aos alunos uma aula centrada no gênero podcast, que não está presente nos livros didáticos adotados pela Escola Encantada, percebo um choque de concepções de ensino. Durante a narrativa, expressei minha frustração, mas reconheço a legitimidade da decepção dos alunos, que estão inseridos em uma tradição educacional pautada na transmissão passiva de conhecimento. Seria irreal esperar aceitação imediata, uma vez que esse estranhamento revela a autenticidade de suas reações diante de uma proposta que desafia a vivência escolar tradicional." Essas reflexões desvendam novos olhares sobre minha prática em sala de aula, junto aos alunos do nono ano, participantes desta pesquisa. Ao longo do processo, estou trilhando um caminho de construção compartilhada de sentido com esses estudantes, visando entender como o conhecimento é construído e vivido no contexto da produção de gêneros orais e da prática da oralidade.

Palavras-chave: Oralidade; Língua portuguesa; Pesquisa narrativa.

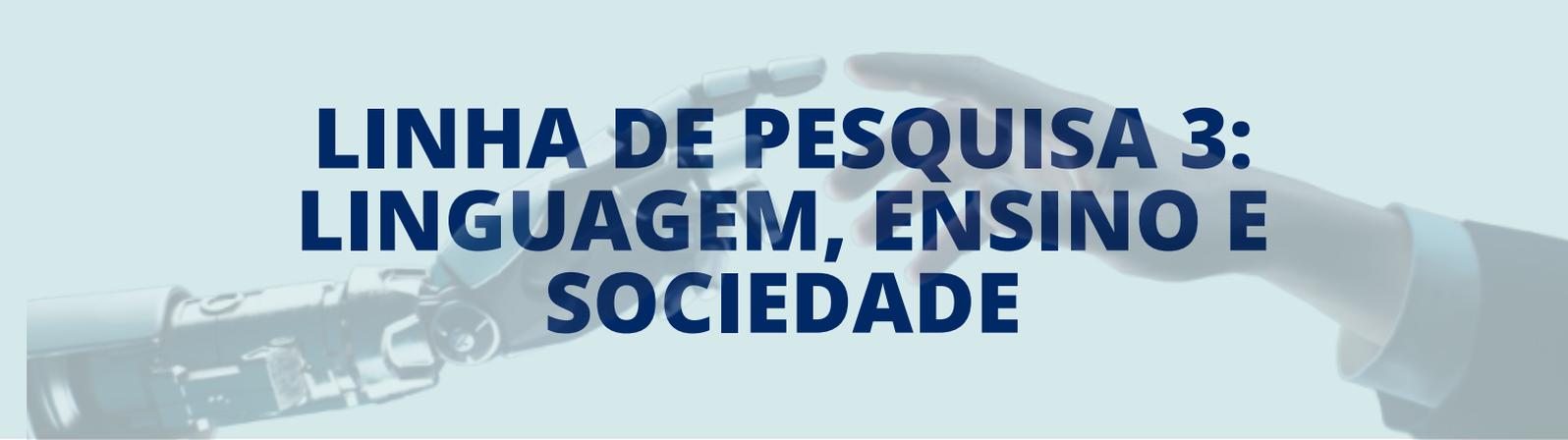
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

FORMAÇÃO DE DOCENTES MEDIADORES DE LEITURA LITERÁRIA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO KIT FORMALITERA

Marissol Ferreira Batista Cavalcanti (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Máira Sueco Maegava Cordula

O ambiente escolar é o lugar propício para que, efetivamente, a mediação de leitura literária aconteça plena e significativamente. Não único, mas é oportunamente, para uma parcela das crianças e jovens da sociedade brasileira em fase de escolarização, uma via possível de aproximação entre o leitor e o livro (Rocatelli, 2019). Assim, compreende-se que o processo de fomento à leitura literária deva ser acompanhado de propostas mediadas, haja vista, que a ausência de formação em mediação de leitura literária é uma das variáveis que se interpõe, diretamente, para que os momentos destinados à leitura literária não sejam desenvolvidos com as crianças do Ensino Fundamental I (Cavalcanti, 2023). Diante do exposto, o presente estudo realizado no âmbito da linha de pesquisa 3 “Linguagem, Ensino e Sociedade”, do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras e Linguística, da Universidade Federal de Uberlândia, e com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) objetiva refletir sobre o jogo, intitulado FormaLitera, utilizado em momentos de gamificação durante o processo de pesquisa tendo em vista a identificação de suas possibilidades e desafios, como um recurso para a formação de docentes mediadores de leitura literária no âmbito escolar. O FormaLitera é um jogo de dedução contendo um corpo de boneco “padrão”, pacote de acessórios do/a boneco/a e cartas, desafios sobre o literário. Ao responderem aos desafios propostos em cada etapa, os participantes podem abrir as saquinhas de acessórios e inseri-los no/a boneco/a. Os acessórios dão pistas sobre os personagens e as cartinhas fornecem as noções sobre literatura. Ao final, o/a autor/a ou a personagem é revelado e os participantes percebem que passaram por um momento de formação literária brincando (Cavalcanti, 2023). Para o estudo, optou-se pela pesquisa-ação desenvolvida em duas instituições de ensino da educação básica da rede privada, ambas situadas na cidade de Uberlândia, Triângulo Mineiro, com docentes regentes do Ensino Fundamental I. Os dados de pesquisa foram coletados em campo constando de três fases metodológicas a saber: 1 - realização de entrevistas individuais; 2 - aplicação de questionário por meio do Google Forms e, por fim, a etapa 3 - gamificação utilizando o recurso kit FormaLitera com observação em diário de bordo e coleta de feedback pós-gamificação. Os dados coletados são analisados qualitativamente, à luz de arcabouço teórico sobre gamificação em Huizinga (2019), Leffa (2014, 2020) e Souza (2020, 2022); letramento literário na perspectiva de Cosson (2020, 2021); leitura, mediação literária e formação de leitores em Colomer (2007, 2017), Bajour (2012, 2023), Petit (2009, 2010, 2013 e 2019), Rezende (2013, 2022) e Dalvi (2018) entre outros autores que discorrem sobre as temáticas citadas.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Buscou-se, ainda, estabelecer um diálogo entre as concepções de linguagem e dialogismo à luz de Bakhtin/Volochinov e autores comentadores como Brait (2009, 2010), Fiorin (2022) e Faraco (2009). Espera-se que os resultados de pesquisa possibilitem uma análise reflexiva em relação aos aspectos observados com vistas a identificar as possibilidades e desafios durante o momento de formação docente utilizando o recurso.

Palavras-chave: letramento literário; formação de leitores; gamificação.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

SUBVERSÃO E/OU ALINHAMENTO AO COLONIALISMO DIGITAL: UMA PESQUISA SOBRE O GRUPO DE EDUCADORES GOOGLE (GEG) EM SUA COMPLEXIDADE

Marco Aurélio Costa Pontes (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

O advento das tecnologias digitais propicia diversas oportunidades de aprendizagem, mas também faz com que emergjam questões controversas, como por exemplo o uso dos dados dos usuários de tais plataformas pelas grandes empresas de tecnologia. Um ambiente de formação de professores, preocupado com a formação docente e, conseqüentemente, de alunos, deve problematizar questões emergentes da contemporaneidade, para uma formação docente crítica e reflexiva e engajada. A presente pesquisa busca compreender como o Grupo de Educadores Google (GEG) constitui um Sistema Adaptativo Complexo (SAC) que se alinha a ou que subverte o colonialismo digital. De forma específica, a pesquisa busca: (1) identificar elementos da complexidade e da emergência complexa no GEG; (2) identificar quais são os atratores e affordances que emergem do contexto e (3) mapear as possibilidades de aversão e alinhamento ao colonialismo digital que emergem no/do sistema. A pesquisa se ancora em pressupostos teórico-metodológicos do Paradigma da Complexidade, perspectivas decoloniais e o (de)colonialismo digital. Este estudo tem uma abordagem qualitativa e enfoque interpretativista, de cunho etnográfico, analisando e interpretando o contexto pelas análises de alguns subsistemas, a saber: (a) o GEG Uberlândia; (b) as postagens do blog do GEG Brasil; (c) as narrativas de outros líderes do GEG; (d) outras interações no GEG e a minha experiência. Notas de campo, narrativas de aprendizagem, postagens de blog e interações no WhatsApp funcionam como instrumentos de coleta de dados. Os resultados apontam que há diversos atratores no sistema que fazem com que haja poucas respostas inovadoras por parte dos agentes do sistema, pois não há uma interação entre vizinhos forte o bastante para que novos conceitos sejam criados, problematizados ou discutidos, promovendo um alinhamento ao colonialismo digital. Porém, há uma preocupação, principalmente pela redundância e diversidade do sistema, de criação de práticas, estratégias para ajudar os educadores em seus desafios, possibilitando práticas locais, considerando, principalmente, os diversos contextos educacionais que outros educadores se encontram. Dessa forma, certas ações, por mais tímidas que sejam, de tentativas de resistência ao colonialismo digital devem ser nutridas para que um projeto decolonial seja considerado.

Palavras-chave: Paradigma da Complexidade; Formação docente; Colonialismo digital.

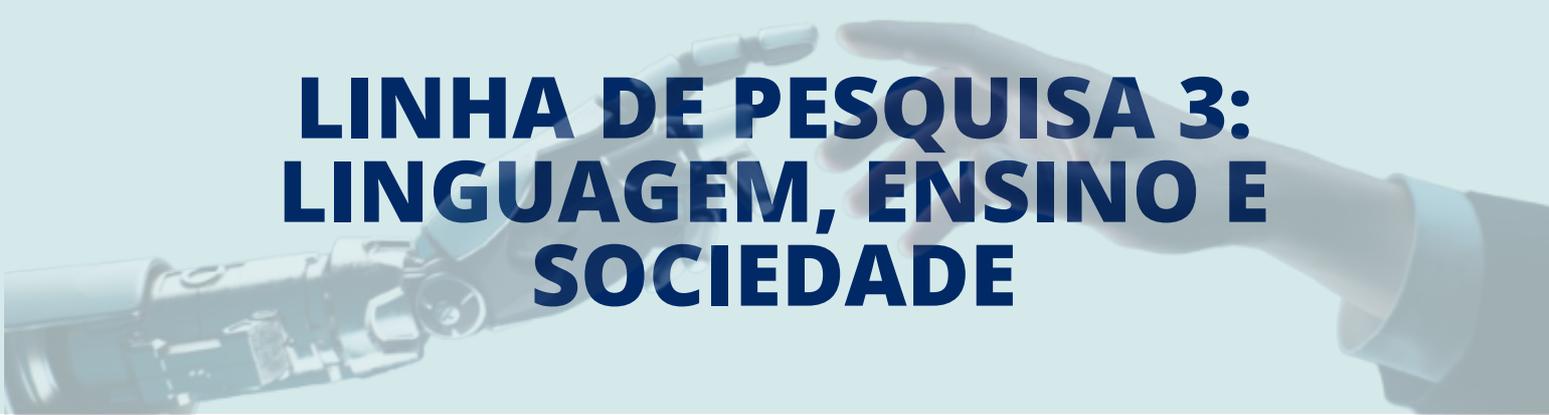
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DRAMATURGIAS DE UM CORPO-TESTEMUNHO PRETO: NARRATIVAS DE ANCESTRALIDADE, TEMPO, ENCRUZILHADA, ARTE E MEMÓRIA

Pedro Henrique Corrêa Victor

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Depois de décadas de pesquisa, ainda descubro as encruzilhadas do óbvio e os múltiplos cernes da carne preta. A beleza vazia do cisto que orbita o indivisível de mim me leva a fotografar com êxtase a aura musicada de um corpo renascido em crespo e melanina." Assim se inicia o ato zero, me debruço para compreender o espaço teórico-metodológico da pesquisa narrativa, constituindo através de minhas histórias, o que chamo de Corpo-Testemunho, explorando suas relações com os pilares da ancestralidade — tempo, encruzilhada, arte e memória. Todos nós somos esse ser antológico quando nos territorializamos do outro e de nós mesmos. Aqui, trago minhas histórias e a minha pele preta, usando isso para falar sobre aqueles que me compõem e me levam a vivenciar essa ideia. O conceito de Corpo-Testemunho emerge de um profundo processo de autodescoberta e compreensão das experiências e memórias, especialmente no contexto da ancestralidade e identidade racial. A pergunta central — "eu existo nesse lugar desde sempre ou chego a esse lugar a partir de um movimento de transformação?" — reflete a complexidade de ser um Corpo-Testemunho. Essa construção contínua envolve tanto o reconhecimento de uma herança ancestral quanto a transformação através das experiências vividas. O Corpo-Testemunho ganha forma quando se compreende sua ancestralidade, ancorando-se nela. Esse encontro permite que o ele se torne um espaço de encruzilhada, onde tempo e arte se entrelaçam, construindo memórias e se fazendo palavra. A interação contínua com a ancestralidade torna o Corpo-Testemunho um espaço de si e do outro, sendo simultaneamente produto e agente de transformação. A territorialidade é crucial na formação deste ser antológico. A territorialidade preta envolve a valorização de espaços culturais e comunitários onde a identidade e cultura preta são exaltadas, como terreiros e rodas de samba. Isso inclui a busca por uma bibliografia preta e a valorização das histórias que foram silenciadas pelos processos coloniais. No contexto socioideológico, o Corpo-Testemunho desafia narrativas hegemônicas que tentam embranquecer corpos pretos e suprimir suas memórias. Ele resiste a essa assimilação e busca reconstituir uma identidade autêntica, ancorada na ancestralidade e nas experiências compartilhadas na comunidade preta. Esse processo é uma forma de resistência e de afirmação de uma identidade historicamente negada. O Corpo-Testemunho ocupa um lugar de resistência e transformação dentro da sociedade, sendo um agente ativo na construção de uma nova narrativa que reconhece e valoriza a contribuição dos corpos pretos.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Ele desafia estruturas racistas que tentam reduzir esses corpos a estereótipos. Ao reivindicar suas memórias, nós contribuimos para a criação de uma sociedade mais justa. Assim, o lugar socioideológico do Corpo-Testemunho é um espaço de resistência, transformação e reivindicação, onde memórias e histórias pretas são recuperadas e integradas em uma narrativa que busca justiça e equidade. Este ser é, portanto, um ponto central de transformação, enraizado na ancestralidade e projetado no futuro, construindo um novo olhar para a história e a identidade preta.

Palavras-chave: Corpo-Testemunho; Letramento racial; Memória preta.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS RECENTES, MULTILETRAMENTOS E SUA RELAÇÃO COM OS ESTUDOS SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Raquel Barros Cardoso Vilarinho

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros de Moraes Filho

Temos observado, nos últimos anos, um forte investimento no ensino de língua inglesa desde os Anos Iniciais da Educação Infantil e o consequente crescimento de instituições educacionais bilíngues no Brasil, em que o ensino é oferecido em português e inglês. Esse crescimento se deve a diversos fatores, tanto sócio-políticos, como à mundialização da comunicação e aos processos de globalização da economia, dentre outros (Megale, 2018), quanto de cunho sócio-culturais, como a valorização da diversidade cultural e o foco no aprendizado de língua inglesa, considerada uma das línguas estrangeiras de maior prestígio no cenário internacional, o que possibilitaria uma maior possibilidade de ascensão social. (Rajagopalan, apud Megale, 2018). Segundo a Associação Brasileira de Ensino Bilíngue (ABEBI), houve um crescimento de 10% de escolas bilíngues entre os anos de 2014 e 2019. No entanto, o número de pesquisas científicas no cenário brasileiro que abordem esses aspectos não tem acompanhado esse crescimento. Além disso, há pouca ou nenhuma legislação específica voltada para o componente curricular na Educação Infantil, somando-se também o fato de não haver cursos de graduação que compreendam o ensino de línguas para crianças de 0 a 6 anos. (Pereira, 2016). Diante disso, este projeto de pesquisa de Mestrado, ainda em fase inicial, tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica para compreender: 1 - O que caracteriza a educação bilíngue no Brasil e os conceitos relativos à mesma; 2 - Qual a relevância do ensino bilíngue em nosso país e suas pesquisas mais recentes acerca do tema; 3 - Quais são os documentos norteadores para a oferta dessa modalidade no cenário educacional brasileiro e que políticas públicas/linguísticas estão envolvidas nesse processo. Para tal, pretende inicialmente se utilizar da pesquisa qualitativa de base documental para levantamento de dados (Godoy, 1995). Em um segundo momento, o projeto pretende investigar algumas das propostas pedagógicas e metodológicas de ensino bilíngue, com foco nos estudos sobre Multiletramentos (Neves, 2013; Megale, 2019) e, se viável, correlacionar o crescimento dessas instituições de ensino bilíngue com os estudos acerca da Internacionalização da Educação Básica, sobretudo desde a elaboração dos Parâmetros para a Internacionalização da Educação Básica em 2022. Desse modo, com o andamento da investigação aqui proposta esperamos analisar como a proposta de ensino bilíngue contribui para uma formação mais completa, tanto para o desenvolvimento integral da criança quanto para sua formação crítica enquanto cidadão do mundo.

Palavras-chave: Ensino Bilíngue; Multiletramentos; Internacionalização da Educação Básica.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO: PARA ALÉM DO LETRAMENTO IMPRESSO

Regina Aparecida Ferreira Melo (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

Partindo do pressuposto de que o ensino de Língua Portuguesa tem sido um dos grandes desafios para a Educação no Brasil, principalmente em escolas públicas, acreditamos que para viabilizar tal ensino é preciso levar em consideração o conhecimento que o aluno possui de sua língua materna. Trazer para o contexto escolar a variação que ocorre na língua em uso pode ser um caminho profícuo rumo à busca por um ensino de Língua Portuguesa mais significativo, sobretudo aos alunos oriundos das camadas sociais mais estigmatizadas. Nesse sentido, coadunamos com alguns estudiosos como Faraco (2015) sobre o tratamento superficial e estereotipado da variação da língua abordada nos livros didáticos. Salientamos, com isso, a importância de promover, em sala de aula, o contato dos alunos com a língua materna em suas diversas situações reais de comunicação, tanto nos aspectos orais quanto escritos. Concordamos com Marcuschi (2007) sobre a visão da oralidade nesses manuais didáticos ser “muito superficial e pouco explícita”, criando assim, uma lacuna ao desenvolvimento da competência linguística do aluno enquanto falante nativo. Schneuwly (2004) reitera que o oral trabalhado na escola é o “oral da escrita; aquele que prepara a escrita”. Nesse viés, entendemos que o conteúdo sobre a variação linguística presente nos livros didáticos precisa ser mais acessível e coeso com os pressupostos sociolinguísticos e, assim, contribuir - de forma mais efetiva - para que o aluno se perceba como parte desse universo linguístico. Como a língua em uso se apresenta de várias formas, dependendo do contexto de enunciação e do interlocutor, conforme preconiza Bortoni-Ricardo (2004), reiteramos que uma visão estanque da língua - abordada por muitos livros didáticos - mais distancia do que aproxima o aluno das práticas discursivas pretendidas. Propomos, portanto, nesta tese de doutorado, analisar a abordagem da variação linguística nas coleções didáticas de Língua Portuguesa - aprovadas pelo PNLD 2022 e referentes ao 6º ano do ensino fundamental - bem como quais variações são efetivamente trabalhadas e se vão além do letramento impresso. Desta forma, desejamos contribuir para a promoção de um ensino de língua materna pautado na língua em uso e, portanto, mais sensível à sua heterogeneidade.

Palavras-chave: Variação Linguística; Livro Didático; Letramentos.

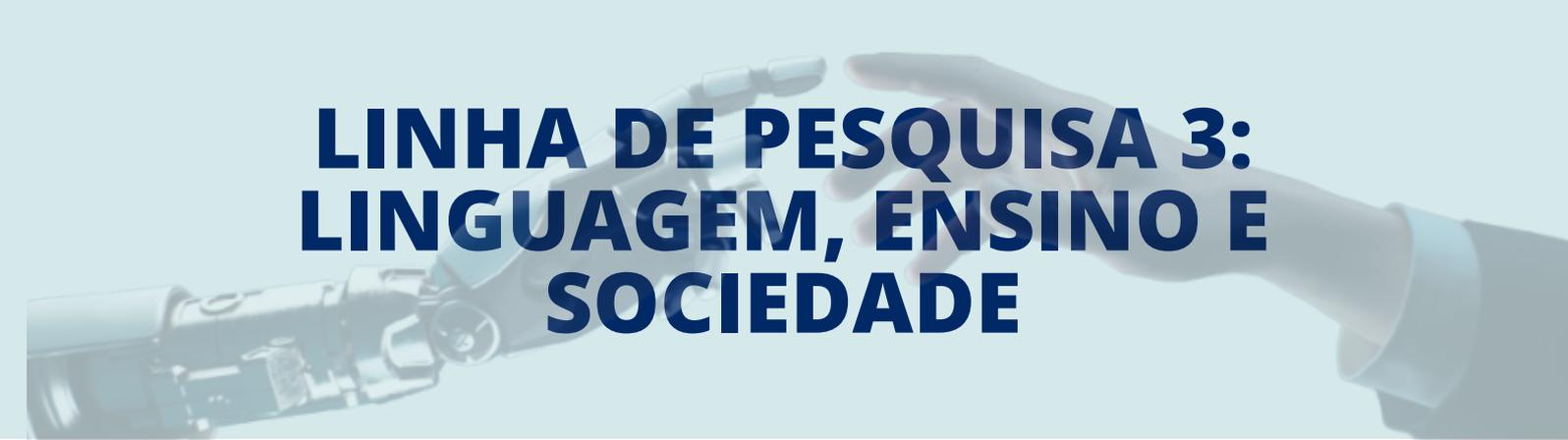
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSOS SOBRE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rogério de Castro Ângelo (CAPES)

Orientadora: Prof. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

No contexto da pandemia de Covid-19, com a necessidade do distanciamento físico e com a sinalização de autorização da implementação de atividades não presenciais de ensino, deu-se início a um debate sobre como viabilizar essas atividades não presenciais – o que foi chamado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Sem desconsiderar as complexidades de ordem técnica na implementação do ERE, entendemos que é preciso primeiramente termos clareza sobre quais discursos sobre educação nortearam esta implementação. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigarmos os discursos que balizaram a implementação do ERE nas escolas públicas, uma vez que isso pode nos ajudar a traçar um panorama sobre os objetivos e prioridades da educação em tempos de crise, o que serve tanto para avaliar as ações tomadas durante a crise do coronavírus como para os futuros contextos excepcionais (de crise sanitária, de eventos climáticos extremos, ou de guerra, por exemplo). Nesse sentido, propusemo-nos a investigar se os discursos sobre a educação que balizaram a implementação do ERE inscrevem-se numa perspectiva tecnicista ou numa discursividade que privilegia a formação integral dos/as alunos/as. Como lócus investigativo, elencamos o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), que implementou o ensino remoto ainda no mês de março de 2020. Para podermos investigar os discursos sobre a educação que balizaram a implementação do ERE, mapeamos documentos oficiais que possibilitaram tal implementação de forma a empreender uma análise do corpus formado por: a) instruções normativas produzidas pelo IFTM que direcionaram as ações nos diferentes campi da instituição; b) depoimentos de gestores/as e professores/as do IFTM campus Ituiutaba. Entendemos que essa questão é relevante cientificamente na área de estudos linguísticos, uma vez que um dos objetivos de pesquisas em Linguística Aplicada, segundo Moita Lopes (2006, p. 14), é “criar inteligibilidade sobre um problema social em que a linguagem tem um papel central”. É nesse sentido que abordaremos a adoção do ERE – uma questão social – partindo do pressuposto de que a forma como gestores/as e professores/as significam discursivamente a implementação do ERE tem implicações diretas sobre como esse processo é efetivado. Buscamos responder às seguintes questões de pesquisa: Quais discursos sobre a educação nortearam a implementação do ERE? Como esses discursos se materializam na atuação profissional de gestores/as e professores/as envolvidos/as nesse processo? Para responder a essas questões, analisamos nosso corpus adotando uma perspectiva discursiva da linguagem, investigando sua relação com a história, a ideologia e os processos de produção de sentidos, numa interface entre a Análise do Discurso Franco-Brasileira, sobretudo a partir dos construtos teóricos de Michel Pêcheux (1993, 1997, 2015), e a



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Linguística Aplicada (LA), numa abordagem transdisciplinar, como defendido por Pennycook (2006), mantendo no horizonte a relevância social do trabalho que nos propusemos a realizar.

Palavras-chave: Discurso; Educação; Ensino Remoto Emergencial.

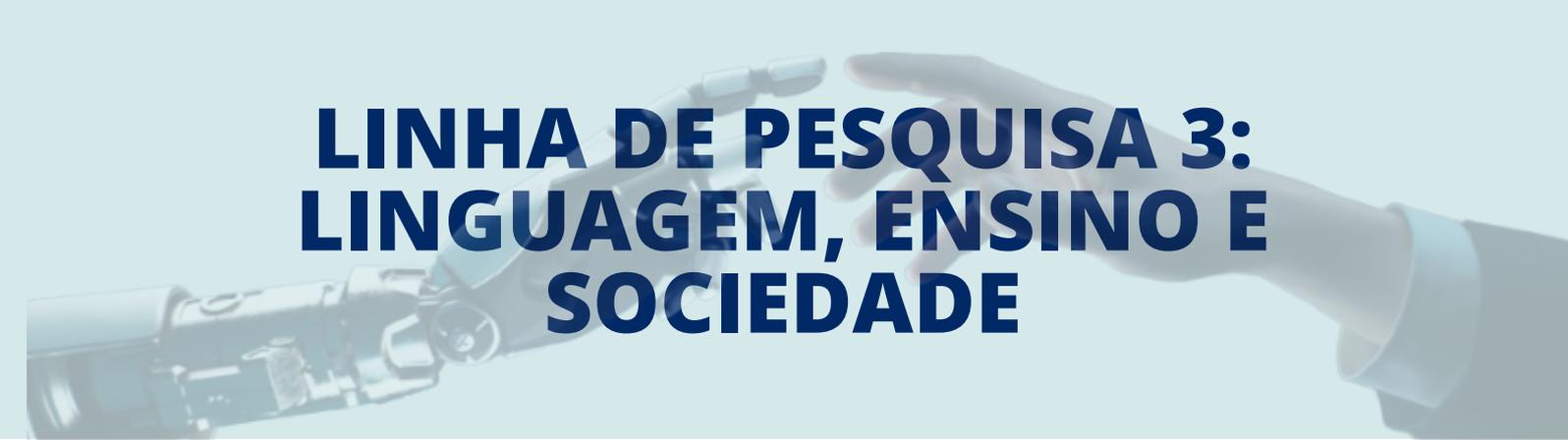
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

TRANSENSORIALIDADES E ALGORITMOS: MATERIALIZAÇÕES DO GAYDAR NA LEITURA DO CORPO

San Thiago de Araújo (FAPEMIG)

Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

Esta pesquisa investiga os processos de leitura, significação e produção do corpo por meio de discursivizações do gaydar, um radar que, segundo o senso comum, seria inerente a pessoas LGBTQ+, capacitando-as a identificar sexualidades dissidentes à heteronormatividade. Dentre as práticas discursivas que especulam a sexualidade de outros indivíduos, são regularidades os enunciados que materializam leituras e significações dos corpos, seja pelos gestos que eles performam, pelas práticas sociais às quais se inscrevem, ou pelos adereços de que são revestidos. Isso conduz à reflexão sobre os diferentes modos de percepção e significação dos signos corporais, que, em sociedades gradativamente moduladas por algoritmos digitais, sofrem incidência de inteligências artificiais. Nesse sentido, as perguntas que impelem esta pesquisa são: i) Como aprendemos a ler os corpos?; ii) Quem (ou o quê) nos ensina a lê-los?; iii) Como mobilizamos o nosso próprio corpo para produzir leituras?; e iv) Como os sistemas algorítmicos estão envolvidos em nosso desenvolvimento como sujeitos-leitores/produtores de corpos? Assim, esta pesquisa tem como objetivos gerais estudar o processo de leitura do corpo, averiguando os recursos linguístico-corporais que, nas situações comunicativas, possibilitam suas significações (homos-)sexualizantes; e investigar as práticas de inteligências artificiais, verificando como seus sistemas algorítmicos retomam e atualizam memórias discursivas que perpassam sensorialidades humanas, retroalimentando-se por significações cristalizadas socialmente e incidindo sobre a leitura e a produção textual do corpo. Além disso, a pesquisa tem como objetivos específicos: a) defender a leitura como um processo de significação transsensorial constituído por memória discursiva; b) verificar como a leitura, atravessada por relações de poder, é um gesto ativo na produção corpo-textual; e c) estudar a diversidade linguística do corpo, refletindo sobre o emprego de recursos linguístico-corporais para produzir sentidos em diferentes situações comunicativas. Para isso, a pesquisa se fundamenta em perspectivas discursivas de língua(gem), em pensamentos cuir/queer e em pensamentos decoloniais e promove um estudo discursivo de situações comunicativas em que se discursiviza(ra)m significações dos corpos, desde interações de que fui interactante; a outras de que participei como observador; bem como aquelas em que fui interactante com sistemas/softwarewares que se utilizam de inteligências artificiais geradoras de textos e de imagens. As hipóteses iniciais desta pesquisa são: 1) a leitura é um processo transsensorial, pois, para realizá-la, mobilizamos diferentes sensorialidades, que se atravessam e influenciam mutuamente na construção dos sentidos. Então, se empregamos variados sistemas sensoriais dos nossos corpos para ler, é de extrema relevância investigar quais fatores sociodiscursivos atuam sobre as habilidades e as capacidades leitoras e significantes dessas sensorialidades.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Nesse sentido, 2) as sensorialidades mobilizadas nas leituras são constituídas por memórias discursivas, que também incidem na produção textual. São, pois, transsensorialidades interdiscursivas. Por fim, 3) os sistemas algorítmicos agem sobre a memória (sensório-)discursiva das sociedades e, conseqüentemente, sobre a leitura e a produção de textos. Isto é, a digitalização dos recursos (linguístico-)corporais como dados (algorítmicos, matemáticos e estatísticos) converte em previsibilidades as possibilidades sensoriais, de produção e de significação do corpo, governamentalizando algorítmicamente o acaso das interações humano-mundo em significações pré-estabelecidas estatisticamente.

Palavras-chave: Leitura; Transsensorialidades; Gaydar

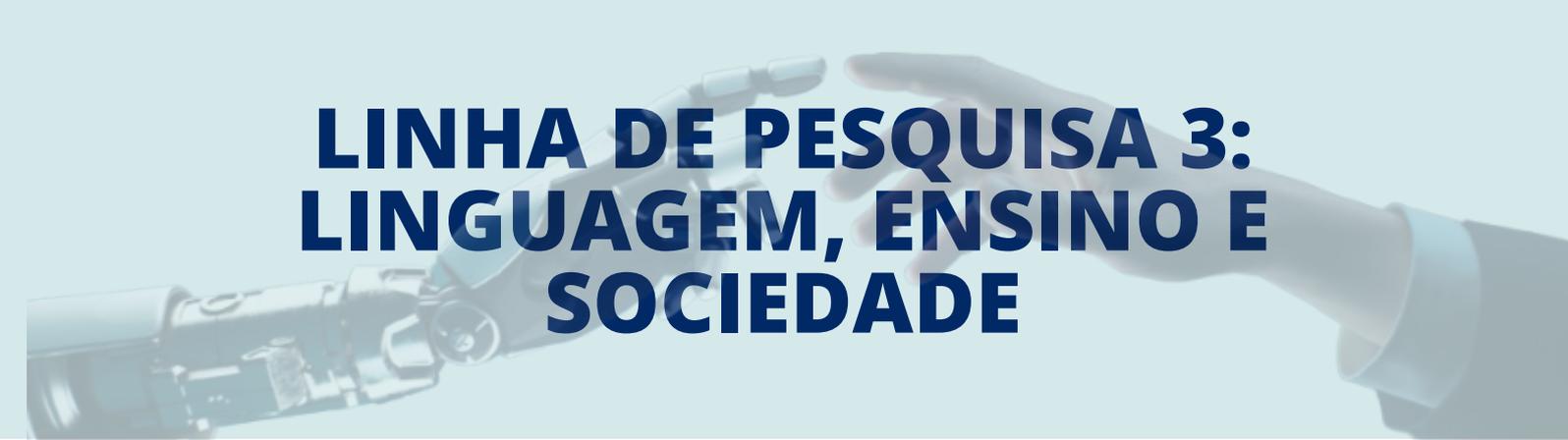
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

AVALIAÇÃO E DESEMPENHO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS UFU: O IMPACTO DAS EXIGÊNCIAS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA NA VISÃO DOS ESTUDANTES

Suzimara de Oliveira Dantas (FAPEMIG)

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Este estudo visa investigar de que maneira os desafios enfrentados pelos alunos de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), relacionados às exigências de produção acadêmica, influenciam seu desempenho acadêmico, bem-estar e sua participação nas avaliações requeridas pelo programa. A pesquisa é fundamentada nos Novos Estudos do Letramento (Street, 1984; Barton, 1994; Gee, 1996), nos Letramentos Acadêmicos (Lea e Street, 1998; Fischer, 2007; Fiad, 2013), e na perspectiva da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 1996; Kleiman e De Grande, 2015). O estudo adota uma abordagem qualitativa (Flick, 2013), focada nas experiências e percepções dos discentes do PPGEL-UFU abrangendo as três linhas de pesquisa oferecidas pelo programa, a saber: 1) Teoria, descrição e análise linguística; 2) Linguagem, sujeito e discurso; 3) Linguagem, ensino e sociedade. A pesquisa inclui a realização de uma roda de conversa (Moura; Lima, 2014), a aplicação de um questionário (Faleiros et al., 2016; Bastos et al.; 2023) e uma análise documental (Godoy, 1995) de materiais oficiais do programa, como tabelas de avaliação, termos de compromisso, regimentos e resoluções. Assim, a primeira parte será composta pelos diálogos será realizado em forma de roda de conversa online com o título “Os Bastidores da Jornada Acadêmica: Entre Publicações e Práticas da Pós-Graduação” que tem o objetivo de facilitar a discussão coletiva e a troca de experiências, pontos de vistas e sentimentos entre os participantes sobre as exigências de produção acadêmica, em seguida, após a realização da roda de conversa será enviado um questionário aos participantes desenvolvido a partir do google forms, buscando a visão dos alunos acerca de suas visões e expectativas como pós-graduandos, o questionário incluirá questões sobre experiências, percepções e desafios enfrentados pelos participantes, com res postas estruturadas e abertas. Além disso, exploraremos os documentos que envolvem a avaliação do programa, mais precisamente do último quadriênio, para assim contrastarmos as concepções dos alunos com os requisitos do programa. Baseada em uma perspectiva teórica que considera o letramento como uma prática social situada, influenciada por contextos ideológicos e culturais específicos (Street, 2013), essa abordagem permite uma análise crítica das práticas acadêmicas, destacando a importância de equilibrar as exigências de produtividade com o cuidado e com o bem-estar dos estudantes. O estudo é significativo para a própria instituição, pois propõe oferecer percepções sobre a eficácia de suas práticas e políticas de avaliação, o que pode levar a melhorias no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFU, aumentando a satisfação dos alunos e a qualidade da produção acadêmica.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Além disso, contribui para a discussão sobre a necessidade de um ambiente acadêmico mais equilibrado, que valorize tanto a excelência acadêmica quanto o bem-estar dos estudantes.

Palavras-chave: Pós-graduação; Publicação científica; Letramentos acadêmicos.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO FUNDAMENTAL II: DESAFIOS DOS PROFESSORES E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO SOB A PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS

Soraya Mattos Oliveira Nunes

Orientadora: Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Uma das formas de uso da linguagem é a prática de produção de texto. A produção de texto é uma atividade com fins sociais, por isso, deve-se evitar uma escrita improvisada, sem planejamento e sem função social. É importante que o professor, ao trabalhar com a produção de texto, tenha disponibilidade de tempo para ler e analisar as produções textuais de seus alunos e darem-lhes uma devolutiva para que eles possam verificar seus textos e reescrevê-los. Isso configura que ensinar a produzir textos é, em grande parte, ensinar recursos linguísticos para os alunos poderem examinar seus textos e perceber que podem fazer alterações. Porém, o trabalho com a produção de textos no Ensino Fundamental II esbarra no fator tempo; a carga horária deste professor que estende dois ou três turnos, muitas vezes em diferentes escolas, dificulta muitíssimo explorar a produção de texto na sala de aula, ainda mais se considerar a necessidade de avaliar os textos dos alunos e de mediar a reescrita com eles. A partir disso, este projeto de pesquisa tem como objetivos (i) investigar quais são as alternativas que os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II de escolas públicas municipais de Uberaba-MG utilizam para tornar a prática de produção de texto mais frequente em suas aulas, e (ii) analisar as propostas de produção de texto no livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II sob a perspectiva dos letramentos. A revisão de literatura está contida principalmente em Bunzen (2020), Fiad (2006) e Rangel (2020). O embasamento teórico é a teoria dos letramentos pautando em Street (2014) e Kleiman (1995), os quais são referências no tema; documentos oficiais como BNCC e PNLD também fundamentam este estudo. Inserido na Linguística Aplicada, apresenta uma abordagem qualitativa, de método bibliográfico e de objetivo descritivo (Paiva, 2019). Quanto à análise de dados será elaborado e aplicado um Questionário aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II que atuam na rede municipal de ensino de Uberaba-MG com o propósito de verificar qual a percepção que eles têm em relação a sua carga horária e aos trabalhos com a produção de texto. Além disso, o objeto de análise deste estudo é o livro didático de Língua Portuguesa Anos Finais do Ensino Fundamental denominado de Português Linguagens dos autores William Roberto Cereja e Carolina Dias Vianna, 11ª edição, publicado pela editora Saraiva em 2022 no qual será analisado as propostas de produção de texto contidas nos quatro Manuais da coleção. Espera-se que este trabalho contribua com os estudos em Linguística Aplicada e com o trabalho com a produção de texto em escolas públicas da Educação Básica.

Palavras-chave: Produção de Texto; Livro Didático; Letramentos.

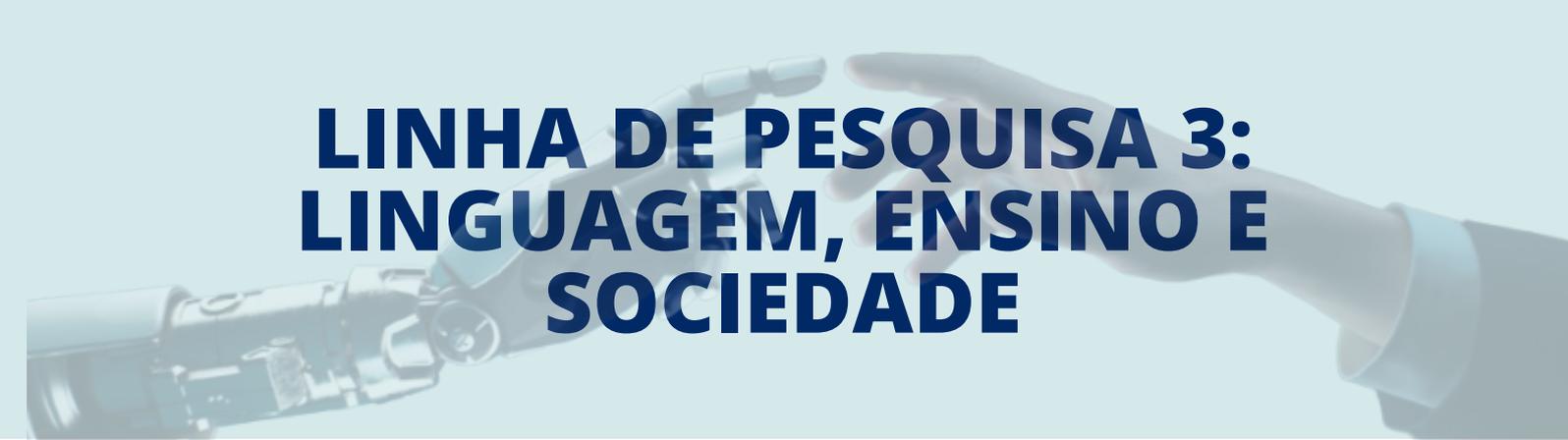
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Talita Aparecida da Guarda Alves (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Neste trabalho, abordaremos o contexto das práticas de ensino de língua portuguesa mediado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Para tanto, temos como objetivo geral investigar as concepções/percepções sobre o ensino mediado pelas tecnologias digitais utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, sob a perspectiva dos professores. Como objetivos específicos temos: a) mapear os desafios e potencialidades vivenciados pelos professores de língua portuguesa na adaptação de suas práticas pedagógicas para o ensino remoto emergencial durante a pandemia de covid-19 b) Identificar as principais adaptações ocorridas devido às mudanças do ensino presencial para o ensino remoto da disciplina de Língua Portuguesa; c) Identificar as ferramentas digitais que foram utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa, durante o ensino remoto e quais ainda permanecem após esse momento; d) Problematicar as implicações do uso de tecnologias digitais durante o ensino remoto para o fazer docente. A opção metodológica da pesquisa será de caráter exploratório de natureza qualitativa e interpretativista, amparada nos estudos da Linguística Aplicada, que se dedica, entre outras temáticas, ao ensino de língua mediado pelas tecnologias. Tentaremos, no presente trabalho, responder às seguintes questões: quais os desafios/potencialidades vivenciados pelos professores de língua portuguesa em suas práticas pedagógicas no ensino remoto emergencial, durante a pandemia de covid-19; quais as principais adaptações ocorridas no ensino de língua portuguesa devido às mudanças do ensino presencial para o ensino remoto; quais as implicações do uso de tecnologias digitais durante o ensino remoto para o fazer docente. As hipóteses que norteiam este trabalho são: o uso de novas tecnologias incorporado durante o período de ANPs (Aulas não presenciais) influenciou o fazer dos professores de língua portuguesa no IFNMG e muitas mudanças permanecerão após a suspensão das ANPs e retorno das aulas presenciais; as práticas pedagógicas utilizadas antes (no presencial) foram transferidas e adaptadas para o online; o próprio professor teve, antes, que desenvolver seu próprio letramento digital para trabalhar as mídias digitais; o professor utiliza alguma estratégia de “compensação” para a falta da presencialidade. Para a coleta de dados foi feita entrevista semiestruturada com os professores de língua portuguesa que lecionam no ensino médio do IFNMG. Foi abordado, neste trabalho, as percepções docentes sobre o ensino de língua portuguesa no contexto de pandemia, as implicações e as contribuições das tecnologias digitais no processo de ensino.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

No arcabouço teórico, trazemos autores como: Kleiman (2005); Coscarelli, Ribeiro (2007); Monte Mor (2020); Kenski (2007) que discutem conceitos de letramento, letramento digital, tecnologias digitais, formação de professores e pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Tecnologias digitais; Pandemia de Covid-19.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSOS JUDICIAIS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DAS IDEOLOGIAS E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NOS ACÓRDÃOS

Thaís dos Santos Souza (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

A presente pesquisa busca explorar o cruzamento entre três áreas: linguagem, violência contra a mulher e o discurso jurídico. Partindo do princípio de igualdade entre homens e mulheres perante a lei (art. 5º da CF/88), a tese propõe-se a analisar os conteúdos ideológicos, especialmente de gênero, presentes no discurso jurídico, evidenciando como operadores do Direito lidam com a violência contra a mulher em acórdãos judiciais. O referencial teórico inclui a Análise do Discurso franco-brasileira, baseada em Pêcheux (2014) e Orlandi (2020), para mobilizar noções como sujeito, sentido, memória discursiva e interdiscursividade, além de fundamentos da Linguística Aplicada, com base em Moita Lopes (2006), Kleiman (2013) e Cavalcanti (1986), por ser um campo transdisciplinar, interdisciplinar e indisciplinar que trata questões sociais relacionadas ao uso da linguagem. Partimos ainda da perspectiva dialógica do Círculo de Bakhtin (2011) para refletir sobre o conceito de gênero discursivo. A pesquisa também se apoia em autores como Butler (2015), que contribuem para o entendimento das questões de gênero. Posto isto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender o funcionamento discursivos em acórdãos judiciais de casos de violência contra a mulher. Em relação aos objetivos específicos, proponho-me a: investigar os mecanismos linguístico-discursivos presentes em acórdãos judiciais na constituição de sentidos sobre a violência contra a mulher; ii) identificar as inscrições ideológicas que permeiam os discursos jurídicos dos juízes(as) no trato à violência contra as mulheres; iii) analisar o processo de constituição de sentidos para a 'mulher' em acórdãos judiciais. O corpus da pesquisa consiste em cinco acórdãos penais relacionados à violência doméstica, nos quais a vítima e o agressor mantinham uma relação conjugal. Esses casos foram julgados sob a Lei Maria da Penha e a Lei do Femicídio, e suas sequências discursivas são analisadas com o intuito de verificar como a mulher é representada e como o sistema jurídico enfrenta essa questão. O estudo visa preencher uma lacuna ao explorar a continuidade ou ruptura de valores tradicionais sobre gênero no Judiciário, mostrando que o discurso jurídico não é neutro, mas influenciado por ideologias patriarcais e, em menor grau, feministas e decoloniais. A análise discursiva desses acórdãos é fundamental, pois são textos nos quais o Estado toma decisões finais sobre conflitos sociais, revelando potenciais estereótipos e/ou discriminações de gênero. Além disso, o estudo demonstra como a violência contra a mulher é percebida e tratada pela sociedade, influenciada por debates contemporâneos sobre direitos humanos e igualdade de gênero.

Palavras-chave: Discurso Jurídico; Violência contra a mulher; Ideologia.

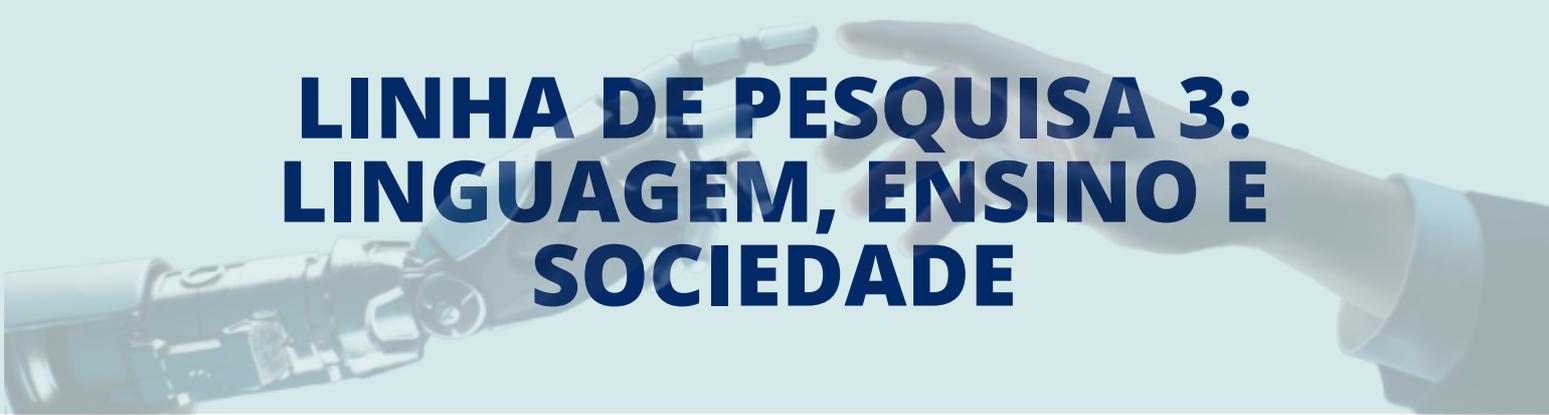
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

UMA ALUNA SURDA, UM INTÉRPRETE DE LIBRAS E O CURRÍCULO VIVIDO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Thiago Lemes de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Recordo-me de um dia na primeira semana de aula em que cheguei 5 minutos atrasado, por causa do trânsito. Nina já estava na sala, a professora regente estava sentada na sua mesa organizando algumas atividades enquanto os demais alunos conversavam, brincavam, corriam entre as fileiras de carteiras. Nina estava parada, observando toda a movimentação da sala, com um semblante tranquilo. Perguntei se estava tudo bem e ela disse que sim. Em seguida perguntei se ela estava preocupada de eu não chegar, e ela me olhou com uma expressão de quem não havia entendido. Repeti a pergunta e ela colocou a mão na cabeça, movimentando-a para indicar que não entendia o que eu estava perguntando. Usei de mímicas e de expressões corpóreo-faciais, para me fazer entender. Quando enfim ela compreendeu o que eu estava tentando lhe perguntar, ela calmamente respondeu que estava me esperando. Fiquei aflito, questionando-me se ela não conhecia os sinais que eu havia feito, ou se não sabia LIBRAS. Minutos depois a professora disse à turma que tinham uma aluna nova na sala, e pediu que ela se apresentasse. Interpretei para Nina e esperei para que ela dissesse seu nome. Para minha surpresa, ela novamente balançou a cabeça indicando que não havia compreendido. Então, apontei para mim e solei meu nome em LIBRAS: T-H-I-A-G-O. Apontei para a professora, que observava toda a situação, e solei o nome dela. Em seguida, apontei para Nina e fiz uma expressão interrogativa, saltando minhas sobrancelhas, meus ombros e abrindo minhas mãos com as palmas para cima. Nina então apontou para si e solei: N-N-A. Traduzi seu nome para a professora e para seus colegas. Mas aquela letra faltando acabou com meu dia. Aquela letra faltando significava muito mais do que apenas um conflito de linguagem. Nina não era alfabetizada em LIBRAS e nem em Língua Portuguesa. Como uma menina de 10 anos de idade havia chegado ao terceiro ano do ensino fundamental sem saber ler ou escrever em Língua Portuguesa e, principalmente, sem saber falar com as pessoas à sua volta? Como eu poderia me comunicar com ela? Como poderia realizar o meu trabalho, de ajudá-la a aprender, quando ela não compreendia o que eu traduzia? Como era o seu entendimento de mundo? Quais eram seus saberes e como eu poderia acessá-los? Como a minha relação com Nina influencia seu desenvolvimento? Que sentidos construo diante das nossas experiências e vivências? Qual é o currículo vivido no contexto inclusivo da educação de alunos e alunas Surdos/as? Assim, meu objetivo de pesquisa é compreender a experiência de currículo vivida na relação com a aluna Surda, a partir da composição de nossas narrativas, durante seu processo de aprendizagem na sala de aula.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Para isso, teórico-metodologicamente terei como base a Pesquisa Narrativa segundo Clandinin e Connelly (2000; 2011) e na teoria de Dewey (1979; 2011) sobre o estudo das experiências, mais especificamente minhas experiências de tradutor e intérprete de Libras, enquanto participante e da aluna Surda que acompanho.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Experiências; Aluna Surda.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSIVIDADES EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA

Walkiria Felix Dias (CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Esta pesquisa de Doutorado em Estudos Linguísticos, situada nos campos da Linguística Aplicada e da Análise do Discurso pecheutiana, tem como objetivo analisar discursividades que constituem e são constituídas na formação de professores de inglês em relatórios de estágio supervisionado do Curso de Letras presencial da Universidade Federal de Uberlândia. No momento, o projeto de pesquisa foi aprovado no exame de qualificação e a tese passa por ajustes, com base nos apontamentos e leituras propostos na ocasião. A próxima etapa de avaliação será a qualificação da tese, no primeiro semestre de 2025. Mais especificamente, o estudo busca: i) identificar representações discursivas sobre língua, ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI) e estágio supervisionado; ii) analisar os posicionamentos dos professores em formação em relação às teorias de ensino de LI; iii) identificar convergências e divergências nas representações desses professores em formação; e iv) investigar como a escrita dos relatórios contribui para essa formação. A análise será feita a partir de sequências discursivas (SD) extraídas de 63 relatórios produzidos entre 2016 e 2023, que serão selecionadas por seu potencial de evidenciar regularidades e disparidades nas discursividades, nessa etapa do processo formativo. As SD, catalogadas e organizadas a partir de eixos temáticos, permitirão discutir o contexto do estágio e os agentes envolvidos, levando em conta que a repetição de termos não garante uma mesma memória discursiva e que até enunciados únicos podem ser relevantes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativo-interpretativista e a seleção das SD passará pelo crivo do que é possível perceber nas discursividades, a partir da minha perspectiva de professora-pesquisadora que vivenciou o estágio supervisionado tanto como aluna quanto como docente. Até o presente momento, foram identificadas as seguintes representações: a) o professor (da escola) desatualizado; b) o relatório como espaço de diagnóstico; c) o professor como sujeito de derrotas; d) o aluno (da escola) como agente passivo e alheio; e) o professor (da escola) intermediador como “solução” para a educação; e f) a observação de aula “suficiente” para que o estagiário alcance toda a “realidade” escolar.

Palavras-chave: relatório de estágio de língua inglesa; formação de professores de línguas; discursividades.



PPG&L
Estudos Linguísticos - UFU